

ISSN: 2317-7535

OBSERVATÓRIO AGRÍCOLA



# Indicadores da Agropecuária

Ano XXII, N° 9 set 2014

Fechamento da edição 11 de Setembro de 2014



**Conab**

Companhia Nacional de Abastecimento

**Presidenta da República**

Dilma Rousseff

**Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Neri Geller

**Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab**

Rubens Rodrigues dos Santos

**Diretor de Política Agrícola e Informações – Dipai**

João Marcelo Intini

**Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf**

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

**Gerência de Informações Técnicas – Geint**

Edna Matsunaga de Menezes

**Coordenação Técnica**

Luciene de Souza Ribeiro

**Responsáveis Técnicos**

Cleonice Fernandes de Freitas

Elza Mary de Oliveira

Iure Rabassa Martins

José Rubem Alves da Silva

Lígia Fernandes Franco Rocha

Priscila de Oliveira Rodrigues

Rogério Dias Coimbra

Thais Almeida Nunes

**Estagiário**

Gabriel Almeida da Rosa



Diretoria de Política Agrícola e Informações  
Superintendência de Informações do Agronegócio



# *Indicadores da Agropecuária*

Ano XXII, Nº 9 set 2014

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXII, n. 9, set. 2014, p. 01-98

Copyright © 2013 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab  
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.  
Publicação integrante do Observatório Agrícola  
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro  
Disponível em: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)  
ISSN 2317-7535

### **Colaboradores**

Ângelo Bressan Filho (SUORG), Anibal Teixeira fontes(SUPAB/GEHOR), Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos(SUPAB/GEHOR), Asdrúbal de Carvalho Jacobina (SUINF/GECUP), Cleide Camara Segurado (SUPAF/GECAF), Cleverton Tiago Carneiro de Santana (SUINF/GEASA), Delmo de Paula Schlottfeldt (SUINF/GECUP), Delton Mendes Vieira (SUPAB/GEPRI), Diracy Betania Cavalcante Lemos Lacerda (SUPAB), Djalma Fernandes de Aquino (SUGOF/GEFIP), Eledon Pereira de Oliveira (SUINF/GEASA), Erick de Brito Farias (SUPAB/GEHOR), Fernando Arthur Santos Lima (SUINF/GEOTE), Francisco Olavo Batista de Sousa (SUINF/GEASA), Gustavo Lund Viegas (SUPAF/GECAF), Hilma Norberto de Paula Fonseca (SUINF/GECUP), João Cláudio Dalla Costa(SUPAB/GEPAB), José Antonio Ribeiro (SULOG), Joyce Silvino Rocha Oliveira (SUPAB/GEHOR), Newton Araújo Silva Júnior(SUPAB/GEHOR), Paulo Morceli (SUGOF), Tarsis Rodrigo de Oliveira Piffer (SUINF/GEOTE), Wander Fernandes de Sousa (SUGOF/GEOLE).

### **Colaboradores das Superintendências Regionais**

Antonio Carlos Costa Farias (SP), Aurendir Medeiros de Melo (BA), Carlos Alberto Campos (SP), Cláudio Lobo de Ávila (SP), Edson Yui (MS), Erik Colares de Oliveira (RO), Fernando Augusto Pinto da Silva (MS), Gildison Silva (AP), João Adolfo Kasper (RO), Joel dos Santos Scheffer (PR), Jorge Antonio de Freitas Carvalho (TO), Lucas Fernandes de Souza (MS), Marcio Ricardo Lacerda Modesto Arraes (MS), Marisete Belloli (SP), Paulo Roberto de Luna (ES), Pedro Antônio Medalane Cravinho (ES), Sizenando Miralla Santos (MT), Gilson Antônio de Sousa Lima (CE), José Amauri de Moura Araújo (CE), Alexandre Rocha Pinto (RS), Carlos Manoel Farias (RS), Carlos Roberto Bestetti (RS), Ivo Flávio silva Lopes Ferreira (RS), Jaira Zanuzo Testa (RS), Claudio Chagas Figueiredo (RJ), Luciana Diniz de Oliveira (RJ)

**Revisão de Texto:** Geiza Helena Lima

**Fotografia:** Pulsar Imagens Ltda.

**Projeto gráfico:** Estúdio Nous

**Diagramação:** Agência Point

**Normalização:** Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Adelina Maria Rodrigues – CRB-1/1739, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catalogação na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abastecimento. ano 1, n.1 (1992- ) – Brasília : Conab, 1992-.

v. 1

Mensal

Disponível em: [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br)

ISSN 2317-7535

1. Estatística agrícola. I. Título.

# Sumário



1 - AGRICULTURA FAMILIAR ..... 9



2 - PESQUISA DE SAFRAS ..... 17



3 - POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS... 29



4 - CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA ..... 55



5 - INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO ..... 65



6 - QUADRO DE SUPRIMENTOS E COMÉRCIO EXTERIOR ..... 77



7 - INDICADORES ECONÔMICOS ..... 89



# Editorial

---

O setor agropecuário brasileiro é um dos segmentos que mais se desenvolveu no país nas últimas décadas. Os avanços tecnológicos resultantes de pesquisas internas, assim como da utilização de experiências bem-sucedidas em nível internacional, possibilitaram ao setor dispor de condições mais favoráveis, tanto do ponto de vista mecânico como químico, para produzir e responder aos desafios advindos do mercado globalizado, cujo contexto sócio-econômico é bastante competitivo e dinâmico.

Neste cenário, as informações agropecuárias exercem um papel fundamental. Elas possibilitam o conhecimento das variáveis abarcadas no processo produtivo, dos agentes envolvidos no processo de comercialização, permitem a análise e a interpretação do comportamento do mercado para a tomada de decisões, enfim jogam uma luz sobre esse complexo segmento. Sem elas, o alcance dos resultados da comercialização brasileira estaria comprometido.

A Conab mantém foco na geração e disponibilização de número cada vez maior de informações agropecuárias, trabalhando com parceiros e expandindo suas ações com organismos nacionais e internacionais. Uma dessas organizações da qual é parte é a Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA), uma rede de cooperação que integra instituições governamentais de 33 países das Américas do Norte, Central e Sul e Caribe. Os objetivos dessa instituição se concentram na coleta, tratamento e disseminação de informações de produtos agropecuários, com a finalidade de promover a transparência de mercados com oportuno e sistemático intercâmbio de informações agropecuárias.

Nesta edição, encontra-se a série de preços de frutas e hortaliças de alguns países da América do Sul, denominada na OIMA por Região Sul. Mais uma novidade na Revista Indicadores da Agropecuária.

**Edna Matsunaga de Menezes**  
**Gerente de Informações Técnicas**



Caboclo amazonense ralando bastão do guaraná com a língua do peixe piranuçu – Maués – AM | Foto: Du Zuppani

# 1 AGRICULTURA FAMILIAR



## **O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS - PAA NO ESTADO DO AMAZONAS: UMA ANÁLISE DOS ANOS DE 2003 A 2013**

O estado do Amazonas localiza-se na parte ocidental da região Norte constituindo-se como o maior estado do Brasil, ocupando mais de 18% da superfície do país. Sua área é de 1.577.820,2 km<sup>2</sup> com população estimada de 3.590.985 habitantes, correspondentes a 22% da população da Região Norte e 1,8% da população do país. O Estado é formado pela união de 62 municípios, destacando-se a capital Manaus, com 1.861.838 habitantes que corresponde a 51,8% da população total do Estado, seguida de Parintins, Itacoatiara, Manacapuru e Coari.

A economia do estado do Amazonas corresponde a 1,6% do produto interno bruto brasileiro, baseando-se na indústria eletroeletrônica, de motocicletas, químico-farmacêutica, gráfica e relojoeira, indústria de transformação de minerais, de beneficiamento de matéria prima vegetal (inclusive madeira) e alimentícia, extrativismo vegetal, extração e processamento de petróleo e gás natural, agricultura, pesca, mineração, pecuária e ecoturismo.

Desde 2003 os agricultores familiares do estado do Amazonas, por meio de Associações e Cooperativas, vêm participando do PAA operacionalizado pela Conab.

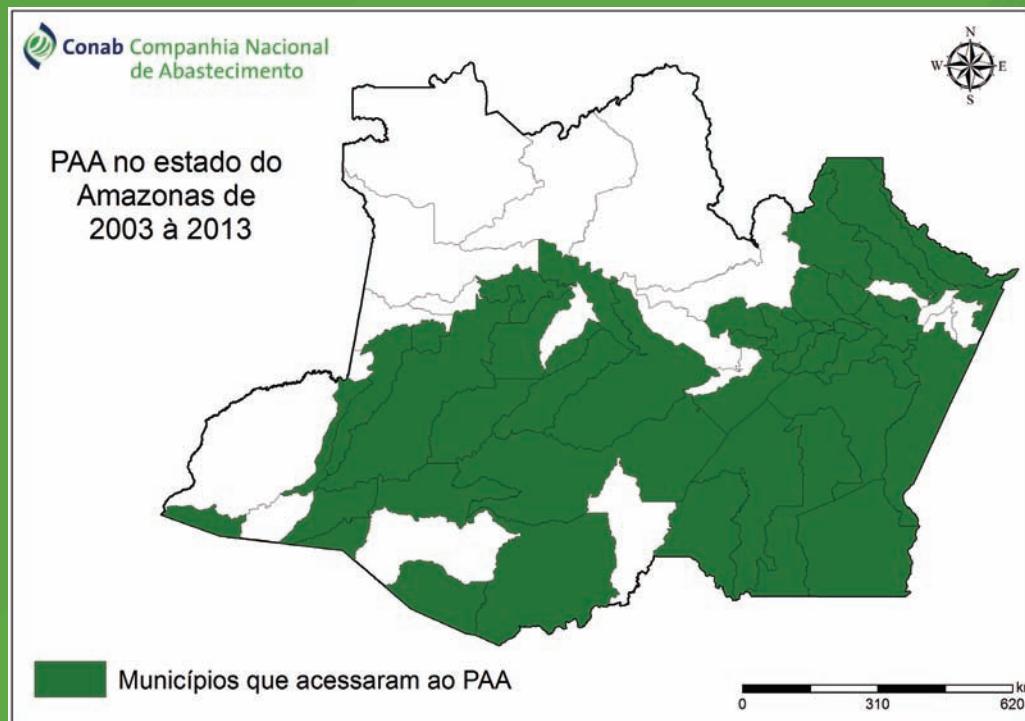
Ao decorrer destes 10 anos de existência do Programa o total de recursos operacionalizados pelo PAA configurou-se na ordem de R\$ 3 bilhões, sendo que, cerca de R\$ 53 milhões foram para a operacionalização do PAA para o Estado do Amazonas, o que equivale a 1,76% do total dos recursos aplicados.

Os recursos foram investidos em 270 projetos localizados em 43 municípios do Estado, com a participação de 17.343 beneficiários fornecedores que comercializaram aproximadamente 49 milhões de quilos de diversos produtos. Desde 2003 o limite de participação por DAP anual por unidade familiar vem aumentando no âmbito do Programa, chegando ao patamar de R\$ 8.000,00, onde o valor médio acessado em 2013 por beneficiário fornecedor ficou em aproximadamente R\$ 5.735,37.

Até o ano de 2013, dos 62 municípios do Estado, apenas 19 ainda não acessaram o Programa por meio das Organizações Fornecedoras (Cooperativas e Associações). São eles: Anori, Atalaia do Norte, Barcelos, Barreirinha, Boa Vista dos Ramos, Canutama, Codajás, Ipixuna, Itapiranga, Japurá, Novo Airão, Pauini, Santa Isabel do Rio Negro, Santo Antônio do Içá, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga, Tonantins, Uarini e Urucurituba (vide Mapa a seguir).



## EXECUÇÃO MUNICIPAL DO PAA NO ESTADO DO AMAZONAS DE 2003 A 2013



Fonte: Conab

Dentre os 17.343 beneficiários fornecedores inscritos nas Propostas de Participação, verifica-se que eles estão distribuídos em sete categorias, onde se destacam a participação dos agricultores familiares, seguidos dos pescadores artesanais, agroextrativistas, assentados da reforma agrária, indígenas, atingidos por barragem e acampados.

Foi somente a partir de 2009 que o sistema de acompanhamento informatizado da Conab pôde contabilizar a participação feminina no PAA. Inicialmente o crescimento foi tímido, porém, com a exigência prevista em Resolução do Grupo Gestor do PAA de que essa participação deveria ser de no mínimo 40% na modalidade CDS, tem-se que no ano de 2013, o percentual de participação de mulheres aumentou 42,9 %, ou seja, do total de 1.102 beneficiários fornecedores, 473 foram mulheres.

Quanto à diversificação dos produtos que foram comercializados nesses 10 anos, comprova-se que além dos produtos típicos do Estado foram agregados outros,

tais como: peixe (pacu, piau, sardinha, branquinha, curimatã, tambaqui curumim, jaraqui, tucunaré, etc), farinha de mandioca, leite in natura, macaxeira, abóbora, cará, castanha do Brasil, milho, arroz, banana, manga, abacaxi, melancia, mamão, açaí, cupuaçu, maracujá, laranja, batata-doce, cará, maxixe, pepino, pimenta-de-cheiro, cheiro verde, cebolinha, couve, alface, chicória, cupuaçu, pupunha, maracujá, rapadurinha, ovos, carne bovina, guaraná, queijo, dentre outros.

Visando garantir a renda dos pescadores artesanais do estado do Amazonas, a Conab por meio da Resolução nº 51, de 24 de outubro de 2012, realizou uma operação especial de aquisição de pescados in natura oriunda da pesca artesanal fluvial, em caráter especial, garantindo um preço de R\$1,50/kg. Mais tarde, a Resolução nº 51 foi alterada pela Resolução nº 58, de 17 de junho de 2013 que estendeu a compra até 31/12/2013. Nessa operação, foram adquiridos 170.116 kg de pescados, somando R\$ 255.174,00 em recursos aplicados .

Condensando as informações analisadas observa-se que a trajetória dos dez anos de operacionalização do PAA pela Conab no estado do Amazonas tem sido triunfante, mesmo ante as dificuldades que permeiam o a operacionalização no estado. Atualmente, um dos desafios é alcançar as Organizações Fornecedoras localizadas nos 19 municípios que ainda não acessaram o Programa, garantindo-lhes apoio à comercialização e consequentemente beneficiando pessoas consideradas em situação de insegurança alimentar, uma vez que o IDH justifica tal ação. Há um outro desafio que é incentivar a participação dos indígenas que são, segundo o IBGE mais de 168 mil e estão localizados em sua maioria nos municípios São Gabriel da Cachoeira e Santa Isabel do Rio Negro, bem como, as comunidades de quilombolas certificadas segundo a Fundação Cultural Palmares, localizadas nos municípios de Novo Airão e Barreirinha e demais categorias inseridas nas Comunidades tradicionais.

### **Cleide Câmara Segurado – Técnica de Operações da Gerência de Acompanhamento e Controle das Ações da Agricultura Familiar**



<sup>3</sup> A recente Resolução nº67, de 27 de junho de 2014 altera a redação da Resolução nº 51 autorizando à Conab no âmbito do PAA realizar a operação de aquisição de pescado e dá outras providências.

## Tabela 1.1 - Bônus do Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar - PGPAF

### BÔNUS DE SETEMBRO/2014

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado (1) (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço (%)
Açaí (Fruto)	AM	kg	1,11	1,08	2,70
	RO	kg	1,11	1,00	9,91
Algodão em Caroço	PI	15 kg	19,20	17,50	8,85
	RN	15 kg	19,20	18,47	3,80
	MS	15 kg	17,70	17,15	3,11
Arroz em Casca Natural	MT	Sc (60 kg)	31,86	31,47	1,22
Babaçu (Amêndoas)	PA	kg	2,49	1,32	46,99
	TO	kg	2,49	1,02	59,04
	CE	kg	2,49	1,56	37,35
	MA	kg	2,49	1,21	51,41
	PI	kg	2,49	1,68	32,53
Batata	GO	kg	36,04	34,70	3,72
	PR	Sc (50 kg)	36,04	25,00	30,63
Borracha Natural Cultivada	AC	kg	2,00	1,76	12,00
	BA	kg	2,00	1,70	15,00
	MT	kg	2,00	1,70	15,00
	ES	kg	2,00	1,80	10,00
	SP	kg	2,00	1,70	15,00
	PR	kg	2,00	1,75	12,50
Borracha Natural Extrativa - Cernambi	AC	kg	4,90	1,76	64,08
	AM	kg	4,90	2,50	48,98
	PA	kg	4,90	2,50	48,98
	RO	kg	4,90	2,17	55,71
	TO	kg	4,90	3,15	35,71
	MA	kg	4,90	2,10	57,14
	MT	kg	4,90	1,70	65,31
Cacau (Amêndoas)	AM	kg	5,54	4,21	24,01
	RO	kg	5,54	5,47	1,26
Cana-de-Açúcar	MA	t	58,51	55,00	6,00
Castanha de Cajú	PE	kg	1,78	1,65	7,30
	PI	kg	1,78	1,74	2,25
Feijão	RO	Sc (60 kg)	95,38	80,06	16,06
	TO	Sc (60 kg)	95,38	81,86	14,17
	BA	Sc (60 kg)	95,38	76,82	19,46
	CE	Sc (60 kg)	105,00	93,30	11,14
	PE	Sc (60 kg)	105,00	93,79	10,68
	DF	Sc (60 kg)	95,38	63,00	33,95
	GO	Sc (60 kg)	95,38	76,75	19,53
	MS	Sc (60 kg)	95,38	55,27	42,05
	MT	Sc (60 kg)	95,38	69,81	26,81
	ES	Sc (60 kg)	95,38	86,00	9,83
	MG	Sc (60 kg)	95,38	82,33	13,68
	SP	Sc (60 kg)	95,38	84,19	11,73
	PR	Sc (60 kg)	95,38	81,62	14,43
	SC	Sc (60 kg)	95,38	60,24	36,84
Feijão Caupi	AM	Sc (60 kg)	105,00	82,80	21,14
	TO	Sc (60 kg)	105,00	47,33	54,92
	BA	Sc (60 kg)	105,00	80,20	23,62
	CE	Sc (60 kg)	105,00	93,29	11,15
	PE	Sc (60 kg)	105,00	93,79	10,68
Juta-Malva	AM	kg	1,96	1,90	3,06
Laranja	PR	Cx (40,8 kg)	9,13	8,74	4,27
	RS	Cx (40,8 kg)	9,13	8,50	6,90
Leite	PA	litro	0,73	0,62	15,07
	MA	litro	1,00	0,95	5,00
	PE	litro	1,00	0,97	3,00
	SE	litro	1,00	0,96	4,00
Manga	MG	kg	0,92	0,82	10,87
Mangaba	PB	kg	2,53	1,70	32,81
Maracujá	BA	kg	1,29	1,21	6,20
	ES	kg	1,29	1,15	10,85
Milho	TO	Sc (60 kg)	21,60	19,11	11,53
	GO	Sc (60 kg)	17,67	17,01	3,74
	MS	Sc (60 kg)	17,67	16,13	8,72
	MT	Sc (60 kg)	13,56	12,52	7,67
Pequi	GO	kg	0,51	0,50	1,96
	MG	kg	0,51	0,24	52,94
Piaçava (Fibra)	AM	kg	1,70	1,29	24,12
	BA	kg	1,70	1,26	25,88
Raiz de mandioca	ES	t	170,00	133,56	21,44
	PB	t	188,00	183,77	2,25
Sorgo	TO	Sc (60 kg)	19,77	17,00	14,01
	PI	Sc (60 kg)	22,50	19,50	13,33
	DF	Sc (60 kg)	15,33	14,14	7,76
	GO	Sc (60 kg)	15,33	14,13	7,83
	MS	Sc (60 kg)	15,33	12,86	16,11
	MT	Sc (60 kg)	11,16	9,64	13,62
	MG	Sc (60 kg)	15,33	14,40	6,07
	SP	Sc (60 kg)	15,33	15,00	2,15
Trigo	RS	Sc (60 kg)	33,45	28,21	15,67
	SC	Sc (60 kg)	33,45	31,87	4,72
Umbu (Fruto)	MG	KG	0,53	0,50	5,66

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a Agosto/2014



## 1.2 - Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab

Operações Realizadas até 31/08t/2014

Valores em Reais

REGIÃO/UF	COMPRA DIRETA		COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		FORMAÇÃO DE ESTOQUE		TOTAL PAA	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	-	-	1.454	8.613.800	480	2.265.900	1.934	10.879.700
AC	-	-	-	-	440	1.999.500	440	1.999.500
RO	-	-	386	2.158.226	10	71.999	396	2.230.225
AM	-	-	412	2.584.571	30	194.400	442	2.778.971
AP	-	-	130	809.947	-	-	130	809.947
RR	-	-	15	97.500	-	-	15	97.500
TO	-	-	511	2.963.556	-	-	511	2.963.556
NORDESTE	-	-	3.141	19.198.606	175	1.381.980	3.316	20.580.586
MA	-	-	60	390.000	-	-	60	390.000
CE	-	-	76	346.441	-	-	-	-
PB	-	-	306	1.924.020	-	-	74	479.115
PE	-	-	69	448.492	-	-	69	448.492
AL	-	-	1.090	7.036.816	-	-	499	7.036.816
BA	-	-	1.179	6.726.811	175	1.381.980	1.354	8.108.791
SE	-	-	361	2.326.025	-	-	291	1.871.028
SUDESTE	291	2.323.000	8.988	55.293.607	100	699.999	9.379	58.316.606
MG	-	-	2.063	12.360.398	-	-	2.063	12.360.398
ES	-	-	1.774	10.747.862	-	-	1.774	10.747.862
RJ	-	-	357	1.843.869	-	-	357	1.843.869
SP	291	2.323.000	4.794	30.341.477	100	699.999	5.185	33.364.476
SUL	294	2.123.666	1.225	6.460.037	1.667	12.352.605	3.186	20.936.308
PR	25	193.500	471	2.573.174	101	804.055	597	3.570.729
SC	221	1.692.266	-	-	-	-	221	1.692.266
RS	48	237.900	754	3.886.863	1.566	11.548.550	2.368	15.673.314
CENTRO-OESTE	-	-	1.850	11.494.087	22	159.268	1.872	11.653.355
MS	-	-	223	1.437.031	-	-	223	1.437.031
MT	-	-	305	1.611.705	-	-	305	1.611.705
GO	-	-	1.322	8.445.351	22	159.268	1.344	8.604.619
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>585</b>	<b>4.446.666</b>	<b>16.658</b>	<b>101.060.137</b>	<b>2.444</b>	<b>16.859.752</b>	<b>19.687</b>	<b>122.366.556</b>

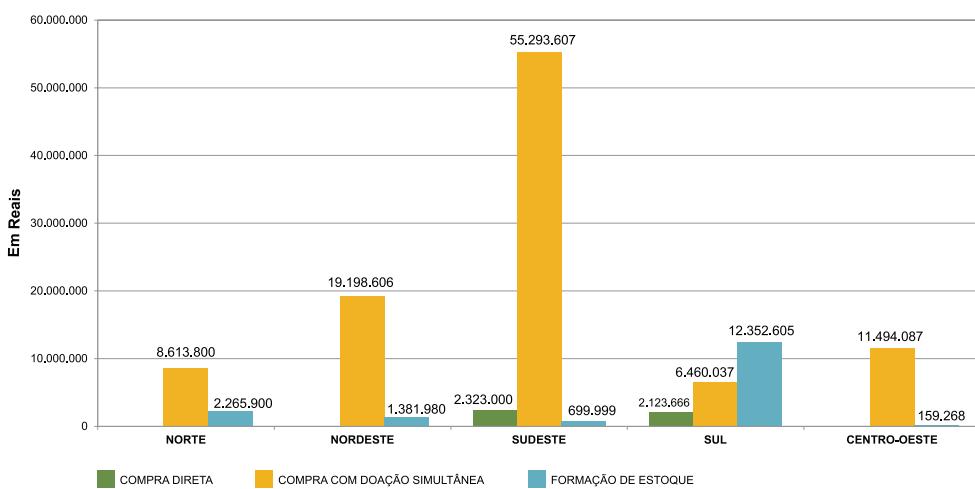
Fonte: Conab

Legenda: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA; Ministério do Desenvolvimento Agrário

## Recursos Aplicados no PAA Conab

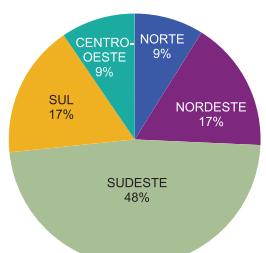
### Por Modalidade

Posição: Agosto/2014



### Por Região Geográfica

Posição: Agosto/2014



## 1.3 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES (3) (R\$/unid.)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte ( exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte ( exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte: Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC N° 017, DE 01/08/2014)



## 1.4 - Comparativo da Execução Mensal do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab

### MODALIDADES CDS(1), CDAF(2) E CPR-ESTOQUE(3)

Em Reais

MÊS (4)	2013	2014
JANEIRO	110.486	
FEVEREIRO	81.563	1.931.729
MARÇO	6.918.070	25.425.054
ABRIL	6.328.095	15.869.075
MAIO	9.498.370	10.922.489
JUNHO	9.655.927	14.322.477
JULHO	18.021.849	28.956.684
AGOSTO	14.274.108	24.939.048
SETEMBRO	22.014.269	-
OUTUBRO	24.971.115	-
NOVEMBRO	34.068.307	-
DEZEMBRO	78.574.966	-
<b>TOTAL</b>	<b>224.517.124</b>	<b>122.366.555</b>

Fonte: Conab

Legenda:

(1) - CDS - Compra com Doação Simultânea

(2) - CDAF - Compra Direta da Agricultura Familiar

(3) - CPR - Estoque - Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar

(4) - Empenho Liquidado referente a aquisição de alimento

### DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MODALIDADE

Posição: Agosto 2014

Em Reais

MÊS (4)	2013	2014
MODALIDADE	VALOR R\$	Percentual
CDAF(1)	4.446.666	4%
CDS(2)	101.060.137	83%
CPR - Estoque(3)	16.859.752	14%
<b>TOTAL</b>	<b>122.366.555</b>	<b>100%</b>

Fonte: Conab

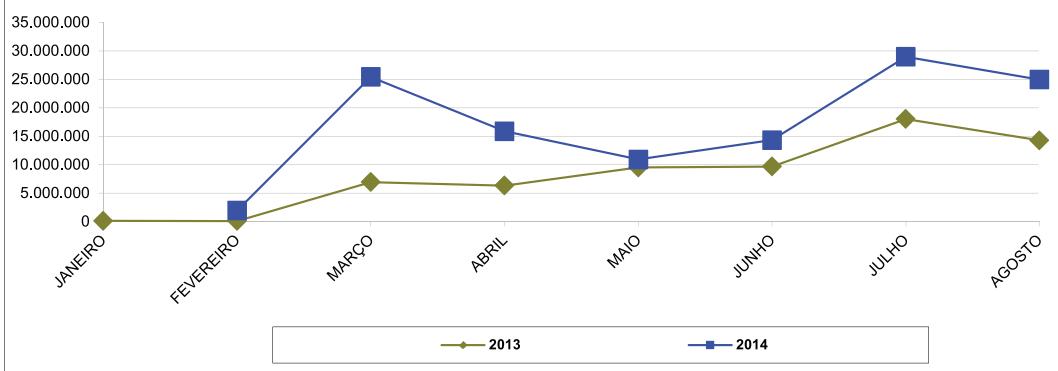
Legenda:

(1) - CDS - Compra com Doação Simultânea

(2) - CDAF - Compra Direta da Agricultura Familiar

(3) - CPR - Estoque - Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar

### EXECUÇÃO MENSAL DO PAA Conab Modalidades CDS, CDAF e CPR-Estoque





# 2 PESQUISA DE SAFRAS



## 2.1 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Grãos Safras 2005/06 a 2013/14

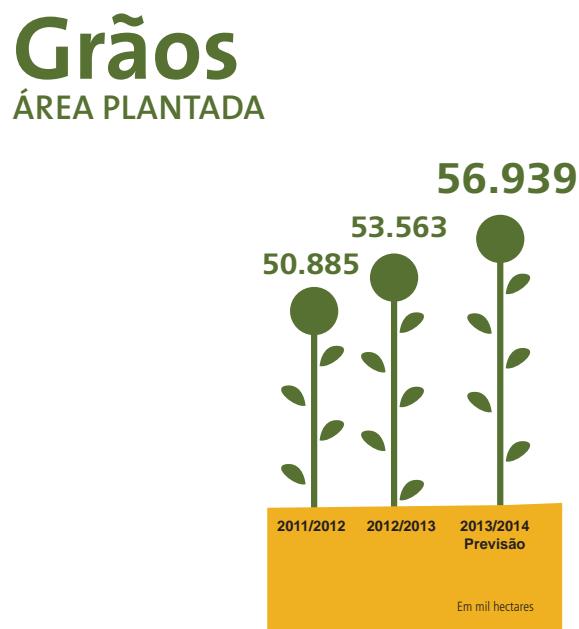
### Área Plantada

(Em mil hectares)

PRODUTO	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14 Previsão (1)
ALGODÃO	856	1.097	1.077	843	836	1.400	1.393	894	1.122
AMENDOIM TOTAL	113	103	115	114	84	85	94	97	105
AMENDOIM 1ª SAFRA	82	76	88	84	64	66	82	86	94
AMENDOIM 2ª SAFRA	31	27	27	30	21	19	12	10	11
ARROZ	3.018	2.967	2.875	2.909	2.765	2.820	2.427	2.400	2.387
AVEIA	357	321	106	111	126	154	153	170	155
CANOLA	-	-	-	-	31	46	42	46	45
CENTEIO	4	4	4	5	4	2	2	2	2
CEVADA	143	90	98	79	78	88	88	103	118
FEIJÃO TOTAL	4.224	4.088	3.993	4.148	3.609	3.990	3.262	3.075	3.333
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.233	1.560	1.313	1.407	1.410	1.420	1.241	1.125	1.164
FEIJÃO 2ª SAFRA	2.051	1.704	1.867	1.974	1.445	1.756	1.395	1.300	1.491
FEIJÃO 3ª SAFRA	939	824	813	767	754	814	626	650	679
GIRASSOL	67	75	111	75	71	66	75	70	146
MAMONA	148	156	163	158	158	219	128	87	101
MILHO TOTAL	12.964	14.055	14.766	14.172	12.994	13.806	15.178	15.829	15.801
MILHO 1ª SAFRA	9.653	9.494	9.636	9.271	7.724	7.638	7.559	6.783	6.618
MILHO 2ª SAFRA	3.311	4.561	5.130	4.901	5.270	6.168	7.620	9.046	9.183
SOJA	22.749	20.687	21.313	21.743	23.468	24.181	25.042	27.736	30.173
SORGO	732	704	843	846	698	817	787	802	731
TRIGO	2.362	1.758	1.852	2.396	2.428	2.150	2.166	2.210	2.682
TRITICALE	131	108	95	76	68	47	47	43	39
BRASIL	47.868	46.213	47.411	47.674	47.416	49.873	50.885	53.563	56.939

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em setembro/2014



Fonte: Conab

## Produtividade

(Em kg/ha)

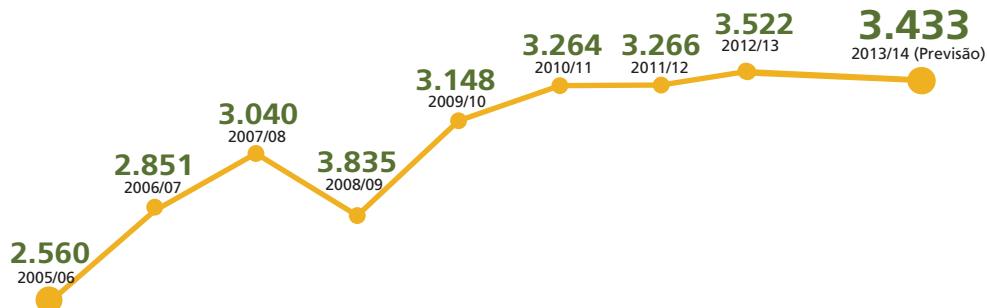
PRODUTOS	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14 Previsão (1)
ALGODÃO - CAROÇO	3.181	3.563	3.812	3.681	3.634	3.705	3.513	3.723	3.927
AMENDOIM TOTAL	2.367	2.200	2.631	2.642	2.687	2.674	3.137	3.379	2.998
AMENDOIM 1ª SAFRA	2.559	2.411	2.905	2.931	3.018	3.019	3.344	3.555	3.095
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.865	1.612	1.736	1.829	1.663	1.460	1.694	1.906	2.179
ARROZ	3.884	3.813	4.200	4.332	4.218	4.827	4.780	4.926	5.095
AVEIA	1.448	1.176	2.170	2.088	1.931	2.464	2.310	2.339	2.708
CANOLA	-	-	-	-	1.361	1.505	1.226	1.330	1.527
CENTEIO	1.535	1.372	1.343	1.298	1.333	1.333	1.522	1.800	2.000
CEVADA	2.795	2.287	2.692	2.989	2.599	3.230	3.451	3.510	3.527
FEIJÃO TOTAL	822	817	882	842	921	935	895	913	1.033
FEIJÃO 1ª SAFRA	932	1.005	946	956	1.037	1.183	995	858	1.076
FEIJÃO 2ª SAFRA	713	585	774	695	708	755	763	851	878
FEIJÃO 3ª SAFRA	916	941	1.024	1.010	1.110	893	989	1.131	1.300
GIRASSOL	1.399	1.405	1.323	1.460	1.137	1.250	1.563	1.570	1.597
MAMONA	703	602	758	587	637	644	193	180	439
MILHO TOTAL	3.279	3.655	3.972	3.599	4.311	4.158	4.808	5.149	5.057
MILHO 1ª SAFRA	3.295	3.855	4.148	3.630	4.412	4.576	4.481	5.097	4.783
MILHO 2ª SAFRA	3.233	3.239	3.643	3.540	4.163	3.641	5.133	5.188	5.255
SOJA	2.419	2.823	2.816	2.629	2.927	3.115	2.651	2.938	2.854
SORGO	2.108	2.125	2.354	2.287	2.328	2.831	2.824	2.621	2.587
TRIGO	2.063	1.176	2.170	2.088	2.070	2.736	2.672	2.502	2.859
TRITICALE	2.336	1.176	2.170	2.088	2.550	2.450	2.392	2.449	2.701
BRASIL	2.560	2.851	3.040	2.835	3.148	3.264	3.266	3.522	3.433

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em setembro/2014

## Grãos PRODUTIVIDADE

Em kg/ha



Fonte: Conab



## Produção

(Em mil toneladas)

PRODUTOS	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14 Previsão (1)
ALGODÃO - CAROÇO	1.686	2.384	2.505	1.891	1.843	3.229	3.019	2.019	2.671
AMENDOIM TOTAL	268	226	303	301	226	227	295	326	316
AMENDOIM 1ª SAFRA	209	182	256	246	192	199	275	307	292
AMENDOIM 2ª SAFRA	58	44	47	55	34	27	20	20	24
ARROZ	11.722	11.316	12.074	12.603	11.661	13.613	11.600	11.820	12.162
AVEIA	517	378	230	232	244	379	354	398	418
CANOLA	-	-	-	-	42	70	52	61	69
CENTEIO	7	6	5	6	5	3	4	3	4
CEVADA	399	206	265	237	201	284	305	361	417
FEIJÃO TOTAL	3.471	3.340	3.521	3.491	3.323	3.733	2.919	2.806	3.444
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.149	1.568	1.243	1.345	1.463	1.680	1.236	965	1.253
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.462	997	1.446	1.372	1.023	1.325	1.064	1.106	1.310
FEIJÃO 3ª SAFRA	860	775	832	775	837	727	619	735	882
GIRASSOL	94	106	147	109	81	83	116	110	233
MAMONA	104	94	123	93	101	141	25	16	45
MILHO TOTAL	42.515	51.370	58.652	51.004	56.018	57.407	72.980	81.506	79.906
MILHO 1ª SAFRA	31.809	36.597	39.964	33.655	34.079	34.947	33.867	34.577	31.653
MILHO 2ª SAFRA	10.706	14.773	18.688	17.349	21.939	22.460	39.113	46.929	48.253
SOJA	55.027	58.392	60.018	57.166	68.688	75.324	66.383	81.499	86.121
SORGO	1.543	1.497	1.986	1.935	1.624	2.314	2.222	2.102	1.891
TRIGO	4.873	2.234	4.097	5.884	5.026	5.882	5.789	5.528	7.667
TRITICALE	306	204	212	185	172	115	112	105	105
BRASIL	122.531	131.751	144.137	135.135	149.255	162.803	166.172	188.658	195.466

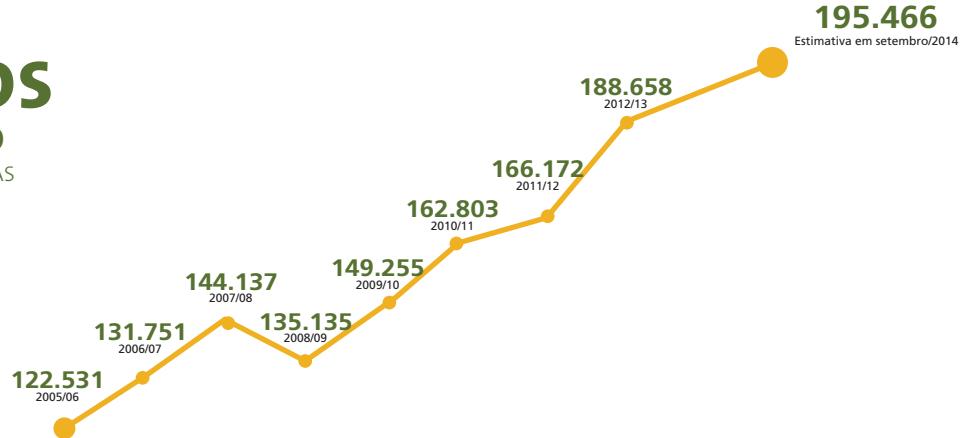
Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em setembro/2014

# Grãos

## PRODUÇÃO

EM MIL TONELADAS



Fonte: Conab

## 2.2 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Café

### Área Plantada

Em hectares

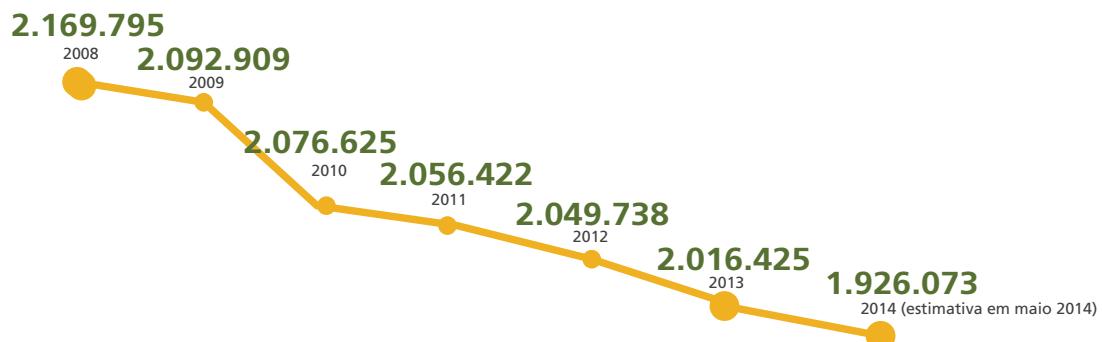
UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 (1)
Minas Gerais	1.048.172	1.000.731	1.006.719	1.000.869	1.028.425	1.037.797	1.001.078
Sul e Centro-Oeste	551.471	506.468	509.687	505.201	518.082	521.187	503.881
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	158.753	159.042	162.217	161.105	168.463	169.415	174.554
Zona da Mata, Rio Doce e Central	337.948	335.221	334.815	334.563	304.013	309.593	285.838
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	-	37.867	37.602	36.805
Espírito Santo	489.592	479.798	460.193	452.527	450.128	453.167	447.355
São Paulo	188.495	182.020	167.147	169.538	175.137	162.329	152.665
Paraná	96.920	85.180	81.874	74.752	67.177	65.150	34.335
Bahia	125.033	126.170	139.550	138.834	138.213	134.511	134.511
Cerrado	-	-	-	-	12.918	11.859	11.859
Planalto	-	-	-	-	100.861	98.474	98.474
Atlântico	-	-	-	-	24.434	24.179	24.179
Rondônia	155.972	154.335	154.879	153.391	125.667	102.840	99.137
Mato Grosso	15.007	15.272	15.186	19.899	21.028	20.890	20.585
Goiás	-	-	-	-	6.320	6.383	6.024
Pará	12.917	12.407	13.500	10.448	10.249	6.383	6.383
Rio de Janeiro	13.562	13.923	13.100	12.864	13.225	13.276	13.217
Outros	24.125	23.073	24.477	23.300	14.169	13.700	10.783
<b>BRASIL</b>	<b>2.169.795</b>	<b>2.092.909</b>	<b>2.076.625</b>	<b>2.056.422</b>	<b>2.049.738</b>	<b>2.016.425</b>	<b>1.926.073</b>

Fonte: Conab - Convênio: MAPA-SPAE / Conab

Legenda: (1) - Estimativa em maio/2014

## Café

### ÁREA PLANTADA EM HECTARES



Fonte: Conab



## Produtividade | Café

Em sacas por hectares

UF / REGIÃO	SAFRA						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 (¹)
Minas Gerais	22,50	19,87	24,99	22,16	26,20	26,65	22,97
Sul e Centro-Oeste	21,97	19,25	24,75	20,67	26,62	25,62	21,58
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	28,56	24,26	34,84	24,83	36,99	30,77	33,31
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,50	18,71	20,57	23,13	20,19	26,86	19,47
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-		20,70	20,66	20,05
Espírito Santo	20,89	21,27	22,05	25,57	27,77	25,81	27,29
São Paulo	23,45	18,81	27,89	18,35	30,59	24,70	27,73
Paraná	26,91	17,22	27,90	24,64	23,52	25,33	15,87
Bahia	17,12	14,85	16,43	16,49	15,55	13,41	14,77
Cerrado	-	-	-	-	40,85	33,63	38,50
Planalto	-	-	-	-	8,02	6,92	7,73
Atlântico	-	-	-	-	33,28	29,92	31,83
Rondônia	12,03	10,02	15,30	9,31	10,88	13,20	16,39
Mato Grosso	9,20	9,23	13,37	6,92	5,90	8,21	8,25
Goiás	-	-	-	-	39,15	41,60	43,46
Pará	18,04	18,38	16,93	17,61	16,29	19,07	19,07
Rio de Janeiro	19,61	19,03	19,09	20,21	19,83	21,17	23,33
Outros	20,68	19,07	20,56	20,45	8,93	9,82	10,54
BRASIL	21,20	18,86	23,16	21,15	24,80	24,38	23,14

Fonte: Conab - Convênio: MAPA-SPAE / Conab

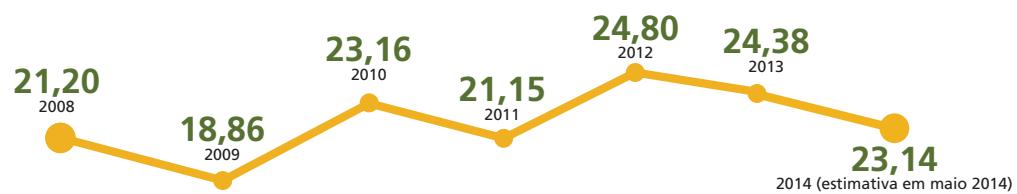
Legenda: (1) - Estimativa em maio/2014

Nota: Convênio MAPA-SPAE Conab

# Café

## PRODUTIVIDADE

EM SACAS POR HECTARES



Fonte: Conab

## Produção | Café

Em mil sacas beneficiadas

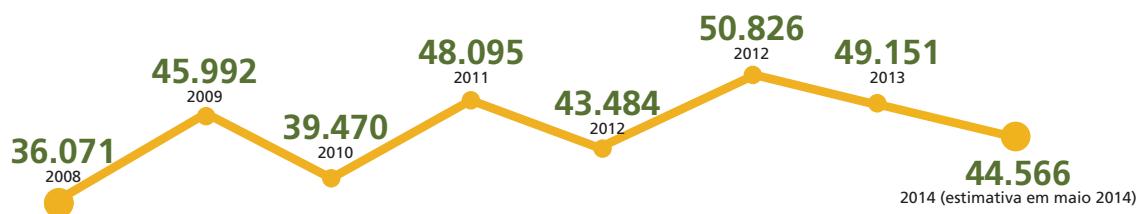
UF / REGIÃO	SAFRA						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 (1)
Minas Gerais	23.581	19.880	25.155	22.181	26.944	27.660	22.992
Sul e Centro-Oeste	12.118	9.750	12.616	10.442	13.792	13.355	10.874
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.534	3.859	5.652	4.001	6.231	5.213	5.814
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.929	6.271	6.887	7.738	6.137	8.315	5.566
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	-	784	777	738
Espírito Santo	10.230	10.205	10.147	11.573	12.502	11.697	12.208
São Paulo	4.420	3.423	4.662	3.112	5.357	4.010	4.234
Paraná	2.608	1.467	2.284	1.842	1.580	1.650	545
Bahia	2.141	1.874	2.293	2.290	2.150	1.803	1.987
Cerrado	-	-	-	-	528	399	457
Planalto	-	-	-	-	809	681	761
Atlântico	-	-	-	-	813	723	770
Rondônia	1.876	1.547	2.369	1.428	1.367	1.357	1.625
Mato Grosso	138	141	203	138	124	172	170
Goiás					247	266	262
Pará	233	228	229	184	167	122	122
Rio de Janeiro	266	265	250	260	262	281	308
Outros	499	440	503	477	127	135	114
BRASIL	45.992	39.470	48.095	43.484	50.826	49.151	44.566

Fonte: Conab - Convênio: MAPA-SPAE / Conab  
Legenda: (1) - Estimativa em maio/2014

## Café

### PRODUÇÃO

EM MIL SACAS BENEFICIADAS



Fonte: Conab



## 2.3 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Cana-de-Açúcar

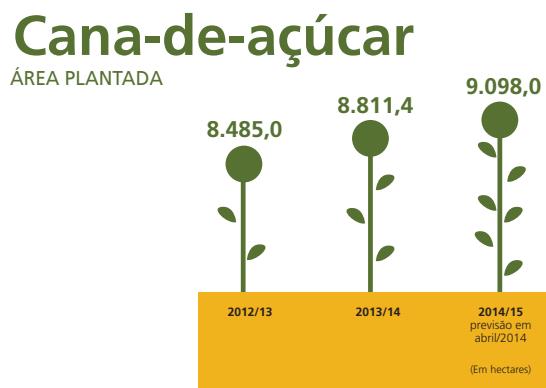
### Área Plantada

Em hectare

REGIÃO/UF	SAFRA										2014/15 Previsão (1)
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14		
NORTE	19	20	21	16	17	20	35	42	46	52	
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RO	-	-	-	2	2	3	3	3	3	4	
AC	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	
AM	4	5	4	4	4	4	4	4	4	4	
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PA	10	11	11	10	11	10	13	11	12	12	
TO	4	5	6	1	1	3	15	24	27	32	
NORDESTE	1.077	1.124	1.037	1.053	1.083	1.113	1.115	1.083	1.030	992	
MA	32	40	39	39	39	42	40	42	40	39	
PI	10	13	13	13	14	13	14	15	15	14	
CE	35	29	2	2	2	3	1	1	2	2	
RN	51	55	56	60	67	66	62	54	51	53	
PB	106	113	113	113	116	112	123	122	122	124	
PE	362	370	317	321	321	347	326	312	285	263	
AL	402	403	427	432	448	451	464	446	417	401	
SE	25	31	35	36	38	37	43	43	44	43	
BA	55	71	37	37	37	43	43	49	53	52	
CENTRO-OESTE	547	605	901	901	940	1.203	1.379	1.504	1.711	1.816	
MT	205	210	223	223	203	207	220	236	238	226	
MS	139	160	276	276	265	396	481	543	655	694	
GO	203	235	402	402	472	599	678	726	818	896	
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
SUDESTE	3.737	3.928	4.540	4.562	4.833	5.137	5.221	5.243	5.436	5.593	
MG	357	420	601	565	589	660	743	722	780	801	
ES	64	68	65	65	68	69	67	62	65	73	
RJ	169	152	50	50	46	51	41	40	39	40	
SP	3.147	3.288	3.824	3.882	4.130	4.357	4.370	4.419	4.552	4.679	
SUL	460	487	511	527	537	584	613	612	588	644	
PR	411	436	509	525	536	582	611	611	586	643	
SC	17	17	-	-	-	-	-	-	-	-	
RS	32	34	2	2	1	2	2	2	1	1	
NORTE/NORDESTE	1.096	1.143	1.058	1.069	1.100	1.133	1.149	1.125	1.077	1.045	
CENTRO-SUL	4.744	5.020	5.952	5.989	6.310	6.923	7.214	7.360	7.735	8.053	
BRASIL	5.840	6.163	7.010	7.058	7.410	8.056	8.363	8.485	8.811	9.098	

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em agosto/2014



Fonte: Conab

## Produtividade

Em kg/hectare

REGIÃO/UF	SAFRA									
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (1)
NORTE	57.633	63.732	65.464	68.252	57.670	65.124	73.522	70.432	79.736	73.505
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	-	63.000	63.000	52.380	56.712	48.870	63.391
AC	-	-	-	-	-	80.400	92.352	95.000	75.350	-
AM	50.750	56.900	80.500	80.500	55.090	91.320	75.918	72.411	72.530	72.100
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	58.300	70.160	68.146	66.146	57.193	52.290	53.012	60.780	68.787	68.900
TO	62.043	56.030	50.000	52.000	66.000	84.750	92.872	76.378	87.647	75.930
NORDESTE	52.534	55.954	65.429	61.197	56.049	55.764	56.964	48.903	51.460	56.025
MA	62.043	58.100	61.311	61.311	56.090	55.285	57.255	49.450	55.767	61.280
PI	64.990	65.700	68.718	68.718	74.600	62.973	71.312	56.181	56.660	67.640
CE	50.912	56.120	68.889	6.889	66.000	65.380	60.000	50.000	73.075	74.500
RN	49.553	52.320	55.406	55.406	51.799	41.530	47.756	41.920	41.923	44.500
PB	45.588	52.700	54.373	54.373	54.700	46.926	54.842	43.900	43.180	47.863
PE	47.495	51.173	64.496	59.489	55.400	48.500	54.099	43.500	50.600	54.926
AL	61.256	62.500	69.970	63.426	54.700	64.450	59.755	52.800	53.790	57.741
SE	57.158	52.310	66.111	66.111	59.360	54.760	59.979	51.100	52.200	57.419
BA	66.718	50.270	71.997	71.997	78.800	65.590	60.031	63.440	60.000	70.425
CENTRO-OESTE	70.953	75.219	73.834	73.834	82.354	77.624	66.866	70.474	70.415	71.889
MT	65.535	67.100	72.177	72.177	69.195	65.980	59.765	69.295	71.254	72.494
MS	70.451	79.250	75.251	75.251	87.785	84.503	70.415	68.095	63.401	67.300
GO	76.795	79.725	73.781	73.781	84.960	77.100	66.655	72.636	75.780	75.289
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	81.765	83.806	86.474	86.610	86.881	82.507	69.353	73.852	80.817	75.436
MG	79.029	79.900	73.448	73.448	84.786	84.927	67.652	70.939	77.914	74.341
ES	65.871	58.650	67.776	67.776	58.933	51.345	59.821	55.250	57.698	55.025
RJ	44.770	45.000	71.126	71.126	71.126	49.440	53.446	47.510	51.398	51.500
SP	84.390	86.620	89.040	89.040	87.815	83.021	69.938	74.827	81.899	76.149
SUL	65.237	73.879	84.160	84.163	84.827	74.318	66.240	64.920	71.968	73.241
PR	69.365	78.280	84.271	84.271	84.900	74.394	66.269	65.032	72.017	73.278
SC	36.010	39.188	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	27.960	35.100	57.150	57.150	48.826	48.250	55.956	21.100	51.575	55.540
NORTE/NORDESTE	55.063	56.089	65.430	61.302	56.074	55.926	57.460	49.706	52.678	56.900
CENTRO-SUL	78.915	81.808	84.363	84.476	86.032	80.968	68.613	72.419	77.844	74.461
BRASIL	74.318	77.038	81.506	80.965	81.585	77.446	67.081	69.407	74.769	72.444

Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em agosto/2014



## Produção

Em mil toneladas

REGIÃO/UF	SAFRA										2014/15 Previsão (1)
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14		
NORTE	1.074	1.262	1.349	1.094	992	1.278	2.529	2.957	3.698	3.844	
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
RO	-	-	-	106	111	137	157	125	188	304	
AC	-	-	-	-	-	34	53	70	89	0	
AM	194	273	314	304	212	347	287	266	268	258	
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PA	606	737	750	628	623	522	666	695	819	828	
TO	273	252	285	55	45	239	1.366	1.800	2.334	2.453	
NORDESTE	56.600	62.860	67.868	64.416	60.677	62.080	63.488	52.972	53.015	55.602	
MA	1.970	2.341	2.385	2.385	2.209	2.328	2.266	2.072	2.206	2.395	
PI	614	821	901	901	1.014	837	992	828	852	980	
CE	1.773	1.619	112	124	154	181	77	57	129	134	
RN	2.638	2.888	3.075	3.297	3.473	2.729	2.973	2.248	2.158	2.339	
PB	4.765	5.927	6.117	6.117	6.320	5.246	6.723	5.355	5.283	5.957	
PE	16.944	18.914	20.418	19.120	17.806	16.821	17.642	13.576	14.402	14.447	
AL	23.111	25.169	29.864	27.400	24.505	29.120	27.705	23.533	22.455	23.174	
SE	1.418	1.627	2.306	2.380	2.250	2.026	2.552	2.219	2.321	2.485	
BA	3.368	3.554	2.690	2.693	2.947	2.792	2.557	3.084	3.209	3.691	
CENTRO-OESTE	38.807	45.473	66.510	66.510	77.436	93.345	92.234	106.001	120.462	130.536	
MT	13.460	14.074	16.110	16.110	14.046	13.661	13.154	16.319	16.949	16.382	
MS	9.799	12.676	20.755	20.755	23.298	33.477	33.860	36.955	41.496	46.691	
GO	15.548	18.723	29.645	29.645	40.093	46.207	45.220	52.727	62.018	67.464	
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
SUDESTE	304.920	329.204	392.606	395.094	419.858	423.800	362.090	387.228	439.343	421.927	
MG	27.557	33.558	44.120	41.461	49.923	56.014	50.242	51.208	60.759	59.541	
ES	4.243	3.967	4.419	4.419	4.010	3.525	4.004	3.432	3.770	4.031	
RJ	7.576	6.854	3.556	3.556	3.260	2.538	2.208	1.894	2.008	2.072	
SP	265.543	284.826	340.510	345.658	362.665	361.723	305.636	330.695	372.806	356.284	
SUL	30.013	36.001	43.038	44.320	45.551	43.403	40.615	39.756	42.304	47.191	
PR	28.505	34.131	42.918	44.200	45.503	43.321	40.520	39.724	42.231	47.116	
SC	602	670	-	-	-	-	-	-	-	-	
RS	906	1.200	120	120	49	82	95	33	73	75	
NORTE/NORDESTE	57.673	64.122	69.217	65.510	61.669	63.358	66.017	55.930	56.713	59.446	
CENTRO-SUL	373.740	410.678	502.154	505.925	542.845	560.547	494.938	532.986	602.109	599.654	
BRASIL	431.413	474.800	571.371	571.434	604.514	623.905	560.955	588.916	658.822	659.099	

Fonte: Conab

Legenda: (1) Previsão em agosto/2014

## 2.4 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Laranja

Ano Safra	Área Plantada (ha)	Produtividade (cx./ha)	Produção (cx. 40,8 kg)
2009/10	641.704	554	355.423.343
2010/11	555.058	580	322.171.203
2011/12	546.214	715	390.443.282
2012/13	LNR	LNR	LNR
2013/14	483.994	576	278.580.276

Fonte: Conab

Legenda: LNR - Levantamento Não Realizado

Nota: Estimativa em Dez/2013

## 2.5 - Calendário de Divulgação de Safras



### ANO-SAFRA 2014/2015

LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
1º	09/out/2014
2º	11/nov/2014
3º	10/dez/2014
4º	09/jan/2015



### ANO-SAFRA 2014

LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
3º	16/set/2014
4º	22/dez/2014

### ANO-SAFRA 2015

LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
1º (1)	09/jan/2015



## CANA-DE-AÇÚCAR

### ANO-SAFRA 2014/2015

LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
3º	19/dez/2014



# 3

## POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS



## **IMPACTO DAS COTAÇÕES EXTERNAS NOS PREÇOS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS**

Neste mês serão analisados os possíveis impactos das cotações dos mercados externos nos preços dos produtos agrícolas nacionais, bem como o comportamento dos preços no atacado e varejo. Não é uma análise abrangente, não muito profunda, já que esse não é o objetivo da presente revista.

Começando com o algodão em caroço, vê-se que os preços ao produtor obtiveram ganho de 2,89% entre os meses de agosto de 2013 e agosto de 2014, e de 2,86% em agosto de 2014. Já em Goiás e Mato Grosso houve perdas de 19,06% e 8,50% no primeiro Estado e de 22,88% no ano e de 8,91%, entre os dois últimos meses no segundo Estado. Com relação ao algodão em pluma na Bahia os preços foram desvalorizados em 24,26% no ano e 7,81% no mês, enquanto que no Goiás as reduções foram de 23,57% e 9,14%. No Mato Grosso de 22,18% e 7,20%, respectivamente. Deve-se levar em conta que os preços internos estão em linha com o que vem ocorrendo com as cotações internacionais, uma vez que em Nova Iorque o algodão apresentou desvalorização de 25,64% no ano e de 4,95% no mês, levando a paridade de preços para importação baseada nas cotações de Nova Iorque a que tivessem reduções de 26,77% e de 4,44%, respectivamente. Ressalte-se que, a recuperação da safra brasileira passando das 3.329,0 mil toneladas para 4.404,7 mil toneladas de algodão em caroço estão pesando substancialmente na formação dos preços de comercialização desta safra.

O arroz em casca ao produtor no Maranhão apresentou desvalorização de 7,47% em um ano e estabilidade no último mês; no Mato Grosso as perdas anuais foram de 14,86% e as do último mês foram de 2,96%; no Rio Grande do Sul, ganhos de 4,45% no ano e perda de 0,40% no mês; em Sergipe, no ano houve redução de 19,59% e ganhos de 4,21% no mês. Já em Tocantins as perdas foram de 9,89% no ano e ganhos de apenas 0,81% no mês. Assim, o Brasil não é tomador de preços no mercado internacional, tendo em vista que, praticamente toda sua produção é consumida internamente. Entretanto, apenas como efeito de comparação, nota-se que as cotações do arroz tailandês 100% B foram valorizadas em 3,06% em um ano e em 10,47% em um mês, ou seja, fruto das mudanças adotadas pelo governo tailandês neste exercício. Em se tratando do mercado de arroz beneficiado, no atacado em São Paulo, há de se dizer que os preços tiveram elevação de 10,66% em um ano e de 7,44% em um mês, enquanto que no varejo, aumento de 7,11% e redução de 1,63%, respectivamente. Quanto ao abastecimento interno, a despeito do pequeno crescimento na produção, percebe-se que o quadro de suprimento está bem ajustado; motivo pelo qual os preços no maior Estado produtor (RS) se mantêm valorizados. Nos demais estados, as quedas de preços durante o ano foram motivadas por estarem supervalorizados.



O café arábica obteve valorização nos dois recortes de dados sob análise, motivada pela redução da safra provocada pela seca no início deste ano nas principais regiões produtoras. Assim, na Bahia houve aumento de 47,01% entre agosto de 2013 e agosto de 2014 e aumento de 11,26% em agosto deste ano; em Minas Gerais os aumentos foram de 50,31% e 10,61%; e em São Paulo, de 46,02% e 3,29%, respectivamente. O café conilon, por ser produzido em área que não sofreu ações do clima, está tendo sua produção dentro da normalidade, de modo que os preços tiveram queda de 3,86% no ano e elevação de 0,33% no mês no Espírito Santo, e queda de 7,59% e de 0,44% em Rondônia, respectivamente. Referente às cotações internacionais, nota-se que em Nova Iorque o café arábica teve elevação de 60,98% no ano e em um mês, 7,98%. Quanto ao café robusta, em Londres, foi observada valorização de 6,82% no ano e redução de 2,24% no mês. Ressalte-se que esse comportamento das cotações internacionais ocorreu em função também do desempenho da safra brasileira, a maior do mundo.

O mercado de feijão vive um momento de preços altamente depreciados, em função do volume de safras colhido, pois, na atual safra, foram produzidas 637,8 mil toneladas a mais que na anterior. Desta feita, o feijão caupi na Bahia teve seus preços desvalorizados em 23,25% no ano e 8,86% no mês; no Ceará, redução de preços em 36,65% no ano e aumento de 18,37% no mês. Já Tocantins, que desponta nesse momento com o feijão, os preços reduziram-se em 76,84% no ano e 16,05% no mês. O feijão cores apresentou reduções na Bahia de 43,31% e 8,51%; em Minas Gerais as perdas foram de 43,73% e 6,88%; no Paraná, 58,09% e 8,95%, respectivamente para o período de um ano e de um mês. Com relação ao feijão preto houve perda de 31,67% no ano e ganho de 1,97% no mês no Paraná e perda de 21,87% e de 6,01%, respectivamente no Rio Grande do Sul. No atacado em São Paulo o feijão cores teve perda de 50,04% no ano e de 3,50% no mês e o preto de 19,94% e 2,10%, respectivamente. Já no varejo em São Paulo os preços do feijão cores subiram 18,08% no ano, reduzindo-se em 1,60% no mês.

A produção de raiz de mandioca na safra passada foi comprometida pela falta de chuvas em algumas regiões produtoras. Com a retomada da produção, era de se esperar que os preços sofressem quedas, o que de fato tem ocorrido. Assim, na Bahia o comparativo de preços de um ano apresentou redução de 56,56% e no último mês em 17,17%; no Ceará as perdas foram de 41,01% e 0,53%; no Mato Grosso do Sul de 40,17% e 7,25%; no Pará perda no ano de 29,14% e ganho de 18,97% no mês; e, no Paraná perdas de 37,79% e de 3,48%, respectivamente. Por seu turno, a farinha de mandioca na Bahia teve perda de 57,15% no ano e 16,57% no mês; no Ceará as perdas foram de 60,50% e de 2,73%; no Mato Grosso do Sul redução de 31,43% e estabilidade; no Pará, redução de 27,13% e ganho de 20,64%. No atacado na Bahia os preços tiveram

reduções de 54,56% no ano e 20,72% no mês; no Ceará, 39,16% e 5,69%, e no Mato Grosso do Sul perda de 31,43% no ano e estabilidade no último mês.

O milho, em função da sua grande dispersão e uso no território nacional quanto ao uso e produção, apresentou comportamento misto, com valorização em alguns estados e desvalorizações em outros. Assim, os preços ao produtor da Bahia apresentaram desvalorização de 13,39% no ano e valorização de 4,47% no mês; no Ceará, perdas de 3,19% e de 4,95%; no Mato Grosso, ganho de 4,42% e perda de 0,16%; no Paraná elevação de preços de 4,72% e redução de 1,65%; no Rio Grande do Sul, depreciações de 3,19% e 4,22%; em Tocantins as perdas foram de 17,24% e de 15,44%, respectivamente. Com o grande volume da safra americana as cotações na CBOT têm enfraquecido, propiciando queda de 25,78% no ano e de 6,89% no mês, levando a paridade de exportação posto no Porto de Paranaguá a ter desvalorização de 4,89% no ano e valorização de 0,53% no mês.

Os preços da soja na Bahia tiveram redução de 4,94% no período entre agosto de 2013 e agosto de 2014 e elevação de 1,76% no mês de agosto de 2014, enquanto que em Goiás tiveram desvalorizações de 0,93% e de 1,36%; no Mato Grosso os preços subiram 3,29% e 3,77%, respectivamente; no Piauí, redução de 2,09% e elevação de 1,76%; e, no Rio Grande do Sul, perdas de 4,87% e de 2,12%. Em se falando de produtos derivados, os preços do óleo em São Paulo tiveram redução de 1,31% no ano e ganho de 2,58% no mês, já o farelo, perda de 3,55% e de 4,76%. No cenário das cotações internacionais, destaca-se que a soja teve desvalorização de 13,07% no ano e de 7,20% no mês; já para o farelo as perdas foram de 4,69% e de 1,40%; para o óleo as desvalorizações foram de 21,11% e de 8,58%, respectivamente.

Com a safra recorde de trigo que se avizinha os preços dão sinais de exaustão e vêm caindo, sistematicamente. Desta maneira, em Goiás já houve desvalorização de 12,74% nos preços anuais e de 11,89% nos preços de agosto de 2014; no Paraná as perdas foram de 23,04% e de 14,40% e no Rio Grande do Sul, reduções de 22,39% e de 5,21%, respectivamente. A farinha de trigo no atacado, no Estado do Paraná, demonstrou desvalorização de 0,72% no ano e de 0,84% no mês. No Rio Grande do Sul houve perda de 4,76% no ano e estabilidade no último mês. No mercado internacional, observa-se que as cotações futuras em Kansas tiveram reduções de 10,56% e 3,51%, respectivamente e que na Argentina, os preços do produto também apresentam desvalorizações calculadas em 1,74% no ano e 9,07% no mês. Esses números levam à que a paridade de importação da Argentina tivesse desvalorização de 5,34% no ano e 5,46% no mês e que o produto posto golfo, tivesse reduções nos preços em 8,72% no ano e aumento de 3,83% no mês.



**Paulo Morceli – Superintendente de Gestão da Oferta**



### 3.1 - Preços Mínimos

#### Safra Verão - 2012/2013 e 2013/2014

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid,	
	2012/2013	2013/2014			2012/2013	2013/2014
Algodão						
em caroço	mar-14	mar-15	15 kg	Sul, Sudeste e BA-Sul	19,20	21,41
	mai-14	mar-15	15 kg	Centro-Oeste	19,20	21,41
em pluma	mar-14	mar-15	15 kg	Sul, Sudeste e BA-Sul	54,90	54,90
	mai-14	mai-15	15 kg	Centro - Oeste	54,90	54,90
Caroço de algodão	mai-14	mai-15	15 kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	3,15	3,15
	mai-14	mai-15	15 kg	Centro-Oeste	3,15	3,15
Amendoim Comum	fev-14	fev-15	25 kg	Todo Território Nacional	20,57	20,57
Arroz em Casca						
Longo Fino Tipo 1	fev-14	fev-15	50 kg	Sul (exceto PR)	25,80	27,25
	fev-14	fev-15	60 kg	Sudeste, Nordeste, CO (exceto MT) e PR	33,00	33,00
	fev-14	fev-15	60 kg	Norte e MT	31,86	32,70
Longo Tipo 2	fev-14	fev-15	50 kg	Sul (exceto PR)	18,90	18,90
	fev-14	fev-15	60 kg	Sudeste, Nordeste e Centro (exceto MT) e PR	21,30	21,30
	fev-14	fev-15	60 kg	Norte e MT	24,45	24,45
Borracha Natural Cultivada	jan-14	jan-15	kg	Todo Território Nacional	2,00	2,00
Feijão comum cores	nov-13	nov-14	60 kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	95,00	95,00
Feijão comum preto	nov-13	nov-14	60 kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	105,00	105,00
Leite "in natura"	jul-13	jul-14	l	Sul, Sudeste	0,67	0,71
	jul-13	jul-14	l	Centro-Oeste (exceto MT)	0,65	0,69
	jul-13	jul-14	l	Norte e MT	0,60	0,63
Juta/Malva						
Embonecada	jan-14	jan-15	kg	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	1,96	1,96
Prensada	jan-14	jan-15	kg	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	2,17	2,17
Mandioca						
Raiz	jan-14	jan-15	t	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	170,00	170,00
Farinha Fina T-3	jan-14	jan-15	50 kg	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	41,50	41,50
Fécula T-2	jan-14	jan-15	kg	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	1,02	1,02
Milho	jan-14	jan-15	60 kg	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	17,67	17,67
	jan-14	jan-15	60 kg	MT e RO	13,56	13,56
Milho de Pipoca	jan-14	jan-15	kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	0,53	0,53
Soja	jan-14	jan-15	60 kg	Brasil	25,11	26,38
Sorgo	jan-14	jan-15	60 kg	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	15,33	15,33
	jan-14	jan-15	60 kg	MT e RO	11,16	11,16

#### Uva - 2012/2013 e 2013/2014

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid,	
	2012/2013	2013/2014			2013/2014	2014/2015
Uva	jan-13	jan-14	kg	Sul, Sudeste e Nordeste	0,57	0,63

#### Produtos Regionais - 2013/2014 e 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid,	
	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Alho	jul-13	jul-14	kg	Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste	2,98	3,01
	jul-13	jul-14	kg	Sul	3,10	3,84
Cacau cultivado - Amêndoas Tipo 2 (1)	jul-13	jul-14	kg	Norte e Centro Oeste	4,69	4,74
	jul-13	jul-14	kg	Nordeste e Espírito Santo	5,00	5,59
Carnaúba cultivada (cera) - Tipo 4	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	7,43	7,91
Castanha de Caju	jul-13	jul-14	kg	Norte e Nordeste	1,56	1,70
Casulo de Seda	jul-13	jul-14	kg	PR e SP	7,70	8,66
Guaraná em Grão	jul-13	jul-14	kg	Norte e Centro-Oeste	12,30	12,30
	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	7,58	7,58
Mamona em Baga	jul-13	jul-14	60 kg	Brasil	55,80	63,47
Sisal em Bruto	jul-13	jul-14	kg	BA, PB e RN	1,41	1,64

Fonte: Conab



## Café Arábica e Conilon - 2013/2014 E 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid,	
	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Café						
Arábica	mai-13	mai-14	60 kg	Todo Território Nacional	307,00	307,00
Conilon	mai-13	mai-14	60 kg	Todo Território Nacional	156,57	180,80

(1) Cacau cultivado Safra 2013/2014 preços vigentes para região Nordeste

Fonte: Conab

## 3.2 - Preços Mínimos Safra Norte/Nordeste, de Inverno e Produtos da Sociobiodiversidade – Safras 2013/2014 e 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid,	
	2014	2015			2014	2015
<b>1 - SAFRA NORTE/NORDESTE</b>						
Algodão						
em caroço	jul-14	jul-15	15 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	19,20	21,41
em pluma	jul-14	jul-15	15 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	54,90	54,90
caroço de algodão	jul-14	jul-15	15 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	3,15	3,15
Feijão Cores	jan-14	jan-15	60 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	95,00	95,00
Feijão Preto	jan-14	jan-15	60 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	105,00	105,00
Feijão Caupi (macaçar)	jan-14	jan-15	60 kg	Norte/Nordeste	60,00	60,00
Leite* in natura*	jul-13	jul-14	l	Nordeste	0,69	0,73
	jul-13	jul-14	l	Norte e MT	0,60	0,63
<b>Mandioca</b>						
Raiz	jan-14	jan-15	t	Norte/Nordeste	188,00	188,00
Goma/Polvilho	jan-14	jan-15	1 kg	Norte/Nordeste	1,20	1,20
Farinha Fina T-3	jan-14	jan-15	50 kg	Norte/Nordeste	45,00	45,00
Milho	jun-14	jun-15	60 kg	Nordeste (exceto Oeste da BA	24,99	24,99
				Sul do MA e Sul do PI)		
	jan-14	jan-15	60 kg	Norte (exceto RO) Oeste da BA	21,60	21,60
				Sul do MA e Sul do PI		
	jan-14	jan-15	60 kg	MT e RO	13,56	13,56
Sorgo	jun-14	jun-15	60 kg	Nordeste (exceto Oeste da BA	22,50	22,50
				Sul do MA e Sul do PI)		
	jan-14	jan-15	60 kg	Norte (exceto RO) Oeste da BA	19,77	19,77
				Sul do MA e Sul do PI		
	jan-14	jan-15	60 kg	MT e RO	11,16	11,16
<b>2. SAFRA DE INVERNO</b>	<b>2013/2014</b>	<b>2014/2015</b>			<b>2013/2014</b>	<b>2014/2015</b>
Aveia	jul-13	jul-14	t	Sul	267,00	359,67
Canola	jul-13	jul-14	t	C-O, Sudeste e Sul	531,00	596,00
Cevada cervejeira	jul-13	jul-14	t	C-O, Sudeste e Sul	378,00	392,00
Girassol	jul-13	jul-14	60 kg	Sul e C-O	30,60	33,23
Trigo	jul-13	jul-14	t	Sul	531,00	557,50
	jul-13	jun-14	t	Sudeste, C-O e BA	584,17	613,33
Triticale	jul-13	jul-14	t	C-O, Sudeste e Sul	302,00	364,67
<b>3. PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE</b>	<b>2013/2014</b>	<b>2014/2015</b>			<b>2013/2014</b>	<b>2014/2015</b>
Açaí (fruto)	jul-13	jul-14	kg	Norte/Nordeste e MT	1,07	1,11
Andiroba (amêndoa)	jul-13	jul-14		Norte/Nordeste e MT	1,14	1,29
Babaçu (amêndoa)	jul-13	jul-14	kg	Norte/Nordeste e MT	2,49	2,49
Baru (fruto)	jul-13	jul-14	kg	Bioma Cerrado	0,25	0,25
Borracha Natural Cernambi Extrativista	jul-13	jul-14	kg	Bioma Amazônia	4,50	4,90
Cacau extrativ - amêndoa	jul-13	jul-14	kg	Norte	5,46	5,54
Carnaúba – cera tipo 4	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	8,12	8,12
Carnaúba - pó cerífero – Tipo B	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	4,97	4,97
Castanha do Brasil com casca	jul-13	jul-14	kg	Norte e MT	1,18	1,18
Juçara – fruto	jul-13	jul-14		Sul e Sudeste	1,84	1,87
	jul-13	jul-14		Nordeste	1,07	1,11
Macaúba	-	jul-14		CE, MG e MS	-	0,45
Mangaba (fruto)	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	2,53	2,53
	jul-13	jul-14		Sudeste e Centro Oeste	1,20	1,20
Pequi (fruto)	jul-13	jul-14	kg	Norte/Nordeste	0,43	0,43
	jul-13	jul-14		Sudeste e Centro-Oeste	0,48	0,51
Piaçava (fibra)	jul-13	jul-14	kg	Bahia	1,70	1,70
	jul-13	jul-14		Norte	1,45	1,70
Pinhão	-	jul-14	kg	Sul, MG e SP	-	2,26
Umbu	jul-13	jul-14	kg	Brasil	0,52	0,53

Fonte: Conab



### 3.3 - Safras Verão e Inverno 2013/2014 e 2014/2015 e Regiões Norte e Nordeste 2014 e 2015

PRODUTO / SAFRA	INÍCIO DA OPERAÇÃO		UF/REGIÕES AMPARADAS	R\$/ kg	
	2013/2014	2014/2015		2013/2014	2014/2015
<b>1. SAFRA VERÃO</b>					
Algodão	03/14	03/15	Sul, Sudeste e BA-Sul	0,9161	0,9161
	05/14	05/15	Centro-Oeste	0,9161	0,9161
Amendoim	02/14	02/15	Brasil	2,7393	2,7393
Arroz Longo Fino	02/14	02/15	Todo território nacional	0,9762	1,0301
Arroz Longo	02/14	02/15	Todo território nacional	0,7151	0,7151
Feijão Comum	11/13	11/14	Sul, Sudeste, CO e Bahia-Sul	2,5451	2,5451
Feijão Caupi	01/14	01/15	Norte e Nordeste	1,6762	1,6762
Juta/Malva	01/14	01/15	Norte	5,7553	5,7553
Milho Híbrido	01/14	-	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	1,7496	-
	01/14	-	MT e RO	1,2989	-
Milho Variedade	01/14	01/15	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	0,9724	0,9724
	01/14	01/15	MT e RO	0,7459	0,7459
Soja	01/14	01/15	Todo território nacional	0,9627	1,0114
Sorgo Híbrido	01/14	-	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	1,5179	-
	01/14	-	MT e RO	1,1050	-
Sorgo Variedade	01/14	01/15	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	1,5179	1,5179
	01/14	01/15	MT e RO	1,1050	1,1050
<b>2. SAFRA NORDESTE</b>					
Algodão	07/14	07/15	Norte/Nordeste (exceto Ba-Sul)	0,9161	0,9161
Feijão Comum	01/14	01/15	Norte /Nordeste (exceto Ba-Sul)	2,5451	2,5451
Feijão Caupi	01/14	01/15	Norte /Nordeste	1,6762	1,6762
Milho Híbrido	06/14	-	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	2,1365	-
		-	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	2,4744	-
Milho Variedade	06/14	06/15	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	1,1881	1,1881
		06/15	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	1,3752	1,3752
Sorgo Híbrido	06/14	-	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	1,9565	-
		-	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	2,2278	-
Sorgo Variedade	06/14	06/15	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	1,9565	1,9565
		06/15	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	2,2278	2,2278
<b>3. SAFRA INVERNO</b>					
Aveia	07/13	07/14	Sul	0,4500	0,6100
Cevada	07/13	07/14	Centro-Oeste, Sudeste e Sul	0,6100	0,6300
Girassol	07/13	07/14	Sul e Centro-Oeste	0,7000	0,7600
Trigo	07/13	07/14	Centro-Oeste, Sudeste e Sul	1,2700	1,3300
Triticale	07/13	07/14	Centro-Oeste, Sudeste e Sul	0,5200	0,6300

Fonte: Conab

Nota: (\*) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.



## 3.4 - Principais Culturas e/ou Commodities

### 3.4.1 - Algodão

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Algodão em Caroço (15 kg)						
BA	21,00	22,00	22,00	21,00	21,00	21,60
CE	20,00	24,50	26,00	26,00	26,00	25,77
GO	24,34	24,75	23,50	22,75	21,53	19,70
MG	17,00	27,00	27,00	27,00	27,00	26,60
MS	20,93	20,76	20,65	20,16	19,19	17,15
MT	26,79	25,61	24,31	23,36	22,68	20,66
PB	19,50	19,50	19,50	19,50	19,50	19,50
PI	20,38	21,13	19,70	18,38	18,13	17,50
RN	20,85	23,75	21,86	21,37	20,70	18,47
SP	24,00	24,00	24,00	25,75	26,02	26,22
TO	21,38	24,63	23,75	23,13	21,75	20,56
Algodão em Pluma (15kg)						
BA	69,99	68,72	62,88	61,26	57,50	53,01
GO	70,38	68,68	62,36	61,20	59,20	53,79
MG	77,20	75,30	70,07	68,38	66,78	61,30
MS	67,77	69,74	64,67	61,44	60,10	55,24
MT	66,90	64,59	60,73	58,21	56,10	52,06
TO	69,25	72,50	67,38	63,13	60,13	54,36
ATACADO						
Algodão em Pluma (15kg)						
CE	73,00	71,75	70,80	74,00	71,75	65,60
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Algodão em Pluma (15kg)						
Liverpool, Posto CIF São Paulo	84,30	80,00	78,15	77,57	70,01	65,67
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	80,14	78,02	75,87	73,68	61,42	58,69

Fonte: Conab

#### Mercado Externo (US\$ CENTS)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Algodão em Pluma (libra-peso)						
Nova Iorque	87,37	91,44	90,15	84,60	68,35	64,97
PREÇO NO DISPONÍVEL						
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)						
Liverpool	92,71	94,20	92,71	90,97	83,6	74,02
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)						
Estados Unidos	83,46	85,48	83,20	78,73	71,16	65,15

Fonte: Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA

### 3.4.2 - Arroz

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Arroz em Casca (50kg)						
AL	39,00	48,50	49,00	50,00	50,00	50,00
Arroz em Casca (60kg)						
AC	42,62	51,16	51,16	51,16	51,16	50,70
AM	54,51	54,23	57,11	58,05	59,66	59,36
BA	42,50	37,25	37,05	36,00	38,38	37,20
CE	42,20	41,24	41,73	42,01	42,16	41,18
PA	40,25	38,86	38,88	43,85	40,26	40,35
PE	37,50	42,50	42,50	43,50	44,50	44,50
RN	74,72	78,20	77,56	74,75	74,00	73,01
RO	41,95	40,64	40,25	38,50	38,05	37,91
Arroz Longo em Casca (60kg)						
MA	48,34	44,73	44,73	44,73	44,73	44,73
PI	41,20	41,20	41,20	41,00	41,00	40,92
PR	52,67	50,42	50,33	50,27	50,33	50,33
SE	43,74	33,67	33,75	33,44	33,75	35,17
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)						
RJ	36,41	39,56	38,73	38,96	38,96	38,37
SC	32,17	34,10	34,15	34,45	34,41	34,17
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)						
MG	46,05	45,53	45,53	45,04	45,36	45,53
MS	45,92	44,64	45,00	44,91	45,02	45,02
MT	35,87	30,48	30,95	31,70	31,47	30,54
PB	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	45,00
PI	41,61	41,61	41,61	41,61	41,61	41,61
PR	49,02	48,12	48,60	49,06	48,43	47,97
SP	43,57	42,35	45,22	45,58	46,20	46,43
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 (50kg)						
RS	33,50	33,81	35,05	35,52	35,13	34,99
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 (60kg)						
GO	49,60	44,91	45,33	45,08	44,87	44,74
TO	46,81	43,16	42,65	42,50	41,84	42,18
ATACADO						
Arroz Longo Beneficiado (30 kg)						
PI	61,67	63,58	63,50	63,50	63,50	63,50
PR	51,50	50,20	50,45	50,11	50,86	50,93
Arroz Longo Beneficiado a Prazo (30kg)						
SP	48,93	48,54	48,63	48,96	49,28	51,01
Arroz Longo Beneficiado à Vista (30kg)						
SP	46,83	47,61	47,80	47,95	48,23	51,82
Arroz Longo Fino Beneficiado (1 kg)						
RO	2,40	2,35	2,30	2,27	2,18	2,15
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)						
MS	50,06	48,38	48,38	48,38	48,44	48,38
PI	62,00	64,00	63,83	63,83	63,83	63,83
PR	50,78	45,72	45,09	45,64	45,14	44,84
RN	59,00	70,00	70,40	71,50	70,00	73,01
Arroz Longo Fino Beneficiado (60kg)						
BA	94,00	95,00	94,60	87,25	91,67	85,00
PE	140,00	117,50	123,80	126,50	121,25	127,00
Arroz Longo Fino Beneficiado a Prazo (30kg)						
SP	65,50	62,84	62,07	62,70	62,93	63,00

Continua na próxima página



Continuação

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
<b>Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30kg)</b>						
AM	63,80	66,25	66,34	64,00	63,25	64,00
CE	57,25	60,75	60,40	61,00	61,00	61,20
GO	58,50	57,75	58,50	58,00	58,50	58,50
RJ	57,07	58,29	58,68	57,82	60,57	60,57
RR	60,25	62,00	65,00	65,00	65,00	65,00
SC	42,00	41,28	42,92	44,00	S/C	S/C
TO	57,75	56,00	54,00	52,00	52,45	53,80
<b>Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (60kg)</b>						
TO	116,50	110,00	109,60	104,25	101,25	101,00
<b>Arroz Longo Fino Beneficiado à Vista (30kg)</b>						
SP	60,04	62,02	61,07	61,67	61,78	61,23
<b>Arroz Longo Fino em Casca (60kg)</b>						
MS	47,83	45,00	45,93	46,50	46,67	46,67
<b>VAREJO</b>						
<b>Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (1 kg)</b>						
GO	2,38	2,44	2,47	2,46	2,69	2,53
RJ	2,65	2,74	2,74	2,85	2,73	2,83
SP	2,25	2,40	2,44	2,43	2,45	2,41
<b>Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (2kg)</b>						
GO	2,38	4,75	4,77	4,87	4,87	2,53
SP	2,25	4,55	4,35	4,30	4,40	2,41
<b>PARIDADE DE IMPORTAÇÃO</b>						
<b>Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)</b>						
Bangkok	52,53	45,48	44,98	46,21	49,01	54,14

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

### 3.4.3 - Café

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
<b>Café Arábica (60kg)</b>						
BA	277,31	420,93	404,59	361,30	366,40	407,66
ES	233,50	273,25	261,20	224,75	246,13	274,60
MG	279,62	434,35	421,12	383,43	379,99	420,31
SP	281,66	431,08	440,24	403,49	398,16	411,27
<b>Café Conilon (60 kg)</b>						
ES	243,52	245,04	233,37	222,10	233,36	234,12
RO	213,44	208,91	207,88	202,13	198,13	197,25

Fonte: Conab

#### Mercado Externo (US\$ CENTS)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>						
<b>Café em Grãos (1 libra)</b>						
Nova Iorque	117,59	197,19	170,89	171,82	175,31	189,30
<b>Café em Grãos (t)</b>						
Londres	1.856,09	2.126,41	2.056,70	1.948,44	2.028,16	1.982,70

Fonte: Bolsa de Nova Iorque; The Public Leader

### 3.4.4 - Mandioca

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Farinha de Mandioca (45 kg)						
MT	167,93	178,50	180,00	180,00	167,27	163,00
Farinha de Mandioca (50 kg)						
AL	167,50	111,88	111,00	125,00	123,75	129,00
BA	167,38	118,87	101,75	84,17	85,96	71,72
CE	199,64	119,29	110,57	91,25	81,07	78,86
MA	230,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00
MG	225,63	144,50	137,30	132,50	127,50	121,50
MS	87,50	77,50	75,00	63,75	60,00	60,00
PB	170,50	97,56	104,35	95,00	92,75	77,40
PE	175,89	130,00	129,43	119,29	113,39	103,86
PI	78,33	82,29	87,50	87,50	87,50	88,83
RN	180,46	105,42	96,27	85,18	82,08	92,14
SE	158,75	83,25	81,60	80,50	84,69	86,00
Farinha de Mandioca (60 kg)						
PA	197,19	181,63	164,08	150,39	119,11	143,69
Farinha de Mandioca Branca (1 kg)						
AM	3,28	3,20	3,43	3,38	3,06	2,86
Farinha de Mandioca Torrada Média Branca (50 kg)						
AC	129,60	160,00	160,00	160,00	160,00	146,00
Polvilho (1 litro)						
TO	3,51	3,43	3,42	3,35	3,20	3,13
Polvilho (50 kg)						
PB	150,00	137,50	130,00	110,00	111,50	102,67
Polvilho (60 kg)						
PI	149,00	149,00	149,00	149,00	149,00	149,00
Raiz de Mandioca (1 Kg)						
AP	1,35	2,00	2,09	2,11	2,03	1,88
Raiz de Mandioca (1 caixa 20/22 kg)						
RJ	15,58	15,95	15,46	13,48	12,64	12,85
Raiz de Mandioca (1 tonelada)						
AL	717,50	415,00	412,00	452,50	407,50	362,00
BA	496,70	350,00	350,00	299,99	260,53	215,79
CE	446,27	403,51	312,79	248,07	264,68	263,27
ES	403,14	233,89	198,14	173,01	152,38	133,56
GO	397,43	454,89	454,89	453,67	450,00	450,00
MA	916,12	996,75	1.110,29	1.225,61	1.304,39	1.472,59
MS	355,00	325,50	240,80	222,00	229,00	212,40
MT	315,00	350,00	350,00	350,00	372,50	380,00
PA	414,76	316,72	277,55	227,91	247,05	293,91
PB	615,00	260,08	334,00	260,00	255,00	183,77
PE	644,28	324,61	299,55	289,21	290,51	273,64
PI	380,27	398,63	398,63	398,63	398,63	398,63
PR	388,31	335,71	277,70	244,53	250,27	241,56
RN	662,50	305,72	303,41	249,29	243,75	236,22
RS	466,10	441,45	442,42	443,31	430,66	423,48
SE	825,00	360,00	356,00	342,50	355,00	300,00
SP	326,09	286,66	269,97	246,16	230,69	219,79
TO	378,75	400,58	399,87	398,42	393,17	394,07

Continua na próxima página



## Continuação

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Raiz de Mandioca (1 Kg)						
AC	1,43	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
AM	1,18	1,23	1,08	1,13	1,15	1,00
MG	0,59	0,44	0,39	0,35	0,35	0,33
RO	0,84	0,96	0,86	0,81	0,83	0,96
RR	1,00	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20
Raiz de Mandioca (20 Kg)						
DF	12,00	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00
ATACADO						
Farinha de Mandioca (50 kg)						
AL	180,94	142,50	146,25	147,50	140,31	140,00
BA	178,25	160,56	128,06	102,58	102,17	81,00
CE	143,00	125,00	112,00	96,25	92,25	87,00
MA	338,33	342,67	343,33	345,00	344,17	343,33
MS	87,50	80,00	76,00	63,75	60,00	60,00
PB	201,25	149,25	149,33	110,00	107,00	108,80
PE	177,50	133,75	132,38	123,13	116,16	107,65
PI	183,00	185,00	173,00	171,75	170,00	170,00
Farinha de Mandioca (60 kg)						
TO	300,00	310,00	320,00	306,00	285,00	266,67
Farinha de Mandioca Amarela (1 kg)						
AM	5,45	4,52	4,50	4,05	3,71	3,34
Farinha de Mandioca Branca (1 kg)						
AM	4,71	4,41	4,50	4,44	4,01	3,68
Farinha de Mandioca Crua Fina (20 kg)						
RJ	68,53	65,61	61,65	58,07	53,44	51,39
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)						
ES	175,00	137,17	124,10	111,25	101,75	104,47
SP	139,00	135,25	120,00	111,75	104,25	94,39
Farinha de Mandioca Crua D'água (1kg)						
RO	6,17	6,00	5,84	5,20	5,20	5,20
Farinha de Mandioca Crua Seca (1kg)						
AC	2,50	3,50	3,90	4,00	4,00	4,00
RO	4,43	4,13	3,96	3,66	3,49	3,31
Fécula de Mandioca (1 kg)						
RO	3,25	3,79	3,62	3,79	3,76	3,76
Fécula de Mandioca (25 kg)						
GO	85,00	76,67	71,00	65,00	57,50	67,50
PR	51,36	50,27	45,42	42,73	38,80	37,54
TO	70,00	90,76	87,33	84,25	80,04	74,53
Fécula de Mandioca (50 kg)						
MS	102,50	88,75	81,00	76,88	71,25	67,50
Polvilho (60 kg)						
PI	190,00	191,80	192,00	191,75	191,00	191,00
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA						
Fécula de Mandioca (25 kg)						
SP	49,70	49,39	46,24	37,90	37,08	36,46
VAREJO						
Fécula de Mandioca (25 kg)						
RR	72,25	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00

Fonte: Conab



### 3.4.5 - Milho

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
Milho em Grão (60kg)						
AC	28,05	35,00	35,00	35,00	35,00	30,96
AL	34,00	40,00	42,80	40,50	40,25	47,00
BA	30,24	26,42	25,31	24,12	25,07	26,19
CE	33,49	29,45	33,05	34,57	34,11	32,42
DF	21,00	24,30	23,16	22,17	19,10	17,91
ES	28,00	33,00	31,60	29,00	29,00	27,60
GO	17,80	24,47	22,31	20,00	18,18	17,01
MA	31,72	33,98	33,98	33,98	33,98	32,02
MG	21,43	26,90	26,01	23,92	22,20	20,60
MS	15,46	23,11	21,62	18,96	16,71	16,13
MT	11,99	20,49	20,27	16,59	12,54	12,52
PA	33,34	37,36	38,54	39,17	36,36	31,74
PB	46,67	41,68	41,68	41,48	41,76	41,23
PE	48,64	38,65	38,77	37,09	36,82	34,87
PI	30,38	30,78	30,78	30,57	29,94	27,08
PR	18,23	23,92	22,85	20,91	19,41	19,09
RJ	30,38	37,66	34,56	32,40	31,57	30,24
RN	42,00	42,00	42,00	42,00	42,00	42,00
RO	20,35	26,19	25,53	23,29	19,48	18,12
RR	36,00	36,20	37,00	37,00	37,00	37,00
RS	23,23	25,71	25,52	24,07	23,48	22,49
SC	21,14	25,51	24,67	22,94	21,59	21,36
SE	S/C	30,33	31,25	S/C	S/C	S/C
SP	22,20	28,14	27,35	25,73	24,05	20,02
TO	23,09	27,54	27,31	25,02	22,68	19,11
<b>ATACADO</b>						
Milho em Grão (50kg)						
MS	15,00	20,15	18,46	16,55	14,83	14,80
Milho em Grão (60kg)						
AM	44,00	51,35	51,82	53,69	54,52	52,85
BA	33,99	33,58	32,31	33,55	40,00	36,64
CE	40,53	43,28	44,53	42,63	32,30	32,83
ES	28,11	33,40	32,06	29,79	39,81	38,25
MA	46,67	46,67	46,67	46,67	27,80	26,98
MG	28,14	33,57	32,66	30,64	46,67	46,67
MS	15,38	23,25	21,80	19,00	29,33	27,38
PI	45,24	41,63	42,36	42,40	17,13	16,65
PR	20,63	27,33	26,00	23,86	42,60	39,87
RR	S/C	38,38	43,90	45,00	45,67	46,00
RS	27,44	28,35	28,42	27,21	26,21	26,66
SC	26,77	30,58	30,00	28,33	27,09	26,92
SE	34,38	31,50	33,13	32,75	33,17	31,00
SP	28,00	27,80	27,88	27,28	25,73	22,20
TO	31,57	34,00	34,00	34,50	34,80	33,90
<b>VAREJO</b>						
Flócos de Milho Pré-Cozido (500g)						
GO	2,59	2,82	2,81	2,71	2,65	2,68
RJ	2,04	2,01	2,01	2,27	2,21	2,21
SP	2,04	2,25	2,28	2,30	2,30	2,30
Fubá de Milho Comum Mimoso (1 kg)						
GO	2,42	2,64	2,75	2,62	2,52	2,41
RJ	1,55	1,71	1,71	1,50	1,55	1,55
SP	2,18	2,30	2,30	2,28	2,30	2,30
<b>PARIDADE DE EXPORTAÇÃO</b>						
Milho em Grão (60kg)						
Chicago, Posto Paranaguá	24,15	29,59	28,00	25,82	22,85	22,97

Fonte: Conab

#### Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>						
Chicago (1 tonelada)						
	190,39	197,67	192,36	175,91	151,76	141,30
<b>PREÇO NO DISPONÍVEL</b>						
Argentina (1 tonelada)						
	270,50	270,00	270,00	270,00	270,00	270,00

Fonte: Bolsa de Chicago; SAGPyA

Legenda: S/C - Sem Cotação



### 3.4.6 - Soja

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
<i>Soja em Grão (60kg)</i>						
BA	58,29	58,38	59,67	60,53	54,45	55,41
DF	63,04	58,95	63,39	64,00	60,00	59,50
GO	54,78	59,17	58,95	59,17	55,02	54,27
MA	50,48	54,20	54,20	54,20	54,20	54,20
MG	59,05	60,15	59,99	59,91	59,91	59,91
MS	58,19	60,76	61,15	61,59	57,74	58,45
MT	54,11	54,61	56,08	56,68	53,86	55,89
PA	59,58	58,31	58,77	61,25	58,75	52,60
PI	54,42	58,75	57,66	57,50	52,38	53,30
PR	60,82	63,03	63,44	62,56	58,17	57,76
RO	53,50	55,13	56,40	56,38	51,75	49,30
RR	64,25	72,50	77,66	78,00	77,00	72,93
RS	60,20	62,04	62,18	62,08	58,51	57,27
SC	59,38	63,95	63,35	62,63	58,22	57,73
SP	57,24	63,01	63,22	62,67	61,10	59,24
TO	58,08	57,04	56,72	59,01	56,20	56,32
<b>ATACADO</b>						
<i>Soja em Grão (60 kg)</i>						
MS	57,13	60,00	60,34	60,60	56,50	56,80
PR	64,15	64,81	65,56	65,00	61,91	61,14
RS	68,40	67,08	67,53	66,43	61,50	63,24
SC	64,80	67,78	66,99	66,67	62,92	62,19
<b>PREÇO PAGO PELA INDÚSTRIA</b>						
<i>Soja em Grão (60kg)</i>						
BA	58,29	58,38	59,67	60,53	54,45	55,41
SP	54,13	58,60	59,28	59,68	59,35	58,00
<b>Óleo Bruto de Soja (1 tonelada)</b>						
MT	2.060,00	2.023,75	2.028,00	1.945,38	1.892,50	1.934,00
SP	2.172,50	2.207,50	2.118,00	2.092,50	2.090,00	2.144,00
<b>PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA</b>						
<i>Farelo de Soja (1 tonelada)</i>						
MT	928,03	980,94	979,95	969,88	945,31	945,00
PR	1.057,50	1.127,50	1.146,00	1.150,00	1.065,00	1.037,00
SP	985,00	1.025,00	1.016,00	1.045,00	997,50	950,00
<b>PARIDADE DE EXPORTAÇÃO</b>						
<i>Farelo de Soja (1 tonelada)</i>						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	330,78	894,22	909,16	872,84	815,67	817,76
<i>Soja em Grão (60kg)</i>						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	68,86	69,57	70,19	69,52	68,51	68,33
<i>Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)</i>						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	2.202,09	1.964,93	1.837,47	1.877,65	1.725,11	1.703,46

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

#### Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
<b>PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA</b>						
<i>Farelo de Soja (1 tonelada)</i>						
Chicago	469,87	533,63	543,26	519,75	454,18	447,82
<i>Soja em Grão (1 tonelada)</i>						
Chicago	498,04	547,17	546,87	528,65	466,57	432,96
<i>Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)</i>						
Chicago	945,48	933,05	893,93	871,61	815,82	745,85

Fonte: Bolsa de Chicago



### 3.4.7 - Trigo

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
<b>Trigo em Grão (1 tonelada)</b>						
MG	875,73	1.025,85	1.025,85	1.025,85	887,93	696,00
MS	769,91	829,08	851,63	801,23	703,08	657,54
<b>Trigo em Grão (60kg)</b>						
DF	51,00	54,00	43,44	42,00	43,50	40,80
GO	53,75	58,50	57,75	55,50	53,23	46,90
PR	44,74	42,81	43,24	42,33	40,22	34,43
RS	36,35	34,60	34,79	32,58	29,76	28,21
SC	40,16	39,51	39,97	38,67	36,82	31,87
SP	48,61	46,82	48,43	48,12	44,12	38,92
<b>ATACADO</b>						
<b>Trigo em Grão (60 kg)</b>						
PR	54,15	48,26	49,48	48,45	46,41	38,05
RS	46,29	38,70	38,49	35,30	32,82	32,95
<b>Farinha de Trigo (50 kg)</b>						
AL	92,75	105,50	107,20	108,25	108,5	105,6
CE	97,75	111,25	106,40	109,25	108,00	105,00
MS	93,25	98,00	99,20	98,00	94,25	95,00
PE	97,00	100,00	104,20	107,00	107,00	104,20
PR	86,45	88,84	87,96	87,25	86,56	85,83
RS	84,00	86,10	86,10	86,10	80,00	80,00
<b>Farinha de Trigo Especial (50 kg)</b>						
PR	102,12	106,53	118,22	118,11	111,07	112,13
<b>VAREJO</b>						
<b>Farinha de Trigo Especial (1 kg)</b>						
GO	2,58	2,91	2,95	3,07	3,03	3,78
RJ	2,83	2,87	2,87	2,95	2,89	2,89
SP	2,42	2,63	2,69	2,66	2,60	2,59
<b>PARIDADE DE IMPORTAÇÃO</b>						
<b>Trigo em Grão (1 tonelada)</b>						
FOB Portos Argentinos	845,15	910,86	940,58	920,57	846,26	800,03
<b>Trigo em Grão (1 tonelada)</b>						
FOB Golfo do México	905,0775	987,52	972,15	914,73	795,66	826,13

Fonte: Conab

#### Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
<b>A TERMO 1º ENTREGA</b>						
<b>Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)</b>						
Chicago	235,67	250,84	258,52	218,13	198,47	200,73
<b>PREÇO FUTURO 1º ENTREGA</b>						
<b>Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)</b>						
Kansas	257,49	276,30	272,91	264,00	238,67	230,30
<b>Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)</b>						
Argentina	310,64	352,89	323,75	370,00	335,70	305,24

Fonte: Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires

### 3.4.8 - Feijão

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
<b>Feijão Caupi (60kg)</b>						
BA	104,50	95,00	94,00	96,00	88,00	80,20
CE	147,26	156,06	106,02	87,62	78,81	93,29
PA	115,32	85,79	90,59	89,98	117,03	143,86
PE	211,71	161,91	151,89	124,77	107,01	93,79
RN	138,94	128,11	127,77	122,14	116,02	116,02
TO	204,38	183,00	180,70	139,19	56,38	47,33
<b>Feijão Comum Cores (60kg)</b>						
BA	135,50	114,42	119,07	98,55	83,97	76,82
GO	136,66	107,78	97,46	87,64	86,92	76,75
MG	146,30	117,81	115,30	93,58	88,41	82,33
PE	201,79	158,93	158,86	138,57	135,54	125,29
PR	141,97	103,01	84,47	70,49	65,35	59,50
RO	164,09	S/C	S/C	79,05	75,89	80,06
SC	128,46	82,06	64,97	57,24	55,65	50,98
SP	165,91	128,01	120,50	111,01	92,37	84,19
<b>Feijão Comum Preto (60kg)</b>						
PR	141,04	140,34	121,86	96,35	94,51	96,37
RS	134,18	137,62	118,12	100,69	111,54	104,84
SC	137,17	132,29	121,41	93,41	87,94	88,02
<b>ATACADO</b>						
<b>Feijão Comum Cores (60kg)</b>						
SP	183,75	158,63	131,80	114,75	95,13	91,80
<b>Feijão Comum Preto (60kg)</b>						
SP	168,00	184,00	158,60	133,75	137,50	134,50
<b>VAREJO</b>						
<b>Feijão Comum Cores (1 kg)</b>						
SP	3,65	4,33	4,44	4,40	4,38	4,31

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação



## 3.5 - Pecuária e Derivados

### 3.5.1 - Bovino

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
<i>Boi Gordo (15 kg)</i>						
GO	94,41	117,67	116,15	116,43	115,98	117,00
MG	92,21	111,16	109,40	108,84	109,73	111,88
MS	96,75	118,00	115,40	117,25	115,75	117,80
<i>Boi Gordo Rastreado (15 kg)</i>						
MS	96,75	118,00	115,40	117,25	115,75	117,80
<i>Boi Vivo (15 kg)</i>						
PR	99,42	119,33	119,20	117,49	119,15	119,02
SP	101,05	125,20	123,44	120,90	121,20	121,56
<b>ATACADO</b>						
<i>Quarto Dianteiro com Osso (1 kg)</i>						
GO	4,65	6,20	6,24	6,31	6,38	6,63
SP	4,90	6,58	6,38	6,35	6,30	6,50
<i>Quarto Dianteiro com Osso (15 kg)</i>						
PR	78,99	98,33	94,54	92,10	95,12	99,63
<i>Quarto Traseiro com Osso (1kg)</i>						
GO	8,03	9,67	9,77	9,80	9,79	9,98
SP	7,98	9,38	9,28	9,30	9,38	9,38
<i>Quarto Traseiro com Osso (15 kg)</i>						
PR	122,96	154,07	150,69	149,80	148,51	152,73
<b>VAREJO</b>						
<i>Quarto Dianteiro com Osso (1 kg)</i>						
CE	10,36	12,26	12,64	12,9	12,35	13,13

Fonte: Conab

### 3.5.2 - Aves e Ovos

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
<i>Frango Vivo (1 kg)</i>						
CE	2,80	3,65	3,96	3,83	3,78	3,24
MG	2,55	2,38	1,99	2,08	2,25	2,51
PE	2,80	3,39	3,48	3,63	3,45	2,70
PR	2,05	2,29	2,27	2,34	2,14	2,15
RJ	2,65	2,49	2,24	2,25	2,42	2,57
SP	2,44	2,44	2,20	2,16	2,23	2,35
<i>Frango Vivo (1 unidade)</i>						
AM	28,73	27,00	25,4	24,88	22,75	23,9
<i>Carne de Frango Resfriado (1 kg)</i>						
CE	4,84	4,83	4,5	4,75	4,63	4,82
<i>Ovos de Galinha Extra A (1 dúzia)</i>						
ES	2,26	2,71	2,44	2,28	2,17	2,17
<i>Ovos de Galinha Grande (1 dúzia)</i>						
ES	2,14	2,63	2,34	2,17	2,08	2,07
SP	2,04	2,30	2,15	2,01	1,96	1,97
<b>ATACADO</b>						
<i>Carne de Frango Congelado (1 kg)</i>						
AM	4,00	4,34	4,24	4,28	4,10	3,90
MG	3,63	3,51	3,4	3,51	3,50	3,65
PE	4,00	4,54	4,38	4,19	4,60	4,59
PR	3,74	4,05	3,93	3,82	3,68	3,68
RS	3,90	4,20	4,2	4,09	4,18	4,18
<i>Carne de Frango Resfriado (1 kg)</i>						
MG	3,63	3,51	3,4	3,51	3,50	3,65
PE	4,38	4,90	4,9	4,90	5,05	5,04
PR	3,63	3,88	3,83	3,80	3,71	3,76
RS	4,60	4,40	4,51	4,35	4,45	4,46

Fonte: Conab

### 3.5.3 - Leite de Vaca e Derivados

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
<b>Leite de Vaca (1 litro)</b>						
AC	0,70	0,75	0,79	0,80	0,80	0,80
AL	1,06	1,30	1,35	1,35	1,35	1,35
AM	1,19	1,19	1,23	1,25	1,25	1,27
AP	1,35	1,80	1,80	1,65	1,39	1,46
BA	0,93	0,83	0,97	1,02	1,01	1,02
CE	0,96	0,99	0,99	1,00	1,02	1,00
DF	0,80	0,95	1,04	1,05	1,05	1,05
ES	1,04	1,06	1,02	0,99	1,01	1,02
GO	0,99	1,05	1,05	1,06	1,06	1,08
MA	0,88	0,84	0,91	0,92	0,92	0,95
MG	1,06	1,01	1,05	1,07	1,08	1,07
MS	0,88	0,82	0,82	0,86	0,90	0,92
MT	0,88	0,85	0,85	0,85	0,85	0,88
PA	0,56	0,69	0,79	0,78	0,63	0,62
PB	1,13	1,19	1,13	1,10	1,14	1,15
PE	1,12	1,10	1,05	0,97	0,98	0,98
PI	1,13	1,01	1,00	1,00	1,00	1,00
PR	0,99	0,96	1,01	1,02	1,03	1,03
RJ	1,04	0,99	0,98	1,00	1,01	1,03
RN	1,12	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15
RO	0,68	0,81	0,81	0,79	0,82	0,81
RR	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15
RS	0,89	0,91	0,95	0,95	0,96	0,95
SC	0,96	0,97	0,98	0,97	0,97	0,97
SE	1,11	1,00	1,02	1,01	1,02	1,00
SP	1,01	1,08	1,07	1,09	1,12	1,11
TO	0,72	0,73	0,73	0,73	0,77	0,78
<b>Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)</b>						
AM	18,88	18,38	18,80	20,5	20,75	18,60
<b>Queijo de Coelho (1 kg)</b>						
AM	17,25	18,38	18,60	18,88	18,75	18,80
<b>ATACADO</b>						
<b>Leite de Vaca em Pó Integral (1 litro)</b>						
AC	13,00	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00
<b>Leite de Vaca em Pó Integral (1 kg)</b>						
AM	16,02	17,09	16,66	17,00	17,25	18,00
GO	19,59	20,00	18,69	16,72	16,72	16,72
PR	20,91	20,23	22,70	24,50	24,58	22,46
SC	12,50	12,40	12,30	12,30	11,80	11,08
<b>Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)</b>						
CE	148,58	159,33	161,27	164,50	164,17	162,00
PB	145,00	156,00	155,60	157,00	155,00	159,00
RN	135,75	136,00	137,12	141,60	141,60	141,60
<b>Leite de Vaca em Pó Integral (24 latas de 400 g)</b>						
CE	191,08	209,17	212,27	213,75	215,17	218,47
<b>Leite de Vaca em Pó Integral (1 lata de 400 g)</b>						
MS	8,97	10,30	11,12	10,98	10,88	9,89
<b>Leite de Vaca em Pó Integral (1 pacote de 400 g)</b>						
MG	6,91	7,14	7,31	7,27	7,27	7,27
RJ	6,32	6,47	6,62	6,78	6,94	6,78
RS	6,40	6,70	6,60	7,06	7,18	7,24
<b>Leite de Vaca Longa Vida (1 litro)</b>						
CE	2,79	2,50	2,51	2,48	2,51	2,50
RR						
<b>Leite de Vaca Tipo C (1 litro)</b>						
AC	1,50	1,50	1,10	1,00	1,00	1,00
BA	1,88	1,53	1,65	1,69	1,76	2,01
CE	1,94	2,01	2,05	2,05	2,05	2,05
MG	1,76	1,80	1,79	1,79	1,79	1,79
PB	1,98	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10
PI	1,87	2,04	2,05	2,05	2,05	2,05
PR	1,73	1,55	1,61	1,64	1,71	1,68
RN	1,64	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65
RO	2,08	1,79	1,70	1,70	1,70	1,70
SE	1,93	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90
TO	1,60	1,75	1,76	1,65	1,65	1,65
<b>VAREJO</b>						
<b>Leite de Vaca em Pó Integral (1 lata de 400 g)</b>						
GO	10,18	11,40	12,05	12,19	12,52	12,13
MT	8,44	9,18	9,37	9,37	9,49	9,60
PB	9,04	9,90	9,62	9,25	9,04	9,24
RJ	9,14	9,40	9,72	5/C	9,03	9,53
SP	5,15	5,27	5,20	5,15	5,00	4,91
<b>Leite de Vaca em Pó Integral (1 pacote de 400 g)</b>						
GO	8,64	8,82	8,88	9,43	9,50	9,62
MT	7,83	8,51	8,69	8,69	8,84	8,99
RJ	7,91	8,64	8,61	5/C	8,23	8,35
SP	4,40	4,30	4,30	4,25	4,30	4,26
<b>Leite de Vaca Tipo C (1 litro)</b>						
CE	2,31	2,45	2,44	2,47	2,50	2,53

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação



### 3.5.4 - Caprino e Derivados

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)						
BA	12,50	13,50	14,17	14,67	14,33	S/C
PI	12,50	13,63	14,15	14,25	14,25	14,25
RN	9,25	14,50	14,60	15,00	15,00	15,00
RR	9,57	11,20	11,20	11,20	11,20	11,00
Leite de Cabra (1 litro)						
AL	1,90	2,34	2,36	2,38	2,38	2,38
BA	1,43	1,41	1,71	1,71	1,62	1,77
CE	1,12	2,00	2,00	2,03	2,27	2,40
PI	2,50	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
SE	1,55	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80
<b>ATACADO</b>						
Leite de Cabra (1 litro)						
CE	1,90	2,01	2,05	2,05	2,05	2,05
MG						
RN	1,74	1,77	1,77	1,77	1,77	1,77
SE	1,55	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80
Leite de Cabra Tipo C (1 litro)						
BA	2,13	1,75	1,75	2,13	2,13	2,70

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

### 3.5.5 - Suíno

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
Suíno Vivo (1kg)						
AL	6,60	7,53	7,94	8,07	8,32	8,98
CE	4,18	5,38	4,38	4,50	4,88	5,26
PE	3,90	4,70	4,52	4,28	4,45	4,72
RJ	3,63	3,70	3,58	3,50	3,85	4,22
Carne Suína (1kg)						
MG	3,55	3,80	3,50	3,44	3,85	4,06
SC	2,49	3,04	3,07	3,05	3,08	3,24
SP	4,02	4,58	4,41	4,41	4,74	5,37
<b>ATACADO</b>						
Carne Suína Carcaça (1 kg)						
SP	4,83	5,40	5,26	4,90	5,35	6,16
Carne Suína Congelada – Pernil (1 kg)						
SP	5,65	6,80	6,70	6,50	6,80	7,12

Fonte: Conab

## 3.6 - Produtos da Sociobiodiversidade

### 3.6.1 - Açaí

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Açaí (1kg)						
AC	0,97	1,23	1,23	1,23	1,23	1,25
AM	0,97	1,09	1,06	1,03	1,04	1,08
AP	2,22	3,38	2,65	2,10	2,03	2,00
PA	2,01	2,05	2,51	S/C	1,98	2,07
RO	2,00	2,00	2,00	2,00	1,00	1,00
Açaí Juçara (1kg)						
MA	4,00	4,13	4,50	4,50	4,50	3,08

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Açaí fruto é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

### 3.6.2 - Babaçu

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Azeite de Babaçu (1 litro)						
MA	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
TO	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	9,90
Castanha de Babaçu – Amêndoas (1 kg)						
CE	1,00	1,30	1,27	0,90	1,25	1,56
MA	0,95	0,98	1,12	1,32	1,32	1,21
PI	1,43	1,64	1,64	1,64	1,67	1,68
TO	0,90	0,98	0,98	1,00	1,00	1,02
Coco de Babaçu (1 kg)						
MA	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Óleo Bruto de Babaçu – Comestível (1 litro)						
TO	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,16
Óleo de Babaçu – Não Comestível (1 litro)						
MA	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30
Óleo de Babaçu Orgânico A – Não Comestível (1 kg)						
MA	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoas é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.



### 3.6.3 - Baru

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Baru (1 kg)						
GO	0,45	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42
MG	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40

Fonte: Conab

Nota: Baru fruto - bioma cerrado é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

### 3.6.4 - Borracha

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)						
AC	1,63	1,50	1,50	1,50	1,88	1,76
AM	2,50	2,52	2,52	2,51	2,50	2,50
MT	2,40	2,31	2,28	2,05	1,71	1,70
PA	2,50	S/C	2,50	2,50	2,50	2,50
RO	2,45	2,50	2,40	2,25	2,25	2,17
SP	2,27	2,20	2,06	1,93	1,70	1,70
Borracha Latex (1 kg)						
ES	1,70	S/C	1,70	S/C	S/C	S/C
Folha de Defumação Líquida - FDL (1 KG)						
AC	7,50	7,70	7,70	7,70	7,70	7,70

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem cotação

Nota: Borracha Natural no AM é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

### 3.6.5 - Cacau

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Amêndoia de Cacau (1 kg)						
AM	3,41	3,80	3,77	4,10	4,20	4,21
PA	5,20	6,03	6,10	6,00	6,16	6,40
Cacau Fruto(60kg)						
ES	327,50	441,25	425,00	420,00	422,50	435,00
Cacau Fruto(15kg)						
BA	85,50	100,25	100,20	105,50	104,75	108,00
RO	53,50	75,00	76,80	75,88	79,00	82,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C Sem Cotação

Nota: Cacau amêndoia é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.



### 3.6.6 - Castanha do Brasil (do Pará)

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)						
AM	73,03	169,86	208,67	208,34	192,36	188,99
AP	75,00	147,50	147,50	142,50	142,50	138,50
RR	104,00	115,00	120,00	120,00	120,00	122,50
Castanha do Brasil em Casca (1 kg)						
PA	1,39	1,51	1,64	1,73	2,34	3,42
RO	2,00	S/C	S/C	S/C	S/C	S/C
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)						
AC	16,33	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00
ATACADO						
Castanha do Brasil Beneficiada (1 kg)						
AM	27,00	32,00	33,60	34,00	34,00	34,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Castanha do Brasil em Casca é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

### 3.6.7 - Mangaba

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Mangaba (1 kg)						
BA	3,90	3,55	3,13	4,00	4,00	S/C
MG	0,40	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50
SE	2,61	2,58	2,55	2,55	2,87	2,50

Fonte: Conab

Nota: Mangaba fruto é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação



### 3.6.8 - Carnaúba

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
<b>Cera de Carnaúba Arenosa Tipo 5 (15 kg)</b>						
CE	155,00	180,00	180,00	205,00	205,00	185,00
RN	151,25	188,00	189,40	196,25	200,00	205,00
<b>Cera de Carnaúba Branca Tipo 1 (15 kg)</b>						
CE	210,00	227,50	230,00	220,00	220,00	228,00
RN	210,00	235,75	235,60	234,50	229,00	220,60
<b>Cera de Carnaúba Preta Tipo 4 (15 kg)</b>						
CE	165,00	185,00	185,00	185,00	185,00	189,00
RN	161,25	197,25	199,00	195,75	199,75	206,80
<b>Fibra de Carnaúba (1 milheiro)</b>						
CE	76,67	130,00	132,00	133,33	133,33	126,67
RN	85,00	145,00	143,00	134,00	135,00	135,80
<b>Pó Cerífero de Carnaúba A (1 kg)</b>						
CE	11,00	12,75	13,00	12,63	11,50	11,90
PI	8,17	8,50	8,23	8,17	8,17	9,33
RN	10,69	12,00	11,91	12,56	11,95	11,40
<b>Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)</b>						
CE	7,15	8,00	8,00	7,88	7,50	7,90
PI	4,94	6,70	7,40	7,58	7,58	7,88
RN	6,66	8,57	8,72	8,32	8,20	7,75

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e pó cerífero são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

### 3.6.9 - Pequi

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
<b>PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR</b>						
<b>Pequi com Casca (1 kg)</b>						
CE	0,65	0,56	0,77	0,93	0,98	1,16
GO	1,09	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50
TO	0,39	0,48	0,50	0,50	0,50	0,50
<b>Pequi com Casca (25 kg)</b>						
MG	6,00	4,50	4,50	6,00	6,00	6,00
<b>Óleo de Pequi (1 litro)</b>						
CE	40,00	41,67	42,33	42,92	49,58	51,67
<b>ATACADO</b>						
<b>Pequi com Casca (1 kg)</b>						
MG	1,20	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
<b>Pequi sem Casca (300 g)</b>						
MG	1,90	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50

Fonte: Conab

Nota: Pequi fruto é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

### 3.6.10 - Piaçava

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Piaçava Cabeça (1 kg)						
AM	1,27	1,21	1,25	1,29	1,29	1,29
Piaçava Fibra com Beneficiamento (15 kg)						
BA	33,50	30,00	30,90	30,50	30,38	30,50
Piaçava Fibra sem Beneficiamento (15 kg)						
BA	19,75	18,75	19,00	18,75	18,63	18,95
Piaçava Tora (1 kg)						
AM	1,55	1,28	1,29	1,33	1,39	1,39

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fibra é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

### 3.6.11 - Umbu

#### Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	ago/13	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Umbu Fruto (1 kg)						
MG	0,40	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50

Fonte: Conab

Nota: Umbu fruto (MG e BA) são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.



### 3.7 - Preços Médios de Frutas e Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sulamericanos

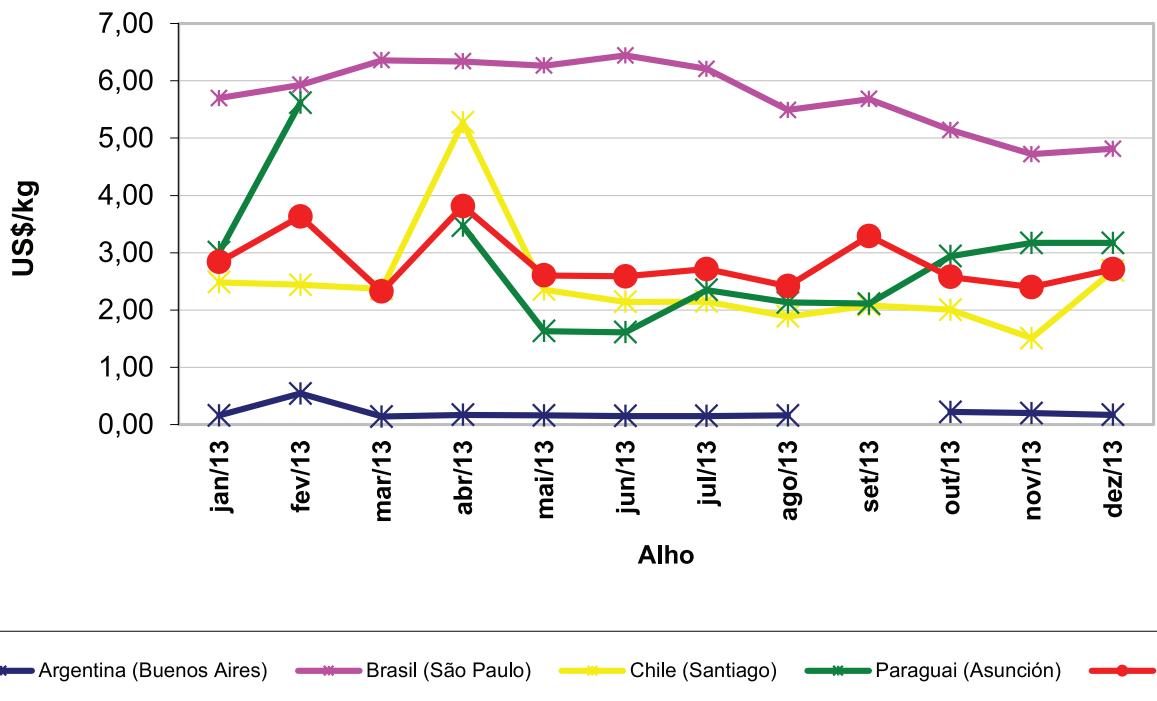
Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Asunción)	
Alho*	jan/13	0,16	5,70	2,48	3,01	2,84
	fev/13	0,54	5,93	2,44	5,62	3,63
	mar/13	0,14	6,36	2,36	-	2,32
	abr/13	0,17	6,34	5,27	3,47	3,81
	mai/13	0,16	6,27	2,36	1,63	2,60
	jun/13	0,15	6,44	2,14	1,61	2,59
	jul/13	0,15	6,21	2,15	2,35	2,71
	ago/13	0,16	5,49	1,89	2,13	2,42
	set/13		5,68	2,08	2,11	3,29
	out/13	0,22	5,14	2,00	2,94	2,58
	nov/13	0,20	4,72	1,51	3,17	2,40
	dez/13	0,17	4,82	2,69	3,17	2,71
Banana	jan/13	0,85	0,86	0,44	0,28	0,61
	fev/13	0,81	0,93	0,49	0,35	0,64
	mar/13	0,72	0,98	0,58	0,40	0,67
	abr/13	0,85	0,88	0,53	0,35	0,65
	mai/13	0,90	0,91	0,44	0,26	0,63
	jun/13	0,76	0,86	0,46	0,22	0,57
	jul/13	0,69	0,83	0,37	0,20	0,52
	ago/13	0,65	0,86	0,37	0,21	0,52
	set/13	0,69	0,87	0,50	0,24	0,57
	out/13	0,67	0,93	0,46	0,29	0,59
	nov/13		0,32	0,49	0,40	0,40
	dez/13		1,69	0,48	0,25	0,81
Laranja	jan/13	0,39	1,21	0,45	0,40	0,61
	fev/13	0,40	1,38	0,53	0,52	0,71
	mar/13	0,39	1,49	0,64	0,93	0,86
	abr/13	0,39	1,20	0,60	0,56	0,69
	mai/13	0,45	0,60	0,70	0,33	0,52
	jun/13	0,53	0,55	0,58	0,26	0,48
	jul/13	0,40	0,47	-	0,21	0,36
	ago/13	0,34	0,62	-	-	0,48
	set/13	0,36	0,78	-	0,26	0,47
	out/13	0,36	1,40	0,44	0,30	0,63
	nov/13		1,63	0,46	0,31	0,80
	dez/13		0,95	0,49	0,34	0,60
Tomate	jan/13	0,75	1,10	0,69	0,97	0,87
	fev/13	0,38	1,46	0,76	0,82	0,77
	mar/13	0,50	1,23	0,60	0,80	0,74
	abr/13	0,53	1,45	0,39	0,98	0,81
	mai/13	0,42	1,24	0,66	0,96	0,77
	jun/13	0,44	1,21	1,05	0,77	0,78
	jul/13	0,70	0,46	0,91	0,82	0,72
	ago/13	1,05	0,53	0,79	1,26	0,93
	set/13		0,44	0,82	0,93	0,73
	out/13	1,50	0,67	1,18	1,04	1,18
	nov/13	0,81	0,71	0,52	0,95	0,76
	dez/13	0,55	4,39	0,42	0,60	1,30

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

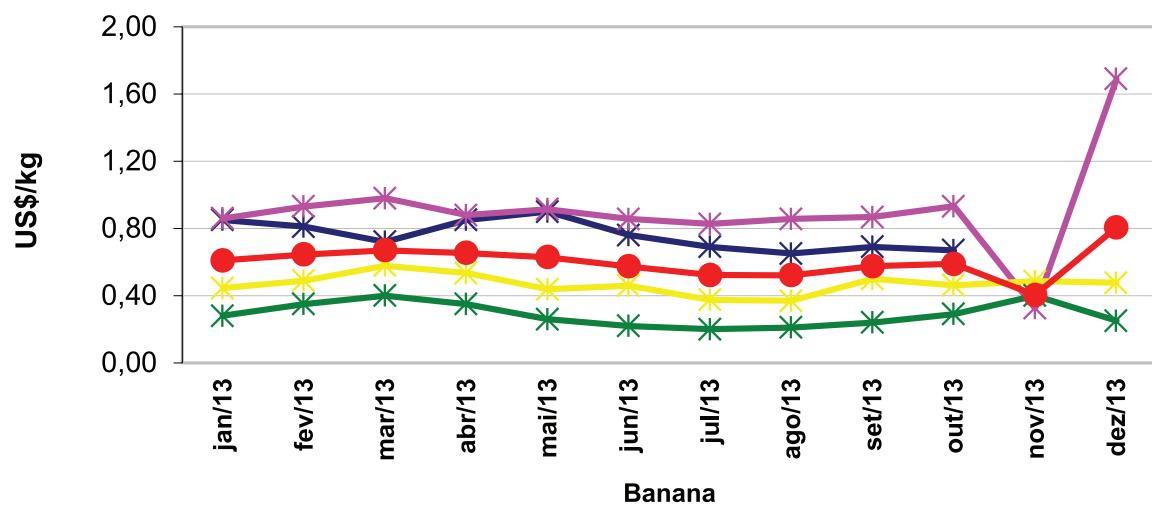
(\*) Argentina: alho comercial (cabeça)

## Preço Médio do Alho no Mercado Atacadista Sulamericano 2013



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

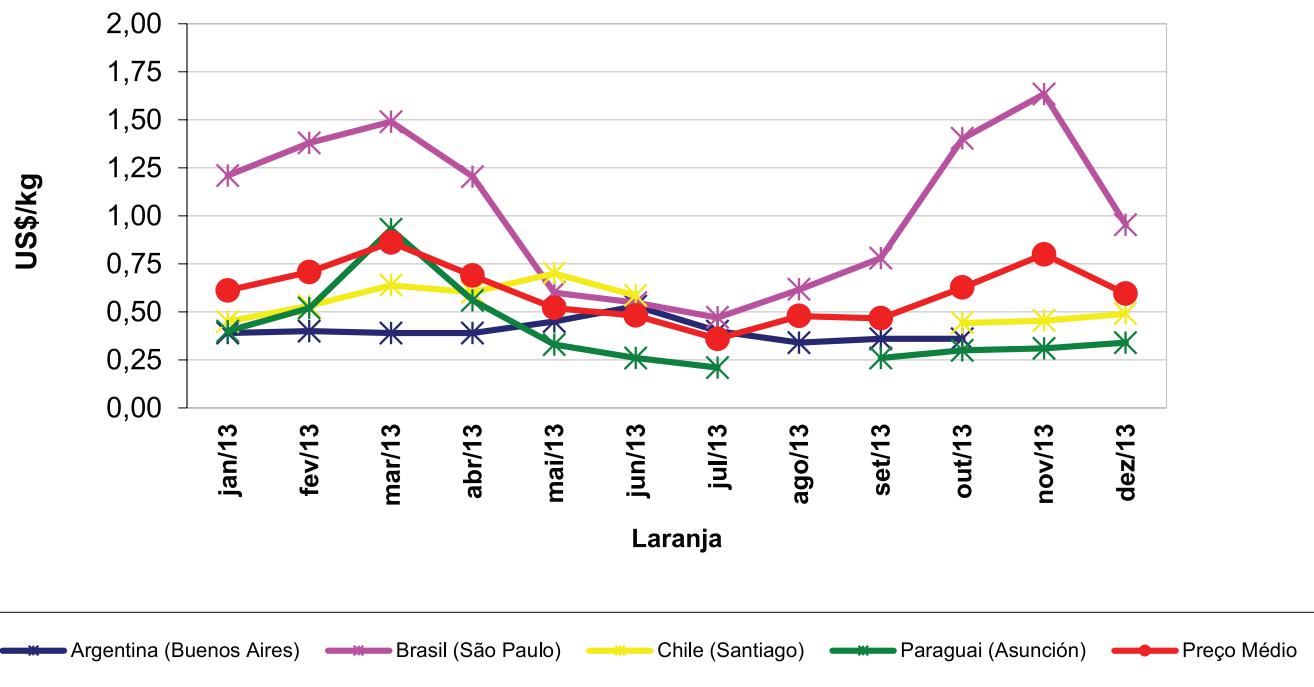
## Preços Médio da Banana no Mercado Atacadista Sulamericano 2013



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

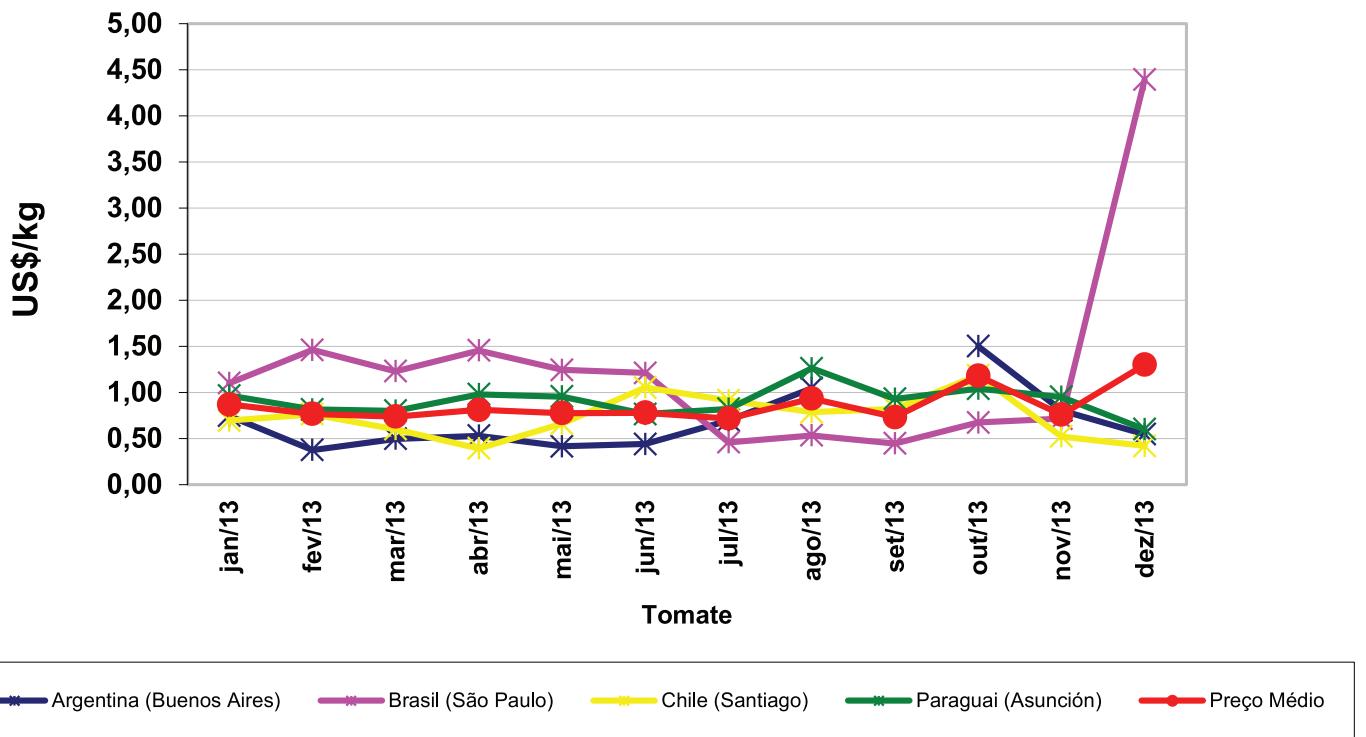


## Preço Médio da Laranja no Mercado Atacadista Sulamericano 2013

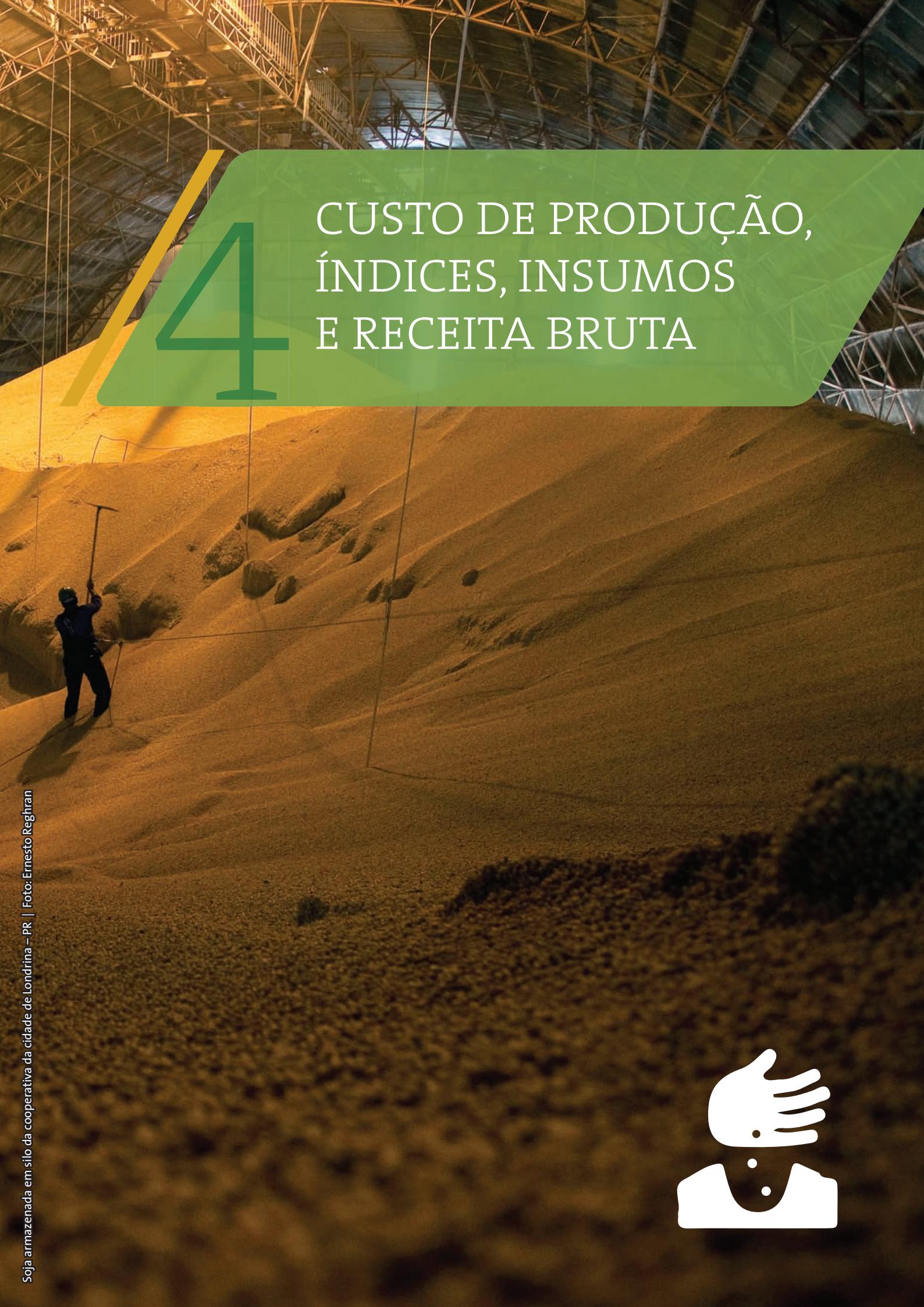


Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

## Preço Médio do Tomate no Mercado Atacadista Sulamericano 2013



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)



4

# CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA



## **CUSTO DE PRODUÇÃO**

O custo de produção agrícola é uma excepcional ferramenta de controle e gerenciamento das atividades produtivas e de geração de importantes informações para subsidiar as tomadas de decisões pelos produtores rurais.

Para administrar com eficiência e eficácia uma unidade produtiva agrícola, é imprescindível, dentre outras variáveis, o domínio da tecnologia e do conhecimento dos resultados dos gastos com os insumos e serviços em cada fase produtiva da lavoura, que tem no custo um indicador importante das escolhas do produtor.

O custo de produção agrícola é, também, fundamental na gestão das atividades produtivas e de geração de importantes informações para auxiliar na formulação de estratégias pelo setor público e privado.

De forma resumida, a finalidade dos custos de produção são: mensurar as condições de concorrência com outros mercados; identificar diferenças competitivas entre regiões/países; estimar volume de recursos necessários para o financiamento de cada safra agrícola; prever os insumos e serviços necessários para o plantio; servir de instrumento de tomada de decisão governamental; ser um dos principais parâmetros para fixação dos preços mínimos e dimensionar a renda e a rentabilidade do setor agrícola.

A Metodologia de Custos de Produção da Conab está disponível em sua página eletrônica na internet no seguinte endereço: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/0086a569bafb14cebf87bd111936e115..pdf>

A Companhia dispõe hoje de 474 custos de produção de variados produtos das culturas de verão, inverno, seca, permanentes, semiperenes, extrativismo, carnes e outros, conforme exposto na tabela a seguir.



## CUSTO DE PRODUÇÃO ELABORADOS PELA CONAB

DESCRIÇÃO	CUSTOS	%
<b>AGRICULTURA EMPRESARIAL (PGPM)</b>	<b>141</b>	<b>29,7</b>
<b>AGRICULTURA FAMILIAR ( PGPAF )</b>	<b>189</b>	<b>39,9</b>
<b>AVES</b>	<b>32</b>	<b>6,8</b>
<b>SUINOS</b>	<b>10</b>	<b>2,1</b>
<b>LEITE EMPRESARIAL</b>	<b>6</b>	<b>1,3</b>
<b>LEITE AGRICULTURA FAMILIAR</b>	<b>13</b>	<b>2,7</b>
<b>CAPRINOS</b>	<b>6</b>	<b>1,3</b>
<b>PESCADOS</b>	<b>3</b>	<b>0,6</b>
<b>SOCIOBIODIVERSIDADE-EXTRATIVISMO</b>	<b>69</b>	<b>14,6</b>
<b>SOCIOBIODIVERSIDADE-INDUSTRIA</b>	<b>5</b>	<b>1,1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>474</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Conab

As informações detalhadas dos custos de produção podem ser obtidas na página eletrônica da Companhia ([www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br) - acesso a produtos e serviços – informações agropecuárias - custos de produção); endereço:

<http://www.conab.gov.br/conteudos.php?a=1546&t=2>.

**Asdrúbal de Carvalho Jacobina**  
**Gerente de Custos de Produção**



## 4.1 - Relações de Troca <sup>(1)</sup>: Fertilizantes <sup>(2) (3)</sup> / Produtos Selecionados

PERÍODO	PRODUTOS						
	ALGODÃO (Pluma (@)) <sup>"</sup>	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg) <sup>"</sup>	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg) <sup>"</sup>	FEIJÃO (sc 60 kg) <sup>"</sup>	MILHO (sc 60 kg) <sup>"</sup>	SOJA (sc 60 kg) <sup>"</sup>	TRIGO (sc 60 kg) <sup>"</sup>
<b>MÉDIAS TRIMENSAIS</b>							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
<b>NOV 2010</b>	<b>14,0</b>	<b>33,0</b>	<b>33,0</b>	<b>9,0</b>	<b>50,0</b>	<b>22,0</b>	<b>40,0</b>
FEV/2011	9,7	37,7	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	39,7	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
<b>MÉDIA NOV (2010/2011)</b>	<b>16,9</b>	<b>37,3</b>	<b>43,4</b>	<b>12,3</b>	<b>52,6</b>	<b>24,1</b>	<b>44,9</b>
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	33,6	40,6	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
<b>MÉDIA NOV (2010/2012)</b>	<b>16,7</b>	<b>39,0</b>	<b>46,5</b>	<b>13,0</b>	<b>53,3</b>	<b>24,7</b>	<b>46,3</b>
FEV/2013	17,8	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	17,4	27,6	31,6	6,4	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
<b>MÉDIA NOV (2010/2013)</b>	<b>16,5</b>	<b>34,4</b>	<b>41,4</b>	<b>11,4</b>	<b>52,8</b>	<b>23,5</b>	<b>40,1</b>
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
<b>MÉDIA MAI (2011/2014)</b>	<b>17,7</b>	<b>33,8</b>	<b>40,2</b>	<b>11,5</b>	<b>58,2</b>	<b>23,5</b>	<b>38,9</b>

Fonte: Fonte: Conab (Algodão) e Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná - DERAL (Demais produtos)

Legenda:

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante, ou seja:

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e ureia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e ureia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e ureia (20%)

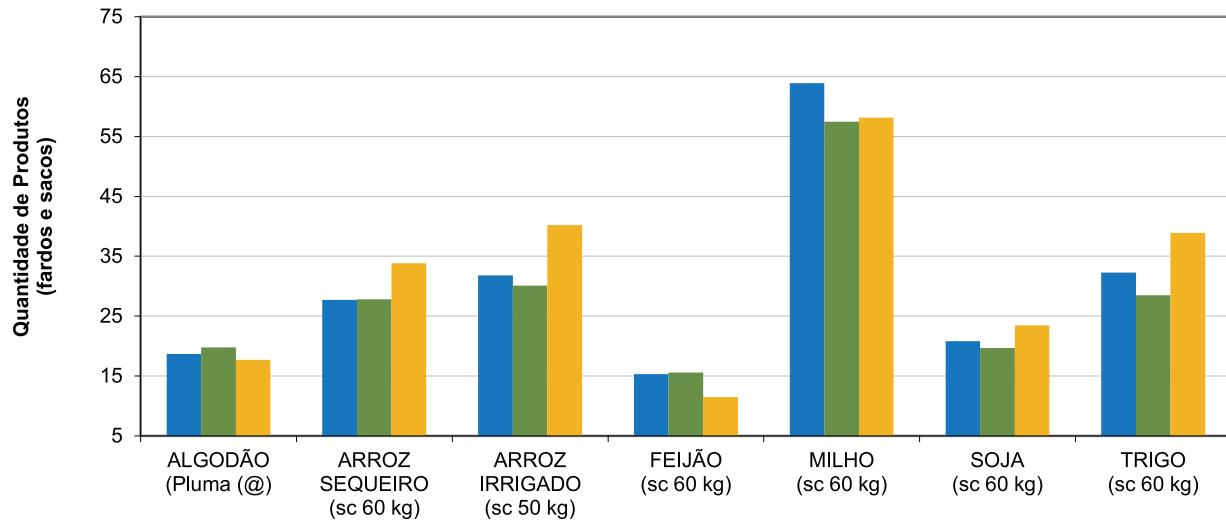
milho : 04-30-16 (70%) e ureia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

### RELAÇÃO DE TROCA Fertilizantes versus Produtos Selecionados – Maio de 2014



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

■ NOV/2013 ■ FEV/2014 ■ MÉDIA MAI (2011/2014)

## 4.2 - Relações de Troca <sup>(1)</sup>: Colheitadeira <sup>(2) (3)</sup> / Produtos Selecionados

PERÍODO	PRODUTOS					
	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
<b>MÉDIAS TRIMENSAIS</b>						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
<b>NOV 2010</b>	<b>6.107</b>	<b>8.985</b>	<b>9.251</b>	<b>14.506</b>	<b>6.643</b>	<b>11.604</b>
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
<b>MÉDIA NOV (2010/2011)</b>	<b>6.542</b>	<b>9.606</b>	<b>11.591</b>	<b>13.278</b>	<b>6.855</b>	<b>11.439</b>
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	6.971	8.526	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
<b>MÉDIA NOV (2010/2012)</b>	<b>7.804</b>	<b>8.831</b>	<b>10.535</b>	<b>12.936</b>	<b>6.117</b>	<b>11.124</b>
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.762	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
<b>MÉDIA NOV (2010/2013)</b>	<b>7.984</b>	<b>8.235</b>	<b>9.886</b>	<b>14.383</b>	<b>6.044</b>	<b>10.215</b>
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
<b>MÉDIA MAI (2011/2014)</b>	<b>8.432</b>	<b>7.986</b>	<b>9.600</b>	<b>14.856</b>	<b>5.837</b>	<b>9.745</b>

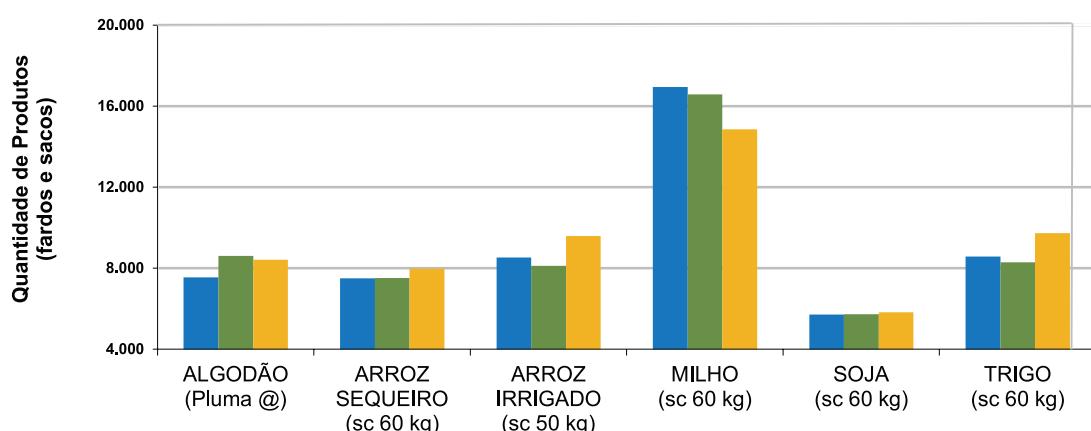
Fonte: Conab (Algodão) e Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná - DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto necessário para se adquirir uma colheitadeira.

(2) COLHETADEIRA MF 5650 - (165 CV) c/plataf. de corte soja 5,10m c/cabine até nov/2010; a partir de Fev/2011, COLHETADEIRA AGCO MF 5650 (175 CV). Incluso colheitadeira JD 1550 c/plataf. 19 pés c/cabine (225 CV) para Algodão. Até nov/2010 a Relação de Troca não incluía colheitadeira para Algodão.

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

### RELAÇÃO DE TROCA Colheitadeira versus Produtos Selecionados – Maio de 2014



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

■ NOV/2013 ■ FEV/2014 ■ MÉDIA MAI (2011/2014)



## 4.3 - Relações de Troca <sup>(1)</sup>: Trator <sup>(2), (3) e (4)</sup> / Produtos Selecionados

PERÍODO	PRODUTOS						
	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
<b>NOV 2010</b>	<b>920</b>	<b>2.442</b>	<b>2.514</b>	<b>711</b>	<b>3.942</b>	<b>1.805</b>	<b>3.154</b>
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
<b>MÉDIA NOV (2010/2011)</b>	<b>1.071</b>	<b>2.560</b>	<b>3.087</b>	<b>985</b>	<b>3.540</b>	<b>1.828</b>	<b>3.048</b>
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.899	2.323	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
<b>MÉDIA NOV (2010/2012)</b>	<b>1.241</b>	<b>2.341</b>	<b>2.827</b>	<b>814</b>	<b>3.428</b>	<b>1.622</b>	<b>2.948</b>
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.814	2.306	2.684	572	5.673	2.069	2.826
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
<b>MÉDIA NOV (2010/2013)</b>	<b>1.313</b>	<b>2.149</b>	<b>2.578</b>	<b>745</b>	<b>3.721</b>	<b>1.573</b>	<b>2.667</b>
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
<b>MÉDIA MAI (2011/2014)</b>	<b>2.479</b>	<b>2.061</b>	<b>2.448</b>	<b>751</b>	<b>3.892</b>	<b>1.527</b>	<b>2.517</b>

Fonte: Conab (Algodão) e Departamento de Economia Rural da Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná - DERAL (Demais produtos)

Legenda:

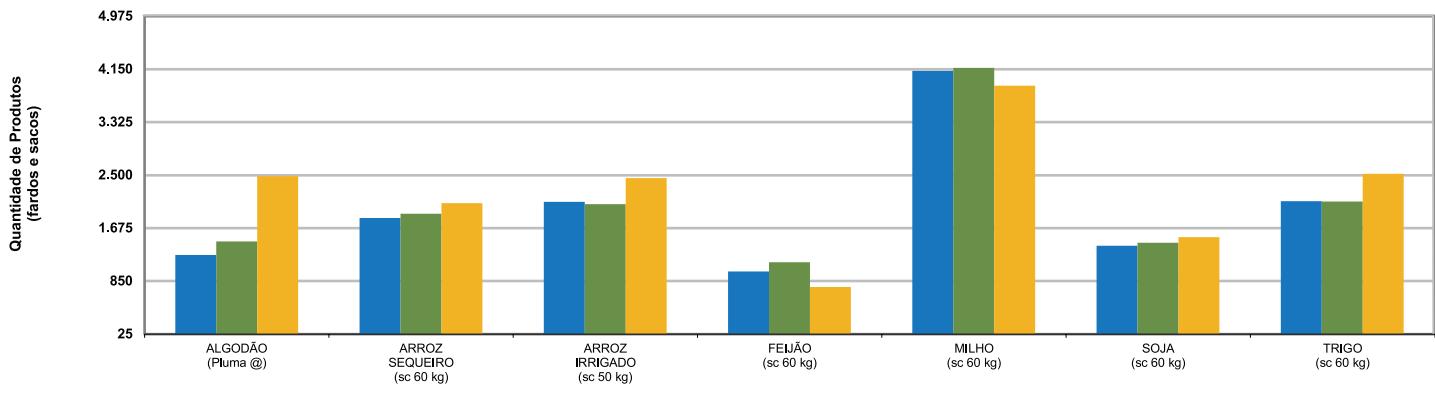
(1) Indica a quantidade de produto necessário para se adquirir um trator

(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modifcou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Caroço foi substituído por Algodão em Pluma

### RELAÇÃO DE TROCA Trator versus Produtos Selecionados – Maio de 2014



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

■ NOV/2013 ■ FEV/2014 ■ MÉDIA MAI (2011/2014)

## 4.4 - Calcário Agrícola - Brasil

### Produção por Estado - Período 2003/2013

(em 1.000 t)

UF	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RS	2.444	1.936	743	900	1.411	1.830	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080
SC	200	352	200	300	226	363	296	84	360	514	630
PR	6.567	5.698	3.002	2.878	4.056	4.511	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466
SP	2.896	2.273	2.527	3.091	3.194	2.503	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438
MG	3.833	3.601	3.645	3.903	4.571	4.749	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048
MS	800	920	237	420	954	1.177	981	1.150	1.250	2.242	2.302
MT	5.251	6.415	2.786	1.690	3.325	3.787	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443
GO	3.000	3.100	1.600	1.600	2.522	2.958	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807
TO	638	1.500	723	506	1.074	1.405	1.019	970	1.735	2.500	2.564
MA	400	400	40	80	43	43	200	160	309	315	358
ES	294	230	210	ND	281	307	317	247	297	376	ND
BA	270	423	70	70	300	308	726	600	312	887	564
AL	100	102	ND	50	82	3	80	75	108	ND	ND
PE	148	130	160	180	161	105	114	128	136	121	667
Outros	520	362	1.178	1.069	547	752	480	1.535	1.420	850	1.022
Total	27.360	27.441	17.120	16.736	22.747	24.801	20.995	24.748	30.054	35.367	35.379

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Legenda: ND - Não Disponível

Nota: POA, 31/07/2014.

### Consumo Aparente por Estado - Período 2003/2013

(em 1.000 t)

UF	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RS	2.823	2.273	863	1.097	1.561	1.963	1.877	1.779,6	2.436	2.633	3.251
SC	725	958	600	529,5	626	903	348	610	914	1.147	870
PR	3.798	3.431	1.732	1.637,8	2.549	2.515	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536
SP	3.843	3.016	3.354	4.101,3	4.238	3.322	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691
MG	2.922	2.375	2.258	3.336,7	2.964	3.021	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195
MS	1.593	1.620	897	690,0	1.453	1.931	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885
MT	5.433	7.057	2.927	1.693,2	3.325	3.858	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684
GO	3.036	3.000	1.948	1.625,0	2.063	2.908	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625
TO	331	800	537	396,0	374	489	470	390	600	1.100	1.408
MA	500	500	85	200,0	235	ND	ND	340	ND	ND	583
ES	229	160	148	ND	197	200	237	167	191	238	ND
BA	477	606	268	295,0	633	791	988	886	873	ND	854
AL	100	98	ND	20,0	74	ND	ND	ND	ND	ND	ND
PE	132	90	160	160,0	115	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	520	338	1.210	1.069	1.756	2.072	904	1.738	3.201	4.118	2.889
Total	26.463	26.320	16.987	16.849,8	22.161	23.972	19.079	23.690	29.353	33.943	33.471

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Legenda: ND - Não Disponível

Nota: POA, 31/07/2014.



## 4.5 - Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

(Em tonelada)

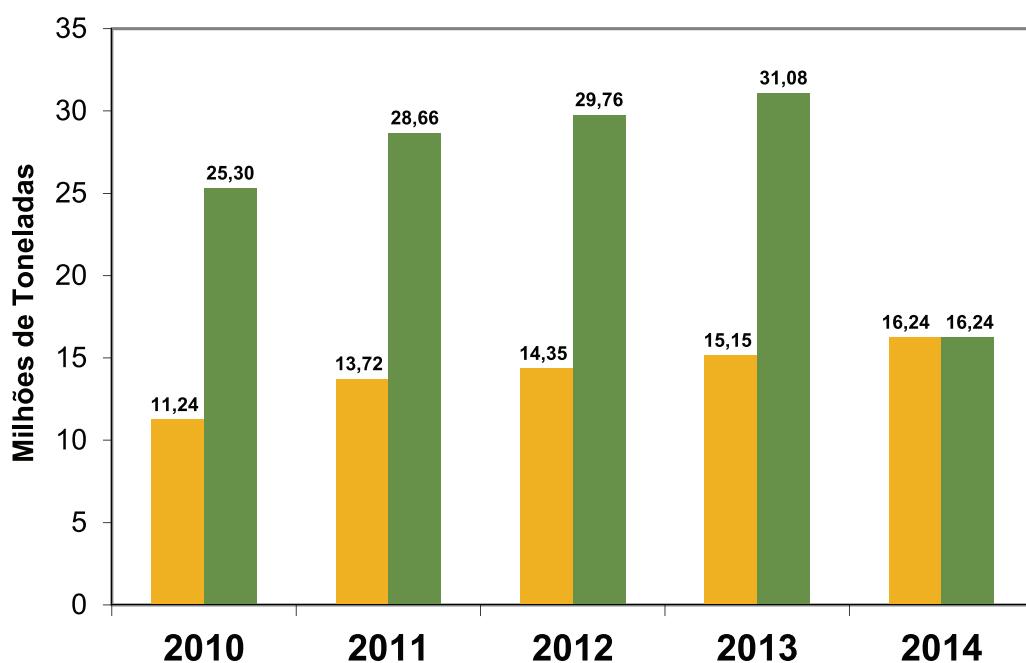
MÊS	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Jan	1.857.471	1.313.453	1.613.857	1.720.856	1.865.687	2.025.527	2.177.890
Fev	1.852.384	1.362.398	1.541.496	1.739.161	1.724.303	1.742.758	2.050.027
Mar	1.732.624	1.381.814	1.306.271	1.499.974	1.717.828	1.643.967	1.671.396
Abr	1.680.678	1.053.783	1.116.490	1.377.007	1.556.680	1.777.408	1.759.242
Mai	1.972.888	1.358.762	1.342.309	2.192.847	2.394.281	2.344.927	2.636.060
Jun	2.403.717	1.795.677	1.705.861	2.578.738	2.469.978	2.615.445	2.692.321
Jul	2.612.186	2.612.187	2.612.188	2.612.189	2.622.968	2.995.704	3.253.806
Ago	2.083.541	2.550.660	2.667.406	3.117.602	3.478.611	3.674.174	-
Set	2.196.593	2.692.668	3.095.265	3.421.724	3.450.451	3.607.524	-
Out	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.853.791	-
Nov	1.196.385	2.166.517	2.731.701	2.725.334	2.789.009	2.849.101	-
Dez	977.397	1.437.876	1.715.545	1.816.716	1.834.091	1.951.586	-
JUL	14.111.948	10.878.074	11.238.472	13.720.772	14.351.725	15.145.736	16.240.742
Total Anual	24.419.655	23.579.586	25.302.180	28.655.939	29.757.678	31.081.912	16.240.742

Fonte: ANDA - Associação Nacional para Difusão de Adubos e Corretivos Agrícolas - Comitê de Estatística

Nota: Dados alterados pela ANDA

### FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR

■ JUL ■ Total Anual



Fonte: ANDA

## 4.6 - Insumos: Máquinas Agrícolas <sup>(1)</sup>

(Em unidades)

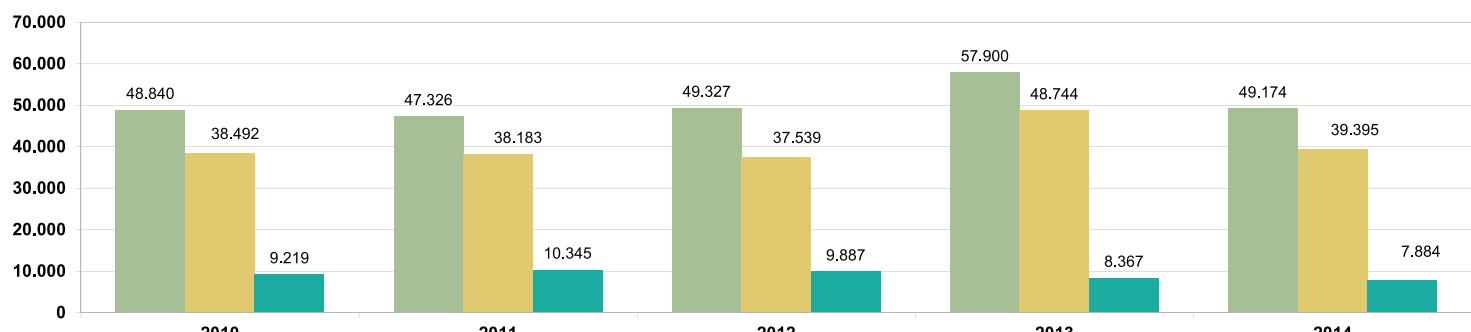
PERÍODO	PRODUÇÃO	VENDA												TOTAL						
		INTERNA				EXPORTAÇÃO														
		Total	%	(a)	(a/c)	Total	%	(b)	(b/c)	(c)										
TOTAL ANUAL																				
2010	84.831	65.188	77,8			18.622	22,2			83.810										
2011	81.902	65.304	78,0			18.373	22,0			83.677										
2012	83.710	69.424	80,4			16.951	19,6			86.375										
2013	100.400	82.992	84,1			15.642	15,9			98.634										
2014	49.174	39.395	83,3			7.884	16,7			47.279										
DADOS MENSALIS	PRODUÇÃO					VENDAS INTERNAS					VENDAS EXTERNAS					VENDAS TOTAIS				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Jan	5.455	5.310	6.778	6.133	5.195	4.257	4.021	4.417	5.399	3.772	886	1.244	1.523	817	557	5.143	5.265	5.940	6.216	4.329
Fev	6.012	6.974	6.876	7.743	7.694	4.978	5.198	4.895	6.208	5.601	1.079	1.407	1.406	986	1.042	6.057	6.605	6.301	7.194	6.643
Mar	7.326	7.523	7.882	8.555	6.984	6.146	5.902	5.296	7.323	5.527	1.040	1.521	1.842	1.148	1.161	7.186	7.423	7.138	8.471	6.688
Abr	7.322	6.923	7.095	9.096	7.057	5.572	5.746	5.458	7.361	6.066	1.415	1.309	1.465	1.561	1.167	6.987	7.055	6.923	8.922	7.233
Mai	7.530	7.216	6.788	8.518	7.623	5.997	6.075	5.494	7.478	6.153	1.926	1.669	1.178	1.282	1.427	7.923	7.744	6.672	8.760	7.580
Jun	7.178	6.707	6.348	8.332	5.833	5.613	5.632	5.745	7.365	5.880	1.525	1.541	1.222	1.218	1.210	7.138	7.173	6.967	8.583	7.090
Jul	8.017	6.673	7.560	9.523	8.788	5.929	5.609	6.234	7.610	6.396	1.348	1.654	1.251	1.355	1.320	7.277	7.263	7.485	8.965	7.716
Ago	8.039	7.857	7.538	9.148	-	6.142	5.928	6.488	7.802	-	1.579	1.576	1.140	1.512	-	7.721	7.504	7.628	9.314	-
Set	8.244	6.966	6.485	8.776	-	6.081	5.924	6.309	7.380	-	1.743	1.677	1.138	1.613	-	7.824	7.601	7.447	8.993	-
Out	8.148	7.496	7.722	9.907	-	5.855	6.376	7.498	7.284	-	2.143	1.731	1.480	1.655	-	7.998	8.107	8.978	8939	-
Nov	7.332	6.750	6.858	8.186	-	4.738	4.854	5.861	6.004	-	2.123	1.434	1.783	1.320	-	6.861	6.288	7.644	7324	-
Dez	4.228	5.507	5.780	6.483	-	3.880	4.039	5.729	5.778	-	1.815	1.610	1.523	1.175	-	5.695	5.649	7.252	6953	-
Jan a Jul	48.840	47.326	49.327	57.900	49.174	38.492	38.183	37.539	48.744	39.395	9.219	10.345	9.887	8.367	7.884	47.711	48.528	47.426	57.111	47.279

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: (1) Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroescavadeiras

Nota: Valores revisados pela ANFAVEA.

### MÁQUINAS AGRÍCOLAS COMPARATIVO JANEIRO A JULHO



Fonte: ANFAVEA

■ PRODUÇÃO ■ VENDAS ■ EXPORTAÇÃO



## 4.7 - Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ milhões			Variação de 2011 para 2012	
	2009 (a)	2010 (b)	2011 (c)	R\$ milhões (c-b)	Percentual (c/b)
<b>PRODUTOS AGRÍCOLAS</b>					
Abacaxi	1.218	2.062	2.727	665	32%
Algodão em pluma	4.342	9.055	6.219	-2.836	-31%
Alho	676	725	573	-152	-21%
Amendoim	248	284	388	104	37%
Arroz	6.175	6.202	6.818	617	10%
Aveia	87	134	120	-14	-11%
Banana	3.565	3.450	4.986	1.536	45%
Batata	3.788	2.187	2.113	-73	-3%
Cacau	1.255	1.194	1.174	-20	-2%
Café	12.414	17.103	17.562	459	3%
Cana de açúcar	36.261	38.740	38.835	95	0%
Canola	26	47	59	12	25%
Castanha de caju	122	380	113	-267	-70%
Cebola	810	835	1.182	347	42%
Centeio	1,6	1,1	1	0	31%
Cera de carnaúba	120	148	168	20	13%
Cevada	98	141	162	21	15%
Coco	845	906	897	-8	-1%
Feijão	5.090	5.776	6.566	790	14%
Fumo	3.875	5.069	4.259	-809	-16%
Girassol	48	59	92	33	56%
Juta/Malva	22	31	21	-11	-34%
Laranja	6.577	5.143	2.871	-2.272	-44%
Maçã	1.772	2.173	2.325	152	7%
Mamona	114	200	41	-159	-79%
Mandioca	5.664	6.322	6.861	539	9%
Manga	714	644	891	247	38%
Milho	14.425	23.429	27.767	4.338	19%
Sisal	223	324	97	-227	-70%
Soja	36.846	51.021	61.215	10.194	20%
Sorgo	328	704	641	-63	-9%
Tomate	3.487	6.136	5.685	-451	-7%
Trigo	1.995	2.465	2.792	326	13%
Triticale	39	29	39	10	33%
Uva	2.493	2.249	2.487	238	11%
<b>Total Agrícola</b>	<b>155.766</b>	<b>195.369</b>	<b>208.749</b>	<b>13.380</b>	<b>7%</b>
<b>PRODUTOS PECUÁRIOS</b>					
Carne de bovinos	46.709	52.947	51.812	-1.135	-2%
Carne de frango	29.780	35.514	38.940	3.426	10%
Carne de suínos	12.675	13.394	14.322	928	7%
Leite	20.890	24.996	27.056	2.060	8%
Ovos	4.320	5.145	6.742	1.597	31%
<b>Total Pecuária</b>	<b>114.373</b>	<b>131.997</b>	<b>138.872</b>	<b>6.875</b>	<b>5%</b>
<b>Total da Receita Bruta Anual</b>	<b>270.139</b>	<b>327.365</b>	<b>347.621</b>	<b>20.255</b>	<b>6%</b>

Fonte: Conab

# 5

## INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO



## **COOPERAÇÃO HUMANITÁRIA INTERNACIONAL**

A Conab é a executora da operação de doação de alimentos à Assistência Humanitária Internacional, em atendimento às Leis nº 12.429, de 20/06/2011, nº 12.688, de 18/07/2012, e nº 13.001, de 20/06/2014. Integra o Grupo de Trabalho Interministerial sobre Assistência Humanitária Internacional, instituído pelo Decreto de 21/06/2006, que tem como objetivos coordenar os esforços brasileiros de ajuda humanitária internacional e formular propostas de projeto de lei que visem autorização lato sensu para ações humanitárias internacionais empreendidas pelo Brasil.

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) define os quantitativos e respectivos destinatários dos produtos identificados no anexo da Lei (arroz, feijão, milho, leite em pó e semente de hortaliças), em coordenação com o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (PMA). A doação é realizada desde que não comprometa o atendimento às populações vitimadas por eventos sacionaturais adversos no território brasileiro, e ocorre em casos de desastres socioambientais, catástrofes, calamidades públicas e insegurança alimentar e nutricional.

A Conab atua diretamente na disponibilização dos produtos, na armazenagem e na logística de distribuição até os portos brasileiros, ou seja, é responsável pela adequação e movimentação das cargas humanitárias até o seu embarque. O processo é executado via leilões públicos para contratação de transporte dos produtos que estão em estoque e, no caso do arroz, realização de leilão de troca do produto em casca pelo beneficiado, para consumo humano. O transporte do produto do porto de origem ao porto de destino é financiado por parcerias estabelecidas por negociações internacionais, com terceiros países e fundos multilaterais, sob coordenação do PMA.

**Superintendência de Abastecimento Social - SUPAB**





## 5.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

### Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRÍÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO	2014 JANEIRO A AGOSTO
Produtos (t)	16.791	3.604
Instituições Atendidas (unid)	448	174
Municípios Atendidos (unid)	221	119
Unidades da Federação Atendidas (unid)	24	17

Fonte: Conab

### Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRÍÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO (1)
Produtos (t)	1.173
Instituições Atendidas (unid)	21
Municípios Atendidos (unid)	15
Unidades da Federação Atendidas (unid)	9

Fonte: Conab

Legenda: (1) Operações encerradas em Dezembro/2013.

### Ajuda Humanitária Internacional

Em toneladas

DESTINO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO	2014 JANEIRO A AGOSTO
Argélia	2.170	0
Bangladesh	895	0
Bolívia	300	0
Burundi	2.000	0
Cisjordânia – UNRWA	0	226
Congo	524	0
El Salvador	1.005	0
Equador	578	0
Etiópia	1.513	0
Gaza – UNRWA	0	3.536
Guatemala	5.056	0
Honduras	7.596	0
Madagascar	1.000	0
Nicarágua	1.694	600
Refugiados Palestinos no Líbano	0	398
Refugiados Palestinos na Síria	0	1.226
Refugiados Palestinos na Jordânia	0	366
São Tomé e Príncipe	180	0
Somália	1.575	0
Uganda	118	0
Zimbábue	64	0
<b>TOTAL</b>	<b>26.268</b>	<b>6.352</b>

Fonte: Conab

#### JANEIRO A DEZEMBRO 2013 (em toneladas)

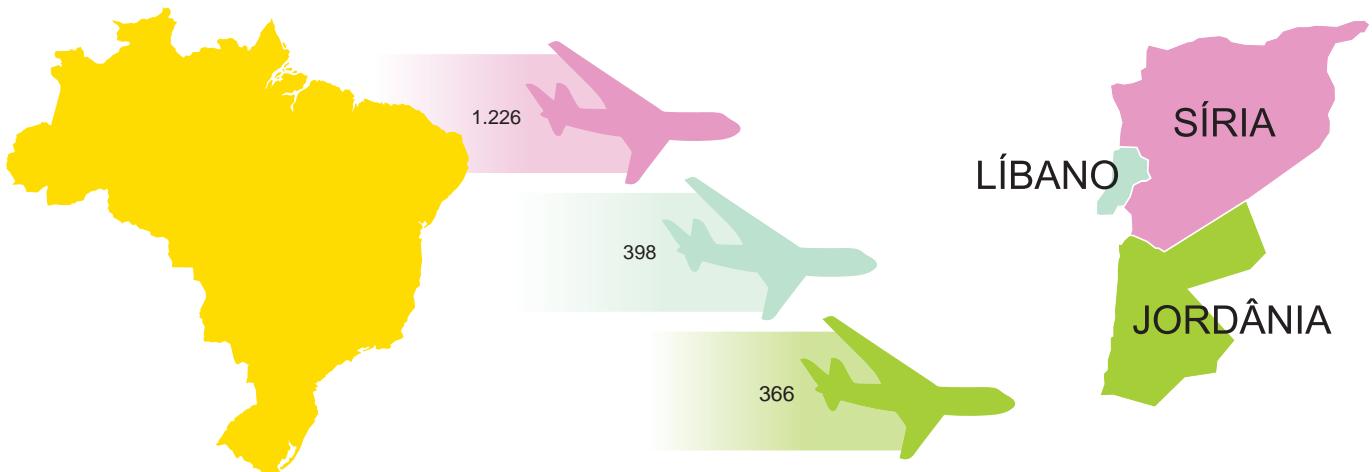


#### JANEIRO A AGOSTO 2014 (em toneladas)



### AJUDA HUMANITÁRIA AOS REFUGIADOS PALESTINOS

(Em toneladas)





## 5.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

### Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO			2014 JANEIRO A AGOSTO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	0	1	19	0	1
Bahia	34	1	0	34	1	0
Ceará	28	1	1	28	1	1
Maranhão	20	0	1	20	0	1
Paraíba	95	5	0	95	5	0
Pernambuco	142	1	4	142	1	4
Piauí	77	1	3	77	1	3
Total	415	9	10	415	9	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

### Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2013 JANEIRO A DEZEMBRO		2014 JANEIRO A AGOSTO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	692	15.747	320	7.043
Quilombolas	219	5.264	135	2.968
Terreiros	92	2.121	54	1.295
Atingidos por Barragens	118	2.887	57	1.310
Indígenas	354	8.669	184	4.169
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	55	1.222	9	184
Vítimas de Calamidades	45	1.100	27	612
Outras Comunidades Tradicionais	52	2.476	85	2.230
Total	1.627	39.486	871	19.811
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	387		333	

Fonte: Conab



## 5.3 - Aquisições do Governo Federal - 2014

### AGF

Acumulado Janeiro a Agosto 2014

(em kg)

UF	CAFÉ	FEIJÃO COR	MILHO
AC	-	-	-
AL	-	-	2.885.180
AM	-	-	-
AP	-	-	-
BA	-	-	852.100
CE	-	-	10.388.700
DF	-	3.019.700	-
ES	-	-	2.500.000
GO	-	4.895.132	-
MA	-	-	1.042.950
MG	-	2.081.954	1.005.610
MS	-	409.885	-
MT	-	-	-
PA	-	-	-
PB	-	-	9.228.060
PE	-	-	8.425.680
PI	-	-	5.815.920
PR	-	11.481.738	-
RJ	-	-	-
RN	-	-	5.934.380
RO	-	-	-
RR	-	-	-
RS	-	-	-
SC	-	5.990.206	-
SE	-	-	1.284.000
SP	17.910	2.842.049	-
TO	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>17.910</b>	<b>30.720.664</b>	<b>49.362.580</b>

Fonte: Conab

### Aquisições Contrato de Opção

Acumulado Janeiro a Agosto 2014

(em kg)

UF	MILHO
MT	3.645.000
<b>TOTAL</b>	<b>3.645.000</b>

Fonte: Conab

## Aquisição da Agricultura Familiar

Acumulado Janeiro a Agosto 2014

(em kg)

UF	AÇÚCAR	ARROZ	FARINHA DE MANDIOCA	FARINHA DE TRIGO	FEIJÃO CORES	FEIJÃO PRETO	LEITE
AL	1.241.999	-	134.400	-	-	-	-
AM	-	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	55.740	-	-
PE	-	-	-	-	-	-	-
PR	-	64.020	-	-	-	11.100	-
RJ	-	-	-	-	-	-	-
RO	14.000	-	-	-	-	-	-
RR	-	-	-	-	-	-	-
RS	-	605.670	-	81.000	-	-	777.648
SC	-	14.630	-	-	-	-	838.980
SE	-	-	-	-	-	-	-
SP	-	232.440	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.255.999</b>	<b>916.760</b>	<b>134.400</b>	<b>81.000</b>	<b>55.740</b>	<b>11.100</b>	<b>1.616.628</b>

Fonte: Conab



## 5.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

### Agricultura Familiar

Posição de 31/08/2014

(produtos em kg)

UF	AÇÚCAR	ARROZ	FARINHA DE MANDIÓCA	LEITE	MILHO	SACARIA/Unid	OUTROS
AC	5.718	-	-	2.859	-	1.113	-
AL	150.041	-	44.800	23.797	-	1.895	-
AM	30.960	-	-	16.238	-	-	-
AP	-	-	-	-	-	-	-
BA	58.620	32.015	-	46.577	-	26.703	-
CE	-	-	-	-	-	-	-
DF	31.960	-	-	22.350	-	-	51.960
ES	8.100	-	-	4.050	-	-	-
GO	-	13.221	-	26.638	887.496	-	-
MA	-	-	-	21.758	-	46.269	-
MG	120.852	52.305	-	55.252	-	-	-
MS	-	44.830	-	58.315	-	4.319	-
MT	26.340	-	-	25.362	-	-	-
PA	125.848	-	-	59.793	-	9.764	-
PB	43.622	-	-	22.504	-	-	-
PE	-	-	20	-	-	-	-
PI	22.470	-	-	11.059	-	-	1.878
PR	9.949	562.432	-	28.814	-	41.822	126.414
RJ	20.576	-	-	23.814	-	-	5.197
RN	18.686	-	-	9.338	-	-	-
RO	26.577	-	-	7.400	-	29.278	-
RR	-	-	-	-	-	-	-
RS	-	175.651	-	126.373	-	2.970	32.123
SC	-	58.335	-	42.606	-	-	-
SE	86.220	-	-	34.040	-	39	2.015.300
SP	58.759	405	-	37.287	-	-	-
TO	28.226	-	-	14.026	-	6.155	56.103
<b>TOTAL</b>	<b>873.524</b>	<b>939.194</b>	<b>44.820</b>	<b>720.250</b>	<b>887.496</b>	<b>170.327</b>	<b>2.288.975</b>

Fonte: Conab

### Aquisições do Governo Federal - AGF

Posição de 31/08/2014

(produtos em kg)

UF	ALGODÃO	ARROZ	CAFÉ	FEIJÃO CORES	FEIJÃO PRETO	MILHO	SACARIA
AC	-	-	-	-	-	-	5.759
AL	-	-	-	-	-	2.400	24.120
AM	-	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	-	1.245.847	285.864
CE	-	-	-	-	-	4.262.131	161.275
DF	-	-	-	3.019.700	-	-	-
ES	-	-	303.710	-	-	860.740	162.330
GO	37.061	-	-	4.069.212	-	11.077.374	29.181
MA	-	-	-	-	-	3.852.901	97.917
MG	-	-	-	2.085.084	-	506.369	68.280
MS	-	-	-	441.210	-	2.511.843	16.776
MT	-	62.947	-	-	-	305.284.464	78.601
PA	-	-	-	-	-	0	60.611
PB	-	-	-	-	-	93.755	157.444
PE	-	-	-	-	-	3.138.313	187.021
PI	-	-	-	-	-	1.270.992	117.604
PR	-	-	-	12.270.806	36.000	-	-
RN	-	-	-	-	-	619.092	33.905
RO	-	-	-	-	-	-	64.316
RR	-	-	-	-	-	-	214.443
RS	-	211.137.983	-	-	-	68.970	193.533
SC	-	-	-	6.000.191	-	6.290.270	41.218
SE	-	-	-	-	-	175.321	27.366
SP	-	-	238.659	2.770.040	-	1.262.666	11.525
TO	-	-	-	-	-	-	11.198
<b>TOTAL</b>	<b>37.061</b>	<b>211.200.930</b>	<b>542.369</b>	<b>30.656.243</b>	<b>36.000</b>	<b>342.523.448</b>	<b>2.050.287</b>

Fonte: Conab



## Contrato de Opção

Posição de 31/08/2014		(produtos em kg)		
UF	ARROZ	CAFÉ	MILHO	MILHO
AL	-	-	355.540	8.800
AM	-	-	-	8.985
AP	-	-	74.070	74.053
BA	-	-	-	26.126
CE	-	635.250	2.995.722	19.884
DF	-	-	300	84.217
ES	-	-	990.922	131.984
GO	-	1.010.350	562.739	121.825
MA	-	168.960	10.464.996	12.671
MG	-	-	53.710	-
MS	-	82.514.378	14.901	202.354
MT	-	-	79.101	-
PA	142.472	-	1.278.561.552	13.315
PB	-	-	-	-
PE	-	-	-	16.481
PI	-	-	-	9.958
PR	-	-	369.617	47.859
RJ	-	1.791.949	-	-
RN	-	-	-	-
RO	-	-	7.005	47.758
RR	-	-	939.655	18.081
RS	-	-	-	59.540
SC	326.464.278	-	10.414.284	23.167
SE	-	-	18.319.951	-
SP	-	-	-	20.501
TO	-	-	-	1.548
<b>TOTAL</b>	<b>326.606.750</b>	<b>96.591.655</b>	<b>1.331.929.195</b>	<b>949.107</b>

Fonte: Conab

## 5.5 - Demonstrativo dos Estoques Privados e Produção por UF

### Café Beneficiado

UF	Produção – Safra 13		Estoques Finais em 31/03/2014	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	27.380	280	11.186,41	52,30
Espírito Santo	3.486	8.211	689,71	665,86
São Paulo	4.010	0	1.513,74	124,93
Paraná	1.650	0	438,30	58,45
Outros	1.760	2.375	335,01	152,87
Total UF	38.286	10.866	14.163,17	1.054,41
<b>Total Brasil</b>	<b>49.152</b>		<b>15.218</b>	

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

### Arroz em Casca

UF	Posição em 28/02/2014			
	Beneficiado (1)	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) (2)	Em casca (3)	Total base casca (2+3)
RS	78,37	115,20	370,74	485,94
SC	0,42	0,61	9,53	10,15
<b>Total Brasil</b>	<b>78,78</b>	<b>115,81</b>	<b>380,28</b>	<b>496,08</b>

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab



## 5.6 - Programa de Vendas em Balcão

### Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2013			2014		
	JANEIRO A DEZEMBRO		Nº de clientes	JANEIRO A AGOSTO		Nº de clientes
	Vendas Realizadas	Em toneladas		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	767	385	308	-	-	-
AL	38.880	12.702	6.277	8.092	2.523	5.434
AM	4.633	2.237	651	913	431	480
AP	-	-	-	233	127	25
BA	106.584	34.330	41.936	11.819	3.655	11.509
CE	104.930	33.539	37.886	33.862	11.274	39.203
DF	5.451	2.123	678	494	217	503
ES	21.662	7.367	5.817	10.763	3.586	7.663
GO	14.680	5.480	1.373	9.400	3.498	1.380
MA	11.304	3.999	1.631	4.896	1.594	3.058
MG	31.359	11.629	6.607	5.111	2.113	2.583
PA	1.574	696	92	0	0	0
PB	86.248	27.682	19.475	20.999	6.737	22.207
PE	59.266	18.888	21.576	12.365	3.865	11.298
PI	72.338	22.987	31.971	23.924	7.504	33.444
PR	17	5	1	0	0	0
RN	85.028	27.695	20.093	21.378	6.954	27.487
RO	2.139	941	716	1.076	440	1.314
RR	3.064	1.736	978	1.182	591	1.359
RS	33.663	14.182	1.948	12.622	5.191	2.743
SC	15.647	6.858	1.454	7.539	3.102	893
SE	19.237	6.225	5.333	2.749	909	2.332
SP	81	32	1	0	0	0
TO	990	513	555	336	135	345
<b>TOTAL</b>	<b>719.542</b>	<b>242.231</b>	<b>207.357</b>	<b>189.753</b>	<b>64.446</b>	<b>175.260</b>

Fonte: Conab



## PROGRAMA BRASILEIRO DE MODERNIZAÇÃO DO MERCADO HORTIGRANJEIRO – PROHORT

O PROHORT, que tem sua criação e atividades explicitados nas Portarias do MAPA, de Nº 171, de 24 de março de 2005, e Nº 339, de 11 de abril de 2014, tem, no âmbito da CONAB, a coordenação de suas ações.

Desde seu início, diversas ações já foram empreendidas em apoio ao mercado de produtos hortigranjeiro e ao conjunto dos atores que pertencem às cadeias produtivas do abastecimento de produtos in natura do país.

A realização de extenso diagnóstico dos mercados atacadistas, atualizando e contextualizando o setor, foi o passo inicial para propositura dos projetos direcionados à indução de melhorias ao segmento.

Uma das importantes ações propostas, originadas à luz do diagnóstico citado, foi a criação de um sistema de informações do PROHORT. Por meio dessa base, conseguimos direcionar e compilar todas as informações sobre a comercialização desses produtos. Preços, volumes, formatos e origens dos hortigranjeiros que adentram os entrepostos passaram a receber um tratamento em padrão nacional. Dessa forma, podemos perceber a grande importância que essas centrais exercem ao abastecimento de nossas populações.

Segundo o relatório de IBGE/2006, o Brasil produziu em torno de 55 milhões de toneladas de frutas e hortaliças naquele ano. Conforme análises no Sistema de Informações dos Mercados de Abastecimento do Brasil – SIMAB/PROHORT/CONAB, as ceasas comercializaram nesse setor algo perto de 18 milhões de toneladas, referendando a importância desse complexo atacadista para o estudo do abastecimento nacional.

Disponível para todos os públicos interessados, a base de dados da CONAB/PROHORT, foi constituída em domínio público, em 03 plataformas distintas e contempla as informações de 61 entrepostos atacadistas, espalhados em 22 unidades da federação.

Nas últimas análises realizadas com base na observação do comportamento de preços de agosto de 2014, destacou-se, dentre as frutas, queda generalizada no preço médio do atacado do mamão e um aumento no preço do quilo da melancia, nos principais entrepostos constantes do SIMAB. Com relação as hortaliças, a batata atinge no referido mês o seu menor valor nos anos de 2013 e 2014, fato que poderá refletir em diminuição da produção na próxima safra, e o tomate não apresentou variação significativa em seu preço, mantendo-se nos seus patamares inferiores. Informações detalhadas seguem nas tabelas e gráficos a seguir.

**Newton Araújo Silva Júnior**  
**Gerente de Modernização do Mercado Hortigranjeiro**



## 5.7 - Hortigranjeiros Comercializados

Acumulado Janeiro a Agosto 2014

HORTIGRANJEIROS	Quantidade Comercializada (kg)		Variação (%) (b)/(a)	Valor Comercializado (R\$)		Variação (%) (d)/(c)
	2013 (a)	2014 (b)		2013 (c)	2014 (d)	
<b>FRUTAS</b>						
-BRASILEIRAS	2.757.884.472	2.598.241.090		4.842.737.832	5.420.135.368	
-IMPORTADAS	178.787.352	179.528.675		752.890.500	838.311.327	
<b>Subtotal</b>	<b>2.936.671.824</b>	<b>2.777.769.765</b>	<b>-5,4%</b>	<b>5.595.628.332</b>	<b>6.258.446.695</b>	<b>11,8%</b>
<b>HORTALICAS</b>						
-FOLHA, FLOR E HASTE	315.788.212	300.438.269		526.190.227	491.229.540	
-FRUTO	1.228.183.106	1.161.661.779		2.519.995.399	2.303.307.363	
-RAIZ, BULBO, TUB. E RIZOMA	1.395.288.654	1.376.135.617		2.724.570.316	2.137.943.587	
<b>Subtotal</b>	<b>2.939.259.972</b>	<b>2.838.235.665</b>	<b>-3,4%</b>	<b>5.770.755.942</b>	<b>4.932.480.491</b>	<b>-14,5%</b>
<b>OUTROS</b>						
-FLORES, ORGÂNICOS E OVOS	210.556.174	152.793.348		671.920.895	527.565.609	
<b>Subtotal</b>	<b>210.556.174</b>	<b>152.793.348</b>	<b>-27,4%</b>	<b>671.920.895</b>	<b>527.565.609</b>	<b>-21,5%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.086.487.970</b>	<b>5.768.798.778</b>	<b>-5,2%</b>	<b>12.038.305.170</b>	<b>11.718.492.795</b>	<b>-2,7%</b>

Fonte: Conab/Prohort

Nota: Dados obtidos através das Centrais de abastecimento Ceagesp, Ceasa Campinas, Ceasa/AC, Ceasa/CE, Ceasa/ES, Ceasa/MG, Ceasa PR e Ceasa/RJ

## 5.8 - Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Cinco Principais Entrepastos

R\$/kg

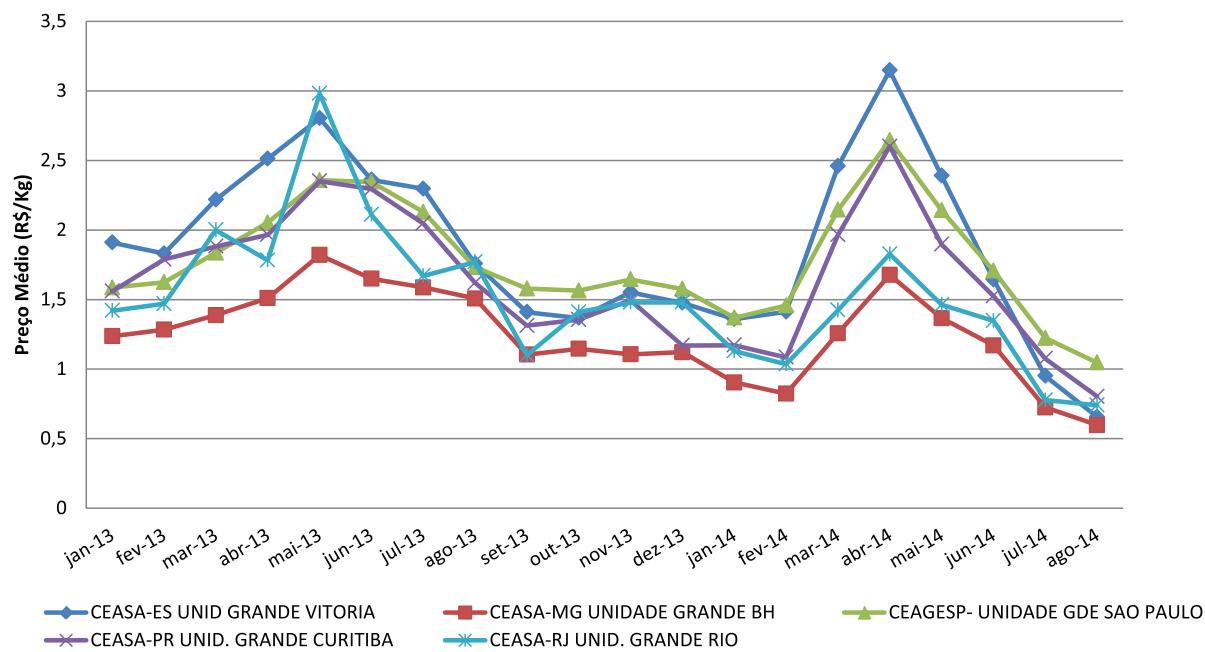
PRODUTOS	Ceasa/ES-Grande Vitória		Ceasa Minas - Grande BH		Ceasa/RJ - Grande Rio		Ceagesp - Grande SP		Ceasa/PR - Grande Curitiba	
	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul
ALFACE	1,13	-18,10%	2,37	4,60%	0,92	-12,12%	1,27	-4,47%	1,08	-13,65%
TOMATE	1,45	3,78%	1,23	2,27%	1,89	12,34%	3,15	-10,06%	2,24	7,07%
BATATA	0,66	-31,02%	0,60	-17,57%	0,74	-4,77%	1,05	-14,47%	0,80	-25,35%
CEBOLA	1,25	-8,38%	1,24	8,47%	1,18	-6,71%	1,18	-7,76%	1,37	-4,20%
CENOURA	0,82	-4,82%	0,81	12,96%	1,12	22,14%	1,16	4,50%	0,81	0,06%

Fonte: Conab/Prohort

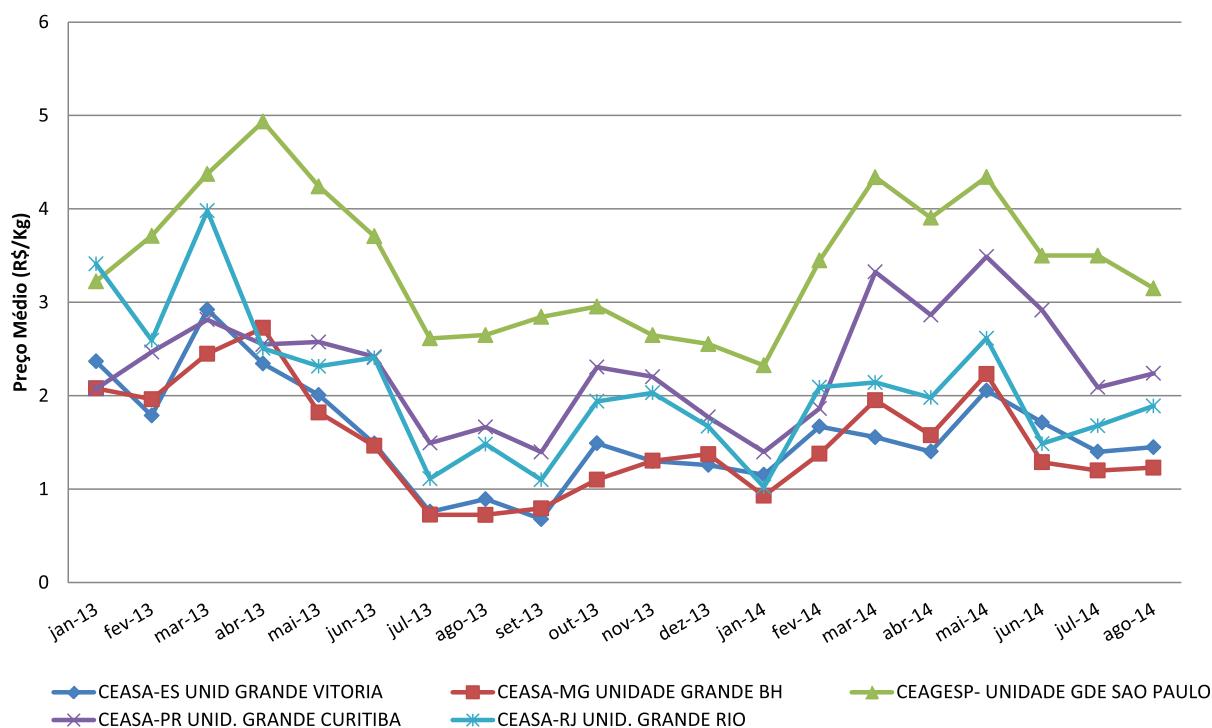
Nota: Dados obtidos através das Centrais de abastecimento Ceagesp, Ceasa Campinas, Ceasa/AC, Ceasa/CE, Ceasa/ES, Ceasa/MG, Ceasa PR e Ceasa/RJ



**Preço Médio (R\$/Kg) da Batata nos 5 principais Entrepastos**  
**Período: Janeiro de 2013 a Agosto de 2014**



**Preço Médio (R\$/Kg) do Tomate nos 5 principais Entrepastos**  
**Período: Janeiro de 2013 a Agosto de 2014**





## 5.9 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Cinco Principais Entrepastos

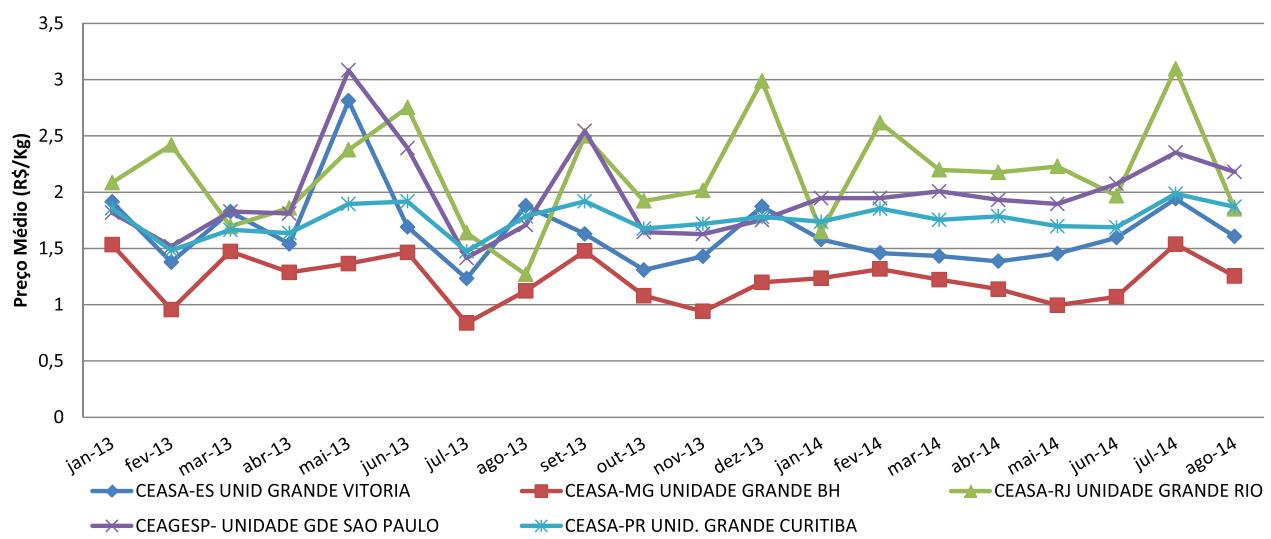
Em R\$/kg

PRODUTOS	Ceasa/ES-Grande Vitória		Ceasa Minas - Grande BH		Ceasa/RJ - Grande Rio		Ceagesp - Grande SP		Ceasa/PR - Grande Curitiba	
	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul	Preço	Ago/Jul
BANANA	1,47	-1,04%	1,27	-16,92%	1,83	-3,48%	1,75	-7,15%	1,05	-3,69%
LARANJA	0,89	-9,94%	0,76	8,55%	1,03	21,96%	1,64	20,22%	0,96	10,59%
MAÇÃ	2,38	-3,67%	2,56	-1,85%	3,15	-9,20%	4,58	0,44%	3,61	0,19%
MAMÃO	1,61	-17,24%	1,25	-18,50%	1,85	-40,27%	2,18	-7,31%	1,87	-6,02%
MELANCIA	1,35	43,70%	0,79	17,22%	1,13	-5,83%	1,66	16,39%	1,01	21,90%

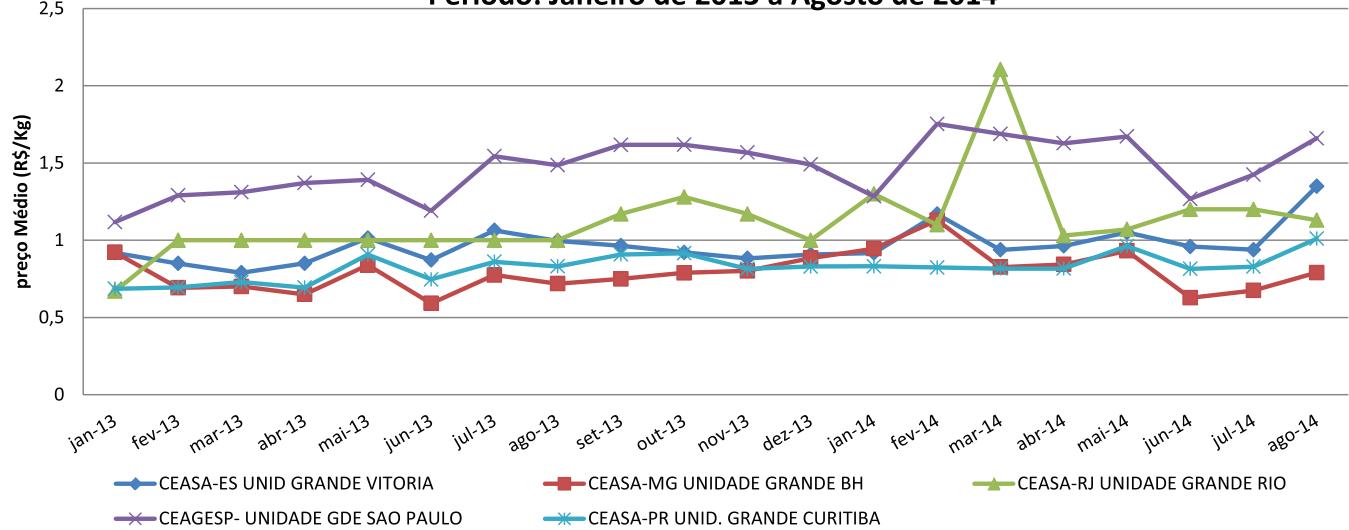
Fonte: Conab/Prohort

Nota: Dados obtidos através das Centrais de abastecimento Ceagesp, Ceasa Campinas, Ceasa/AC, Ceasa/CE, Ceasa/ES, Ceasa/MG, Ceasa PR e Ceasa/RJ

### Preço Médio (R\$/Kg) do Mamão nos 5 Principais Entrepastos Período: Janeiro de 2013 a Agosto de 2014



### Preço Médio (R\$/Kg) da Melancia nos 5 Principais Entrepastos Período: Janeiro de 2013 a Agosto de 2014



# 6

## QUADRO DE SUPRIMENTOS E COMÉRCIO EXTERIOR





## 6.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2009/10	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	76,0
	2010/11	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	900,0	758,3	521,7
	2011/12	521,7	1.893,3	3,5	2.418,5	895,2	1.052,8	470,5
	2012/13	470,5	1.310,3	17,4	1.798,2	920,2	572,9	305,1
	2013/14	305,1	1.734,0	30,0	2.069,1	870,0	660,0	539,1
ARROZ EM CASCA	2009/10	2.531,5	11.660,9	1.044,8	15.237,2	12.152,5	627,4	2.457,3
	2010/11	2.457,3	13.613,1	825,4	16.895,8	12.236,7	2.089,6	2.569,5
	2011/12	2.569,5	11.599,5	1.068,0	15.237,0	11.656,5	1.455,2	2.125,3
	2012/13	2.125,3	11.819,7	965,5	14.910,5	12.617,7	1.210,7	1.082,1
	2013/14	1.082,1	12.161,7	1.000,0	14.243,8	12.000,0	1.100,0	1.143,8
FEIJÃO	2009/10	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,5	366,9
	2010/11	366,9	3.732,8	207,1	4.306,8	3.600,0	20,4	686,4
	2011/12	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8
	2012/13	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2
	2013/14	129,2	3.444,1	100,0	3.673,3	3.350,0	45,0	278,3
MILHO	2009/10	7.112,8	56.018,1	391,9	63.522,8	46.967,6	10.966,1	5.589,1
	2010/11	5.589,1	57.406,9	764,4	63.760,4	48.485,5	9.311,9	5.963,0
	2011/12	5.963,0	72.979,5	774,0	79.716,5	51.888,6	22.313,7	5.514,2
	2012/13	5.514,2	81.505,7	911,4	87.931,3	53.498,3	26.174,1	8.258,9
	2013/14	8.258,9	79.905,5	500,0	88.664,4	53.905,6	21.000,0	13.758,8
SOJA EM GRÁOS	2009/10	674,4	68.688,2	117,8	69.480,4	37.800,0	29.073,2	2.607,2
	2010/11	2.607,2	75.324,3	41,0	77.972,5	41.970,0	32.986,0	3.016,5
	2011/12	3.016,5	66.383,0	266,5	69.666,0	36.754,0	32.468,0	444,0
	2012/13	444,0	81.499,4	282,8	82.226,2	38.524,0	42.791,9	910,3
	2013/14	910,3	86.120,8	889,0	87.920,1	39.935,8	46.565,0	1.419,3
FARELO DE SOJA	2009/10	1.903,2	26.719,0	39,5	28.661,7	12.944,0	13.668,6	2.049,1
	2010/11	2.049,1	29.298,5	24,8	31.372,4	13.758,0	14.355,0	3.259,4
	2011/12	3.259,4	26.026,0	5,0	29.290,4	14.051,0	14.289,0	950,4
	2012/13	950,4	27.258,0	3,9	28.212,3	14.000,0	13.333,5	878,8
	2013/14	878,8	28.336,0	5,0	29.219,8	14.100,0	13.579,4	1.540,4
ÓLEO DE SOJA	2009/10	302,2	6.766,5	16,2	7.084,9	4.980,0	1.563,8	541,1
	2010/11	541,1	7.419,8	0,1	7.961,0	5.528,0	1.741,0	692,0
	2011/12	692,0	6.591,0	1,0	7.284,0	5.328,0	1.757,1	198,9
	2012/13	198,9	6.903,0	5,0	7.106,9	5.500,0	1.362,5	244,4
	2013/14	244,4	7.176,0	5,0	7.425,4	5.500,0	1.373,5	551,9
TRIGO	2010	2.870,5	5.881,6	5.771,9	14.524,0	10.242,0	2.515,9	1.766,1
	2011	1.766,1	5.788,6	6.011,8	13.566,5	10.444,9	1.901,0	1.220,6
	2012	1.220,6	4.379,5	7.010,2	12.610,3	10.584,3	1.683,8	342,2
	2013	342,2	5.527,9	6.642,3	12.512,4	11.531,4	47,4	933,6
	2014	933,6	7.667,2	5.500,0	14.100,8	12.202,3	650,0	1.248,5

Fonte: Conab

Nota:

(1) Estimativa em setembro/2014.

(2) Estoque de passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de dezembro - Arroz: 28 de fevereiro - Milho: 31 de Janeiro - Trigo: 31 de julho

## 6.2 - Suprimento de Carnes

### 1 - Avicultura de Corte

ANO	2010	2011	2012	2013(1)	2014(1)
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	5.986,7	6.232,6	5.998,7	6.138,9	6.181,1
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.312,3	12.863,2	12.645,1	12.281,1	12.614,6
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.819,7	3.942,6	3.917,6	3.891,7	3.964,0
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.492,6	8.920,6	8.727,5	8.389,4	8.650,6
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	43,4	45,2	43,8	41,7	42,7

Fonte: **Produção** - Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO; **Exportação** - SECEX; **População** - IBGE

Legenda: (1) Estimativa Conab

Nota: **O alojamento**, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne.

### 2 - Bovinos

ANO	2010	2011	2012	2013(1)	2014(1)
REBANHO (1.000 cabeças)	209.541,1	212.815,3	211.279,1	211.044,3	212.238,0
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.782,5	8.448,4	8.751,7	9.601,9	9.409,8
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	40,8	44,8	60,1	57,1	63,1
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.701,5	1.494,6	1.684,4	2.007,3	2.005,6
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	7.121,8	6.998,6	7.127,4	7.651,7	7.467,3
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	36,4	35,5	35,8	38,1	36,8

Fonte: **Rebanho** - IBGE e Mercado Agrícola; **Exportação e Importação** - SECEX; **População** - IBGE

Legenda: (1) Estimativa Conab

Nota: As exportações e as importações de carne bovina resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça

### 3 - Suínos

ANO	2010	2011	2012	2013(1)	2014(1)
REBANHO (1.000 cabeças)	38.956,8	39.307,3	38.795,9	38.906,0	39.115,1
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.237,5	3.397,8	3.488,4	3.428,6	3.462,9
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	9,6	11,0	13,3	12,2	13,1
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	557,1	534,6	590,4	528,3	481,1
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.690,0	2.874,2	2.911,2	2.912,5	2.994,9
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	13,8	14,6	14,6	14,5	14,8

Fonte: **Rebanho** - IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal; **Exportação e Importação** - SECEX; **População** - IBGE; **Produção de carne** - ABIPECS

Legenda: (1) Estimativa Conab

Nota: As exportações e as importações de carne suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça



## 6.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
<b>ALGODÃO EM PLUMA</b>							
2009/10	13,5	22,4	8,0	43,9	25,9	7,8	10,3
2010/11	10,3	25,5	7,9	43,7	25,0	7,7	11,0
2011/12	11,0	27,6	9,8	48,3	22,4	10,0	16,0
2012/13	16,0	26,8	10,1	52,8	23,1	10,2	19,6
2013/14(*)	19,6	25,7	8,8	54,1	23,5	8,9	21,8
2014/15(**)	21,8	25,6	7,9	55,3	24,5	7,9	22,9
<b>ARROZ</b>							
2009/10	92,4	440,9	28,2	561,5	435,6	31,4	94,6
2010/11	94,6	449,9	33,0	577,6	442,8	35,2	99,6
2011/12	99,6	466,9	35,8	602,3	455,6	39,9	106,8
2012/13	106,8	471,7	36,4	614,8	465,6	39,3	109,9
2013/14(*)	109,9	475,8	38,8	624,5	473,9	40,5	110,1
2014/15(**)	110,1	477,3	38,7	626,2	479,5	41,2	105,4
<b>MILHO</b>							
2009/10	147,5	825,6	89,6	1.062,6	819,4	96,6	146,6
2010/11	146,6	835,9	92,3	1.074,9	853,5	91,3	130,1
2011/12	130,1	889,3	99,9	1.119,3	867,8	116,9	134,6
2012/13	134,6	868,8	99,4	1.102,8	869,5	95,2	138,2
2013/14(*)	138,2	984,4	119,6	1.242,2	945,6	125,5	171,1
2014/15(**)	171,1	985,4	114,2	1.270,7	967,0	115,9	187,8
<b>SOJA EM GRÃOS</b>							
2009/10	43,1	260,5	86,8	390,4	238,1	91,4	60,9
2010/11	60,9	263,9	88,8	413,6	251,6	91,7	70,3
2011/12	70,3	239,5	93,5	403,2	257,6	92,2	53,5
2012/13	53,5	267,9	95,8	417,2	259,9	100,5	56,8
2013/14(*)	56,8	283,9	108,9	449,6	269,8	112,7	67,0
2014/15(**)	67,0	304,7	110,6	482,3	283,4	113,3	85,6
<b>FARELO DE SOJA</b>							
2009/10	4,8	164,9	53,5	223,2	161,0	55,6	6,6
2010/11	6,6	174,6	56,9	238,1	171,1	58,5	8,5
2011/12	8,5	180,4	57,0	245,9	178,0	58,3	9,7
2012/13	9,7	180,9	53,8	244,4	177,3	57,8	9,3
2013/14(*)	9,3	189,7	57,6	256,6	184,9	61,4	10,2
2014/15(**)	10,2	197,8	60,7	268,7	194,3	64,4	10,0
<b>ÓLEO DE SOJA</b>							
2009/10	3,2	38,8	8,7	50,8	38,2	9,2	3,4
2010/11	3,4	41,3	9,5	54,2	40,7	9,6	3,8
2011/12	3,8	42,6	8,0	54,4	42,0	8,5	3,9
2012/13	3,9	42,9	8,4	55,2	42,3	9,3	3,6
2013/14(*)	3,6	45,0	8,9	57,4	44,6	9,5	3,3
2014/15(**)	3,3	46,8	9,2	59,3	46,1	9,8	3,4
<b>TRIGO</b>							
2009/10	169,3	687,1	133,6	989,9	650,9	137,1	201,9
2010/11	201,9	650,8	131,7	984,4	653,4	132,8	198,2
2011/12	198,2	695,9	149,3	1.043,4	688,1	158,2	197,1
2012/13	197,1	658,2	144,2	999,5	686,6	137,3	175,6
2013/14(*)	175,6	714,1	156,5	1.046,2	697,3	165,3	183,6
2014/15(**)	183,6	716,1	149,9	1.049,6	704,9	151,8	192,9

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Agosto/14

Legenda: (\*) Estimativa

(\*\*) Projeção

## 6.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
<b>ALGODÃO EM PLUMA</b>							
2009/10	1,3	2,7	0,0	4,0	0,8	2,6	0,6
2010/11	0,6	3,9	0,0	4,5	0,9	3,1	0,5
2011/12	0,5	3,4	0,0	3,9	0,7	2,6	0,7
2012/13	0,7	3,8	0,0	4,4	0,8	2,8	0,8
2013/14(*)	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,3	0,5
2014/15(**)	0,5	3,8	0,0	4,3	0,8	2,3	1,2
<b>ARROZ</b>							
2009/10	1,0	7,1	0,6	8,8	4,0	3,5	1,2
2010/11	1,2	7,6	0,6	9,4	4,3	3,5	1,6
2011/12	1,6	5,9	0,6	8,0	3,5	3,2	1,3
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,4	3,8	3,4	1,2
2013/14(*)	1,2	6,1	0,7	8,0	3,9	3,0	1,1
2014/15(**)	1,1	7,3	0,7	9,1	4,3	3,5	1,3
<b>AVEIA</b>							
2009/10	1,3	1,4	1,6	4,3	3,0	0,0	1,3
2010/11	1,3	1,2	1,5	3,9	2,8	0,0	1,1
2011/12	1,0	0,8	1,6	3,4	2,5	0,0	0,9
2012/13	0,9	0,9	1,6	3,4	2,8	0,1	0,5
2013/14(*)	0,5	1,0	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15(**)	0,4	1,1	1,7	3,2	2,7	0,0	0,6
<b>CEVADA</b>							
2009/10	1,9	4,9	0,4	7,2	4,6	0,1	2,5
2010/11	2,5	3,9	0,2	6,6	4,5	0,2	1,9
2011/12	1,9	3,4	0,4	5,7	4,2	0,2	1,3
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,7	0,2	1,7
2013/14(*)	1,7	4,7	0,4	6,8	4,7	0,3	1,8
2014/15(**)	1,8	4,2	0,5	6,5	4,6	0,2	1,8
<b>MILHO</b>							
2009/10	42,5	332,5	0,2	375,3	281,6	50,3	43,4
2010/11	43,4	316,2	0,7	360,3	285,1	46,5	28,7
2011/12	28,7	313,9	0,7	343,3	279,1	39,1	25,1
2012/13	25,1	273,8	4,0	303,0	263,6	18,6	20,8
2013/14(*)	20,8	353,7	0,9	375,4	296,7	48,8	29,9
2014/15(**)	29,9	356,4	0,8	387,1	297,4	42,8	46,8
<b>SOJA EM GRÃOS</b>							
2009/10	3,8	91,4	0,4	95,6	50,7	40,8	4,1
2010/11	4,1	90,6	0,4	95,1	48,3	41,0	5,9
2011/12	5,9	84,2	0,4	90,5	48,7	37,2	4,6
2012/13	4,6	82,6	1,1	88,3	48,6	35,8	3,8
2013/14(*)	3,8	89,5	2,2	95,5	47,1	44,6	3,8
2014/15(**)	3,8	103,8	0,4	108,1	50,8	45,6	11,7
<b>FARELO DE SOJA</b>							
2009/10	0,2	37,8	0,1	38,2	27,8	10,1	0,3
2010/11	0,3	35,6	0,2	36,0	27,5	8,2	0,3
2011/12	0,3	37,2	0,2	37,7	28,6	8,8	0,3
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14(*)	0,2	37,2	0,2	37,7	26,9	10,6	0,3
2014/15(**)	0,3	37,8	0,2	38,2	27,3	10,7	0,3
<b>ÓLEO DE SOJA</b>							
2009/10	1,3	8,9	0,0	10,3	7,2	1,5	1,6
2010/11	1,6	8,6	0,1	10,2	7,6	1,5	1,1
2011/12	1,1	9,0	0,1	10,2	8,3	0,7	1,2
2012/13	1,2	9,0	0,1	10,3	8,5	1,0	0,8
2013/14(*)	0,8	9,2	0,1	10,1	8,5	0,8	0,7
2014/15(**)	0,7	9,2	0,1	10,0	8,3	1,0	0,8
<b>SORGO</b>							
2009/10	1,4	9,7	0,0	11,1	5,9	4,2	1,0
2010/11	1,0	8,8	0,0	9,8	5,3	3,9	0,7
2011/12	0,7	5,4	0,0	6,1	4,0	1,6	0,6
2012/13	0,6	6,3	0,3	7,1	4,8	1,9	0,4
2013/14(*)	0,4	9,9	0,0	10,3	4,4	5,2	0,7
2014/15(**)	0,7	10,9	0,1	11,7	5,8	4,8	1,0
<b>TRIGO</b>							
2009/10	17,9	60,4	3,2	81,5	31,0	23,9	26,6
2010/11	26,6	60,1	2,6	89,3	30,6	35,1	23,5
2011/12	23,5	54,4	3,1	80,9	32,1	28,6	20,2
2012/13	20,2	61,7	3,3	85,2	38,1	27,5	19,5
2013/14(*)	19,5	58,0	4,6	82,1	34,0	32,0	16,1
2014/15(**)	16,1	55,2	4,4	75,6	32,4	25,2	18,1

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Agosto/14

Nota: (\*) Estimativa

(\*\*) Projeção



## 6.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

### Algodão

Países de Origem	2011		2012		2013		Jan-Ago/13		Jan-Ago/14	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	9.759	24.819	-	-	390	647	198	268	1.377	2.459
Burkina Faso	-	-	-	-	-	-	-	-	8.466	15.620
Egito	2.176	11.722	623	1.881	1.299	4.202	1.002	3.128	902	3.452
Estados Unidos	130.704	347.855	521	1.960	10.847	21.836	10.094	20.352	14.927	28.139
Israel	804	2.697	703	2.687	553	1.650	430	1.284	-	-
Mali	-	-	-	-	-	-	-	-	2.994	5.642
Paraguai	173	768	-	-	3.886	7.153	3.411	6.284	-	-
Outros	552	1.884	1.361	2.868	426	1.067	217	609	784	1.424
<b>TOTAL</b>	<b>144.169</b>	<b>389.745</b>	<b>3.209</b>	<b>9.396</b>	<b>17.400</b>	<b>36.555</b>	<b>15.351</b>	<b>31.925</b>	<b>29.451</b>	<b>56.736</b>

Fonte: SECEX

Nota: NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

### Arroz

Países de Origem	2011		2012		2013		Jan-Ago/13		Jan-Ago/14	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
<b>COM CASCA</b>										
Argentina	2.501	5.848	3.909	7.177	600	132	350	77	156	48
Paraguai	49.185	12.166	37.986	10.561	39.766	12.076	27.565	8.567	13.872	3.957
Uruguai	8.898	2.424	18.220	4.818	4.508	1.449	4.325	1.392	80	23
Outros	-	-	369	1.065	42	18	-	-	-	-
Soma	60.584	20.438	60.484	23.621	44.916	13.675	32.240	10.037	14.108	4.029
<b>BENEFICIADO</b>										
Argentina	256.517	117.290	277.520	125.667	235.496	118.356	178.835	89.164	77.412	41.937
Estados Unidos	165	364	153	428	190	449	117	362	102	379
Paraguai	135.984	53.204	165.350	70.265	269.039	118.262	191.969	82.775	207.922	87.170
Tailândia	451	176	549	252	376	157	238	98	40.452	17.015
Uruguai	165.489	77.236	211.632	107.112	166.478	90.714	134.279	72.989	76.087	43.064
Vietnam	-	-	19.969	9.145	19.937	9.269	19.937	9.269	81	79
Outros	2.449	4.301	3.830	4.814	6.925	6.676	5.829	5.237	2.713	3.893
Soma	561.054	252.571	679.004	317.683	698.441	343.882	531.204	259.894	404.769	193.536
<b>PARTIDO OU QUIRERA</b>										
Paraguai	-	-	885	196	1.137	262	1.075	251	652	137
Uruguai	200	41	-	-	8.844	2.656	7.912	2.397	1.499	416
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Soma	200	41	885	196	9.981	2.918	8.987	2.648	2.151	553

Fonte: SECEX

Nota:

NCM: ARROZ COM CASCA: 1006.10.10 a 1006.10.92

NCM: ARROZ BENEFICIADO: 1006.20.10 a 1006.30.29

NCM: ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

### Milho em Grão

Países de Origem	2011		2012		2013		Jan-Ago/13		Jan-Ago/14	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000								
Argentina	37.015	13.133	5.872	8.338	56.026	34.480	52.466	18.594	2.440	3.479
Estados Unidos	315	2.748	198	1.410	512	4.074	80	655	619	5.477
Paraguai	619.006	125.425	824.314	161.407	827.298	113.436	351.963	57.007	-	-
Uruguai	-	-	-	-	27.499	7.743	27.499	7.743	-	-
Outros	-	-	59	74	53	99	28	51	377.292	45.472
<b>TOTAL</b>	<b>656.336</b>	<b>141.307</b>	<b>830.443</b>	<b>171.228</b>	<b>911.387</b>	<b>159.832</b>	<b>432.036</b>	<b>84.051</b>	<b>380.351</b>	<b>54.428</b>

Fonte: SECEX

Nota: NCM: 1005.10.00 a 1005.90.90

## 6.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

### Complexo Soja

Países de Origem	2011		2012		2013		Jan-Ago/13		Jan-Ago/14	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
<b>GRÃO</b>										
Bolívia	-	-	-	-	55.088	23.750	25.914	12.160	-	-
Paraguai	40.892	16.217	176.938	96.585	227.692	103.417	208.321	93.858	555.138	246.118
Uruguai	-	-	75.743	49.398	28	27	28	27	-	-
Outros	89	53	15.283	7.265	5	11	4	6	6	10
Soma	40.981	16.270	267.964	153.248	282.813	127.205	234.267	106.051	555.144	246.128
<b>FARELO</b>										
Dinamarca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	24.742	8.209	4.500	1.463	3.000	1.856	3.000	1.856	669	888
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dezros	63	216	519	755	877	1.259	479	623	78	205
Soma	24.805	8.426	5.019	2.217	3.877	3.115	3.479	2.478	747	1.093
<b>ÓLEO BRUTO, REFINADO E DEZROS</b>										
Alemanha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Argentina	-	-	-	-	4.022	4.165	4.022	4.165	-	-
Países Baixos	-	-	-	-	-	-	-	-	18	66
Paraguai	100	122	1.000	1.061	1.000	1.035	1.000	1.035	-	-
Suécia	-	-	-	-	-	-	-	-	6	12
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	26	140	30	129	20	102	10	61	10	104
Soma	126	262	1.030	1.190	5.042	5.302	5.032	5.261	34	182

FONTE: SECEX

Nota:

NCM: Soja Grão: 1201.10.00 a 1201.90.00

NCM: Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

NCM: Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

### Trigo

Países de Origem	2011		2012		2013		Jan-Ago/13		Jan-Ago/14	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
<b>EM GRÃO</b>										
Argentina	4.546.380	1.480.524	5.059.945	1.369.286	2.539.712	884.163	2.523.710	878.077	1.292.048	444.981
Canadá	39.488	15.402	987	346	328.127	99.160	118.806	39.517	165.199	51.958
Estados Unidos	104.248	29.912	54.508	15.668	3.475.270	1.131.030	1.463.667	481.493	1.930.088	616.753
Paraguai	363.816	94.629	836.261	197.272	522.087	171.152	427.164	136.852	27.918	10.656
Uruguai	686.494	211.792	628.691	174.456	408.031	129.282	119.692	38.184	763.002	234.701
Outros	25	17	42	27	52	35	21	15	30	21
Soma	5.740.451	1.832.277	6.580.434	1.757.056	7.273.279	2.414.821	4.653.061	1.574.138	4.178.287	1.359.070
<b>FARINHA</b>										
Argentina	656.282	282.897	589.418	230.353	100.708	54.183	100.553	54.096	117.009	57.311
Paraguai	9.556	3.806	13.682	5.016	47.886	26.916	32.845	17.627	6.482	3.654
Uruguai	33.409	13.128	30.843	11.325	36.673	18.130	19.170	9.208	21.446	10.011
Outros	2.217	1.148	2.587	1.381	4.023	2.212	1.462	930	10.486	5.016
Soma	701.464	300.979	636.530	248.075	189.290	101.442	154.030	81.861	155.424	75.992

FONTE: SECEX

Nota:

NCM: TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

NCM: FARINHA: 1101.00.10



## 6.7- Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

### Algodão em Pluma

Países de Destino	2011		2012		2013		Jan-Ago/13		Jan-Ago/14	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	2.090	3.629	695	1.131	1.228	2.647	911	2.002	-	-
Argentina	5.516	11.017	7.596	14.939	4.454	8.114	3.721	6.751	1.579	2.986
China	273.782	568.808	355.285	721.242	96.647	189.244	47.636	94.939	49.413	98.098
Indonésia	94.875	202.989	156.667	311.915	121.920	231.234	63.752	120.576	65.044	124.386
Itália	5.484	11.949	5.785	11.370	960	2.176	960	2.176	302	576
Japão	14.564	27.225	10.536	22.276	10.892	20.901	7.274	14.175	3.511	6.813
Portugal	2.146	5.018	4.648	7.015	6.556	9.656	4.931	6.519	3.100	4.549
Tailândia	23.155	47.699	48.693	96.628	35.100	66.439	17.418	33.188	8.238	15.735
Taiwan	28.292	60.780	36.210	72.207	37.317	70.472	11.462	22.000	14.051	26.549
Outros	308.425	650.950	426.692	845.708	257.839	505.500	136.017	268.440	97.238	184.054
Total	758.328	1.590.063	1.052.808	2.104.431	572.913	1.106.383	294.081	570.766	242.476	463.747

Fonte: Secex

NCM:

Nota: NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

### Milho em Grão

Países de Destino	2011		2012		2013		Jan-Ago/13		Jan-Ago/14	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	369.193	108.110	754.355	198.266	1.132.382	249.851	502	365	309.952	61.341
Argentina	3.425	9.303	3.257	10.456	1.224	2.797	1.148	2.551	27	161
Chile	-	-	51	219	74.859	15.317	-	-	-	-
Coréia Rep. Norte	-	-	-	-	-	-	27.406	7.945	-	-
Coréia Rep. Sul	131.022	37.204	2.581.258	701.119	27.406	7.945	2.104.725	573.499	535.770	106.548
Espanha	401.963	95.368	385.963	107.986	3.484.884	861.481	561.403	143.921	218.159	41.078
Estados Unidos	2.526	6.401	729.388	199.535	1.039.164	299.283	983.191	285.404	2.655	2.437
Irã	1.905.670	525.828	2.966.923	798.968	1.039.164	299.283	723.704	196.198	1.488.162	302.419
Itália	29.232	6.783	29.804	8.436	80.042	19.604	68.042	17.374	28.249	5.895
Japão	734.505	225.624	3.049.382	814.677	3.737.259	901.013	1.987.983	538.505	135.929	26.874
Marrocos	578.739	164.152	1.003.976	262.851	982.041	218.182	283.365	74.259	-	-
Países Baixos	339	1.004	24.266	6.352	739.854	194.503	590.030	160.402	148.770	27.582
Paraguai	11.282	33.589	8.225	31.702	6.437	31.885	5.138	26.175	1.852	6.529
Portugal	124.295	30.134	132.563	36.959	506.467	131.261	434.511	114.447	35.025	7.055
Outros	5.194.722	1.472.854	8.132.527	2.205.812	13.773.816	3.075.227	4.450.516	1.190.972	5.497.122	1.119.363
Total	9.486.913	2.716.354	19.801.938	5.383.338	26.624.999	6.307.631	12.221.664	3.332.017	8.401.672	1.707.282

Fonte: Secex

Nota: NCM: 1005.10.00 a 1005.90.90

## 6.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

### Complexo de Soja

Países de Destino	2011		2012		2013		Jan-Ago/13		Jan-Ago/14	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000								
<b>GRÃO</b>										
Alemanha	370.819	189.032	522.354	284.638	317.883	167.631	270.098	141.509	505.387	256.101
China	22.104.719	10.957.102	22.885.887	12.028.318	32.251.521	17.147.972	28.464.227	15.127.470	30.632.251	15.591.331
Espanha	2.369.270	1.192.918	2.155.811	1.130.224	1.962.643	1.058.680	1.421.525	770.864	1.760.262	895.144
França	221.774	107.530	506.775	281.400	149.691	79.619	149.691	79.619	191.904	99.921
Itália	150.662	73.269	135.621	73.644	356.106	190.682	344.806	184.857	462.157	249.689
Japão	536.111	253.805	548.339	297.346	610.599	328.959	540.323	291.394	449.002	231.285
Países Baixos	1.520.683	710.252	1.036.919	550.154	1.585.903	829.561	1.441.859	754.111	1.940.515	984.435
Outros	5.711.523	2.843.378	5.124.710	2.809.478	5.561.759	3.009.195	4.501.542	2.418.623	6.024.714	3.102.804
Soma	32.985.560	16.327.287	32.916.417	17.455.200	42.796.104	22.812.299	37.134.070	19.768.446	41.966.191	21.410.710
<b>FARELO</b>										
Alemanha	1.366.110	574.733	1.673.952	779.865	1.243.052	667.687	716.503	368.695	895.537	504.409
China	20.538	9.056	16.384	6.526	25.943	10.917	25.770	10.820	96.779	49.356
Dinamarca	166.563	69.639	141.715	66.827	159.597	80.863	53.674	28.683	96.309	56.626
Espanha	612.790	224.760	399.991	169.310	244.006	115.818	165.154	76.597	266.400	134.112
França	2.053.273	770.147	1.818.715	807.547	1.545.462	740.727	1.073.490	500.020	1.119.363	544.811
Irã, Rep.	409.844	155.753	695.224	341.348	535.476	269.973	239.514	114.063	204.840	102.098
Itália	267.332	106.157	601.139	268.869	362.104	177.157	239.316	113.138	235.905	120.772
Países Baixos	3.914.624	1.640.446	4.000.479	1.967.613	4.247.432	2.302.145	2.748.375	1.446.141	2.558.159	1.434.671
Tailândia	1.413.457	563.098	1.351.259	624.350	923.150	457.995	684.214	321.273	827.536	424.298
Outros	4.130.638	1.584.072	3.590.184	1.563.202	4.047.324	1.963.991	2.715.717	1.280.062	3.155.727	1.631.934
Soma	14.355.169	5.697.860	14.289.042	6.595.457	13.333.546	6.787.272	8.661.727	4.259.493	9.456.554	5.003.085
<b>ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS</b>										
Bangladesh	106.700	129.476	94.484	109.498	61.896	64.345	57.646	60.419	53.461	46.290
China	643.179	763.682	787.531	924.397	529.034	517.145	223.180	239.035	311.088	272.037
Hong Kong	20.152	23.420	29.757	35.882	3.700	3.756	3.700	3.756	5.600	4.968
Índia	141.950	173.573	314.489	363.933	241.899	232.755	162.902	162.458	358.732	315.022
Irã, Rep.	65.345	79.884	116.978	136.952	84.000	85.335	52.500	57.647	-	-
Países Baixos	2.961	3.918	144	209	9.818	9.378	9.575	9.180	171	389
Outros	761.127	955.317	413.762	500.465	432.121	453.213	300.754	326.590	207.784	199.056
Soma	1.741.413	2.129.270	1.757.144	2.071.337	1.362.467	1.365.928	810.257	859.085	936.836	837.762

Fonte: Secex

NCM:

Soja Grão: NCM 1201.10.00 a NCM 1201.90.00

Farelo: NCM 2304.00.10 a NCM 2304.00.90

Óleos: NCM 1507.10.00 a NCM 1507.90.90



## Trigo

Países de Destino	2011		2012		2013		Jan-Ago/13		Jan-Ago/14	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
<b>EM GRÃO</b>										
África do Sul	90.851	28.872	320.396	84.065	209.636	62.392	209.636	62.392	-	-
Argélia	705.548	206.896	134.545	34.142	-	-	-	-	-	-
Bélgica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Djibuti	-	-	119.837	28.609	-	-	-	-	-	-
Egito	185.952	55.208	193.191	51.765	65.892	18.716	65.892	18.716	-	-
Espanha	-	-	188.012	40.829	220.203	62.949	220.203	62.949	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	25	26	25	26	-	-
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agorocos	85.801	25.903	41.364	10.436	-	-	-	-	-	-
Moçambique	41.780	12.146	98.295	24.820	36.075	11.325	36.075	11.325	-	-
Nigéria	35.020	11.167	80.377	21.508	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	94	109	297	260	9.539	3.150	192	211	38.094	11.225
Tanzânia	2.000	566	41.800	14.421	-	-	-	-	-	-
Tunísia	178.699	53.885	87.750	22.368	18.229	5.908	18.229	5.908	-	-
Outros	1.024.729	304.052	1.099.032	285.828	628.699	183.786	628.699	183.786	4	4
Soma	2.350.473	698.804	2.404.896	619.050	1.188.299	348.252	1.178.952	345.313	38.098	11.229

Fontes: Secex

Nota:

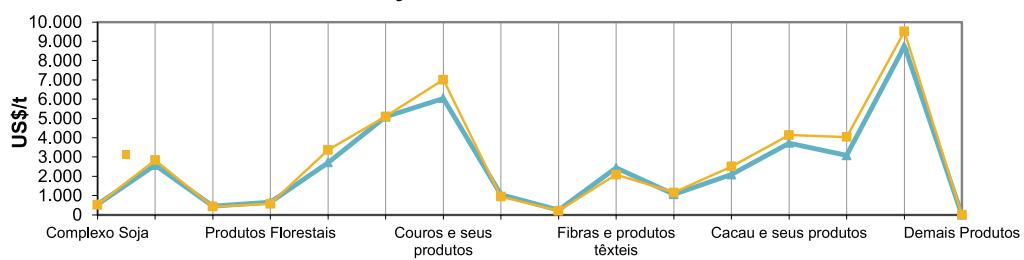
TRIGO EM GRÃO: NCM 1001.10.10 a NCM 1001.99.00

## 6.9 - Balança Comercial do Agronegócio

Produtos	Agosto						Janeiro-Agosto					
	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)		
	2013	2014	Δ%	2013	2014	Δ%	2013	2014	Δ%	2013	2014	Δ%
Total Brasil	21.424	20.465	-4,5	20.201	19.297	-4,5	156.654	154.020	-1,7	160.407	153.771	-4,1
Demais Produtos	11.259	11.573	2,8	18.737	17.886	-4,5	87.614	86.408	-1,4	149.111	142.519	-4,4
Agronegócio	10.165	8.892	-12,5	1.464	1.411	-3,6	69.040	67.612	-2,1	11.296	11.252	-0,4
Participação %	47,4	43,5	-	7,2	7,3	-	44,1	43,9	-	7,0	7,3	-

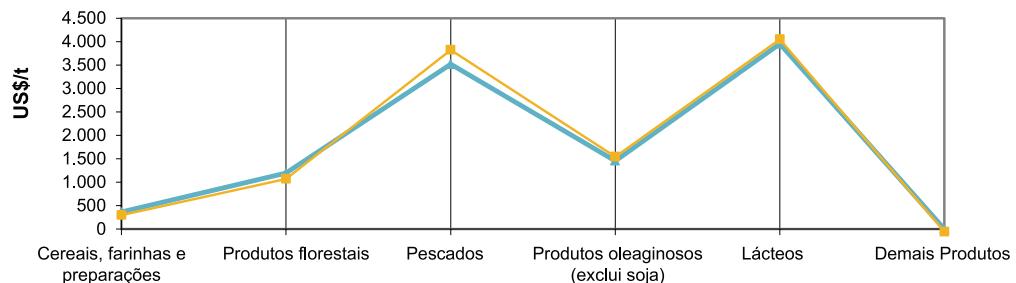
Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da Secex/MDIC

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO  
PREÇO MÉDIO AGOSTO 2013-2014



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da Secex/MDIC

IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO  
PREÇO MÉDIO AGOSTO 2013-2014



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da Secex/MDIC

## Síntese dos Resultados do Mês e do Acumulado do Ano

Produtos	Agosto						Janeiro-Agosto					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2013	2014	Δ%	2013	2014	Δ%	2013	2014	Δ%	2013	2014	Δ%
<strong>EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO</strong>												
Complexo Soja	3.621	3.111	-14,1	6.738	5.903	-12,4	24.885	27.252	9,5	46.605	52.360	12,3
Soja em grãos	2.894	2.135	-26,2	5.376	4.119	-23,4	19.767	21.411	8,3	37.133	41.966	13,0
Farelo de soja	619	847	36,7	1.253	1.636	30,6	4.260	5.003	17,5	8.662	9.457	9,2
Óleo de soja	108	129	19,5	109	147	34,4	859	838	-2,5	810	937	15,6
Carnes	1.429	1.523	6,6	554	537	-3,0	11.016	11.335	2,9	4.083	4.185	2,5
Carne de Frango	640	675	5,4	333	332	-0,4	5.411	5.164	-4,6	2.563	2.606	1,7
in natura	560	581	3,7	304	302	-0,8	4.794	4.482	-6,5	2.346	2.378	1,4
industrializada	80	94	16,8	29	30	3,8	618	681	10,3	217	227	5,0
Carne Bovina	586	640	9,1	137	134	-2,0	4.178	4.710	12,7	949	1.034	9,0
in natura	473	534	13,0	109	109	0,1	3.319	3.834	15,5	739	825	11,6
industrializada	57	49	-14,8	9	8	-14,8	399	395	-1,0	67	65	-3,4
Carne Suína	132	142	7,5	52	42	-19,2	885	978	10,4	340	317	-6,9
in natura	122	130	6,6	46	35	-22,4	802	892	11,3	292	271	-7,3
Carne de Peru	40	29	-28,3	16	11	-32,7	307	214	-30,3	107	80	-24,9
in natura	18	13	-28,7	10	7	-29,3	128	92	-28,1	62	50	-19,3
industrializada	22	16	-28,0	6	4	-38,2	179	122	-31,9	45	30	-32,6
Complexo Sucroalcooleiro	1.684	995	-40,9	3.687	2.370	-35,7	9.107	6.544	-28,1	18.994	15.672	-17,5
Açúcar	1.369	945	-31,0	3.298	2.306	-30,1	7.793	5.908	-24,2	17.397	14.899	-14,4
Álcool	314	50	-84,2	389	63	-83,9	1.310	628	-52,0	1.593	759	-52,3
Produtos Florestais	869	794	-8,6	1.342	1.393	3,8	6.355	6.541	2,9	10.095	11.115	10,1
Papel e Celulose	664	564	-15,1	1.075	1.004	-6,6	4.742	4.806	1,4	7.758	8.424	8,6
Madeiras e suas obras	204	230	13,0	267	389	46,0	1.607	1.732	7,8	2.335	2.691	15,2
Café	407	568	39,6	150	169	12,4	3.536	4.061	14,8	1.119	1.338	19,6
Café em grãos	358	511	42,6	144	161	12,1	3.077	3.646	18,5	1.062	1.281	20,5
Café solúvel	46	53	14,0	6	7	13,4	430	373	-13,1	52	51	-2,6
Fumo e seus produtos	341	258	-24,2	67	51	-24,4	2.034	1.381	-32,1	401	272	-32,2
Couros e seus produtos	247	305	23,3	41	44	6,3	1.935	2.310	19,4	328	351	6,8
Sucos	204	147	-28,0	195	156	-19,9	1.607	1.298	-19,2	1.442	1.200	-16,8
Sucos de laranjas	188	131	-30,5	186	147	-20,9	1.498	1.157	-22,8	1.378	1.131	-17,9
Cereais, farinhas e preparações	781	528	-32,4	3.201	2.550	-20,3	4.020	2.126	-47,1	14.068	9.264	-34,1
Milho	707	475	-32,9	3.049	2.458	-19,4	3.288	1.673	-49,1	12.211	8.392	-31,3
Fibras e produtos têxteis	126	191	52,0	52	91	76,9	881	770	-12,6	364	320	-11,9
Algodão	89	153	72,4	46	82	77,5	571	464	-18,7	294	243	-17,5
Frutas (incluso nozes e castanhas)	52	53	2,0	49	46	-6,1	439	426	-2,9	416	377	-9,5
Frutas frescas ou secas	32	36	13,7	37	37	-1,8	267	262	-1,7	299	269	-9,9
Animais vivos	65	50	-23,0	31	20	-35,9	456	552	21,1	183	234	27,5
Bovinos Vivos	59	45	-23,8	31	20	-35,7	414	505	21,9	181	232	28,0
Cacau e seus produtos	25	25	2,4	7	6	-8,1	210	216	2,9	53	53	-0,2
Lácteos	8	27	239,8	3	7	159,5	77	229	195,8	28	58	106,8
Pescados	29	24	-19,6	3	2	-26,1	133	121	-9,3	23	19	-17,8
Demais Produtos	276	292	5,7	-	-	-	2.348	2.450	4,4	-	-	-
<strong>IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO</strong>												
Cereais, farinhas e preparações	296	333	12,2	818	942	15,2	2.668	2.378	-10,9	6.779	6.173	-8,9
Trigo	178	222	24,6	546	702	28,6	1.574	1.359	-13,7	4.653	4.178	-10,2
Malte	32	32	2,3	49	53	7,2	340	372	9,3	529	604	14,3
Arroz	25	22	-14,5	52	43	-16,1	273	198	-27,3	572	421	-26,4
Farinha de trigo	8	13	66,4	14	26	86,3	92	87	-4,9	169	172	1,8
Produtos florestais	259	217	-16,2	217	193	-11,1	1.825	1.702	-6,7	1.518	1.478	-2,6
Papel e Celulose	186	155	-16,5	176	152	-13,9	1.264	1.212	-4,1	1.203	1.161	-3,5
Borracha natural	56	47	-17,5	22	25	14,7	435	362	-16,8	151	168	11,6
Pescados	104	97	-6,2	29	25	-14,9	937	1.010	7,8	287	268	-6,6
Produtos oleaginosos (exclui soja)	85	82	-3,3	58	52	-11,9	585	655	12,0	405	420	3,6
Óleo de dendê ou de palma	33	37	13,1	41	36	-11,7	234	287	22,7	281	292	3,8
Azeite de oliva	35	27	-22,9	7	6	-11,5	225	219	-2,4	44	45	3,1
Lácteos	67	39	-41,6	17	10	-43,8	377	297	-21,2	105	70	-33,5
Demais Produtos	653	643	-1,6	-	-	-	4.905	5.210	6,2	-	-	-



## 6.10 - Tarifa Externa Comum - TEC (1)

### Principais Produtos do Setor Agropecuário

PRODUTO	NCM (2)	ALIQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	NCM (2)	ALIQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarrilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ semeadura	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	12	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			logurte	0403	16
Arroz			Manteiga	0405	16
para semeadura	1006	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006	10	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006	10	MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibranqueado	1006	10 / 12	ÓLEO		
Milho			Soja, em bruto	1507	10
para semeadura	1005	0	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros	1005	8	OVO		
Trigo			Para incubação	0407	0
para semeadura	1001	0	Outros	0407	8
outros	1001	10	PEIXE		
FARINHA			Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	10
Milho	1102	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja	1208	10	Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1101	12	SOJA		
FEIJÃO			para semeadura	1201	0
para semeadura	0713	0	outras	1201	8
outros	0713	10	farelo	2302	6
FIBRA NATURAL			SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	5201	6	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio	5308	18			
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			

### Principais Insumos do Setor Agropecuário

INSUMO	NCM (2) 0	ALIQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	NCM (2) 0	ALIQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12 / 14
Ácido fosfórico e outros ácidos	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14BK
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/.60	0 a 14BK
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432;34/37	14BK
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: MDIC

Legenda:

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul

Nota:

(BK) Na Nomenclatura, esta sigla identifica as mercadorias definidas como Bens de Capital.

Posição da NCM em 09/05/2012

Atualizada até a Resolução CAMEX Nº 42, de 20/06/2014 (D.O.U. de 23/06/2014)

# 7

# INDICADORES ECONÔMICOS





## 7.1 - Índices de Preços

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/10	402,43	1,01	-0,45%	407,05	0,63	-0,67%	3.124,76	0,88	4,36%	3.040,22	0,75	4,59%
Fev	406,83	1,09	0,77%	411,84	1,18	0,24%	3.146,63	0,70	4,77%	3.063,93	0,78	4,83%
Mar	409,40	0,63	2,26%	415,73	0,94	1,94%	3.168,97	0,71	5,30%	3.079,86	0,52	5,17%
Abr	412,34	0,72	2,95%	418,92	0,77	2,88%	3.192,10	0,73	5,49%	3.097,42	0,57	5,26%
Mai	418,81	1,57	4,38%	423,89	1,19	4,18%	3.205,83	0,43	5,31%	3.110,74	0,43	5,22%
Jun	420,24	0,34	5,07%	427,49	0,85	5,17%	3.202,30	(0,11)	4,76%	3.110,74	-	4,84%
Jul	421,15	0,22	5,98%	428,15	0,15	5,79%	3.200,06	(0,07)	4,44%	3.111,05	0,01	4,60%
Ago	425,79	1,10	7,05%	431,45	0,77	6,99%	3.197,82	(0,07)	4,29%	3.112,29	0,04	4,49%
Set	430,45	1,10	7,95%	436,42	1,15	7,77%	3.215,09	0,54	4,68%	3.126,29	0,45	4,70%
Out	434,88	1,03	9,11%	440,83	1,01	8,81%	3.244,67	0,92	5,39%	3.149,74	0,75	5,20%
Nov	441,75	1,58	10,75%	447,21	1,45	10,27%	3.278,09	1,03	6,08%	3.175,88	0,83	5,63%
Dez	443,43	0,38	11,30%	450,30	0,69	11,32%	3.297,76	0,60	6,47%	3.195,89	0,63	5,91%
Jan/11	447,76	0,98	11,27%	453,87	0,79	11,50%	3.328,76	0,94	6,53%	3.222,42	0,83	5,99%
Fev	452,05	0,96	11,12%	458,40	1,00	11,30%	3.346,74	0,54	6,36%	3.248,20	0,80	6,01%
Mar	454,81	0,61	11,09%	461,24	0,62	10,95%	3.368,83	0,66	6,31%	3.273,86	0,79	6,30%
Abr	457,06	0,50	10,84%	463,31	0,45	10,60%	3.393,09	0,72	6,30%	3.299,07	0,77	6,51%
Mai	457,09	0,01	9,14%	465,31	0,43	9,77%	3.412,43	0,57	6,44%	3.314,58	0,47	6,55%
Jun	456,49	(0,13)	8,63%	464,46	(0,18)	8,65%	3.419,94	0,22	6,80%	3.319,55	0,15	6,71%
Jul	456,25	(0,05)	8,33%	463,91	(0,12)	8,35%	3.419,94	-	6,87%	3.324,86	0,16	6,87%
Ago	459,05	0,61	7,81%	465,97	0,44	8,00%	3.434,30	0,42	7,40%	3.337,16	0,37	7,23%
Set	462,49	0,75	7,44%	468,98	0,65	7,46%	3.449,75	0,45	7,30%	3.354,84	0,53	7,31%
Out	464,33	0,40	6,77%	471,46	0,53	6,95%	3.460,78	0,32	6,66%	3.369,26	0,43	6,97%
Nov	466,32	0,43	5,56%	473,81	0,50	5,95%	3.480,50	0,57	6,17%	3.386,78	0,52	6,64%
Dez	465,57	(0,16)	4,99%	473,24	(0,12)	5,09%	3.498,25	0,51	6,08%	3.403,71	0,50	6,50%
Jan/12	466,96	0,30	4,29%	474,42	0,25	4,53%	3.516,09	0,51	5,63%	3.422,77	0,56	6,22%
Fev	467,28	0,07	3,37%	474,13	(0,06)	3,43%	3.529,80	0,39	5,47%	3.438,17	0,45	5,85%
Mar	469,89	0,56	3,32%	476,16	0,43	3,23%	3.536,15	0,18	4,97%	3.445,39	0,21	5,24%
Abr	474,68	1,02	3,86%	480,20	0,85	3,65%	3.558,78	0,64	4,88%	3.467,44	0,64	5,10%
Mai	478,99	0,91	4,79%	485,09	1,02	4,25%	3.578,35	0,55	4,86%	3.479,92	0,36	4,99%
Jun	482,29	0,69	5,65%	488,29	0,66	5,13%	3.587,65	0,26	4,90%	3.482,70	0,08	4,91%
Jul	489,62	1,52	7,31%	494,83	1,34	6,67%	3.603,07	0,43	5,35%	3.497,67	0,43	5,20%
Ago	495,93	1,29	8,03%	501,90	1,43	7,71%	3.619,28	0,45	5,39%	3.512,01	0,41	5,24%
Set	500,29	0,88	8,17%	506,76	0,97	8,06%	3.642,08	0,63	5,58%	3.532,02	0,57	5,28%
Out	498,74	(0,31)	7,41%	506,86	0,02	7,51%	3.667,93	0,71	5,99%	3.552,85	0,59	5,45%
Nov	499,98	0,25	7,22%	506,70	(0,03)	6,94%	3.687,73	0,54	5,95%	3.574,16	0,60	5,53%
Dez	503,27	0,66	8,10%	510,14	0,68	7,80%	3.715,01	0,74	6,20%	3.602,39	0,79	5,84%
Jan/13	504,83	0,31	8,11%	511,87	0,34	7,89%	3.749,18	0,92	6,63%	3.633,37	0,86	6,15%
Fev	505,83	0,20	8,25%	513,35	0,29	8,27%	3.768,67	0,52	6,77%	3.655,17	0,60	6,31%
Mar	507,39	0,31	7,98%	514,42	0,21	8,04%	3.791,28	0,60	7,21%	3.672,34	0,47	6,59%
Abr	507,08	(0,06)	6,83%	515,19	0,15	7,29%	3.813,64	0,59	7,16%	3.692,53	0,55	6,49%
Mai	508,70	0,32	6,20%	515,19	-	6,21%	3.826,98	0,35	6,95%	3.706,19	0,37	6,50%
Jun	512,56	0,76	6,28%	519,05	0,75	6,30%	3.837,69	0,28	6,97%	3.715,82	0,26	6,69%
Jul	513,27	0,14	4,83%	520,39	0,26	5,17%	3.832,70	(0,13)	6,37%	3.716,93	0,03	6,27%
Ago	515,63	0,46	3,97%	521,17	0,15	3,84%	3.838,83	0,16	6,07%	3.725,85	0,24	6,09%
Set	522,64	1,36	4,47%	528,98	1,50	4,38%	3.849,19	0,27	5,69%	3.738,89	0,35	5,86%
Out	525,93	0,63	5,45%	533,52	0,86	5,26%	3.872,67	0,61	5,58%	3.760,20	0,57	5,84%
Nov	527,40	0,28	5,48%	535,06	0,29	5,60%	3.893,58	0,54	5,58%	3.780,50	0,54	5,77%
Dez	531,03	0,69	5,52%	538,27	0,60	5,51%	3.921,61	0,72	5,56%	3.815,20	0,92	5,91%
Jan/14	533,15	0,40	5,61%	540,85	0,48	5,66%	3.946,31	0,63	5,26%	3.836,18	0,55	5,58%
Fev	537,68	0,85	6,30%	542,90	0,38	5,76%	3.971,56	0,64	5,38%	3.862,64	0,69	5,68%
Mar	545,63	1,48	7,54%	551,96	1,67	7,30%	4.004,12	0,82	5,61%	3.898,17	0,92	6,15%
Abr	548,08	0,45	8,09%	556,26	0,78	7,97%	4.035,35	0,78	5,81%	3.924,28	0,67	6,28%
Mai	545,62	(0,45)	7,26%	555,53	(0,13)	7,83%	4.059,56	0,60	6,08%	3.942,33	0,46	6,37%
Jun	542,20	(0,63)	5,78%	551,44	(0,74)	6,24%	4.070,11	0,26	6,06%	3.958,09	0,40	6,52%
Jul	539,23	(0,55)	5,06%	548,09	(0,61)	5,32%	4.075,40	0,13	6,33%	3.958,48	0,01	6,50%
Ago	542,46	0,60	5,20%	546,60	(0,27)	4,88%	4.082,73	0,18	6,35%	3.968,37	0,25	6,51%

Fonte: Conab e IBGE

Legenda:

(1) Ago/94 = 100

(2) Dez/93 = 100



## OUTROS INDICADORES

## Poupança e TR - 2014

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (U\$S)	
		Compra	Venda
jan-11	415,00	2,3066	2,3074
Fev	465,00	2,3119	2,3127
Mar	545,00	1,6583	1,6591
Abr	545,00	1,5856	1,5869
Mai	545,00	1,6127	1,6135
Jun	545,00	1,5862	1,5870
Jul	545,00	1,5631	1,5639
Ago	545,00	1,5962	1,5970
Set	545,00	1,7490	1,7498
Out	545,00	1,7719	1,7726
Nov	545,00	1,7905	1,7898
Dez	545,00	1,8362	1,8369
Jan/12	622,00	1,7890	1,7897
Fev	622,00	1,7178	1,7184
Mar	622,00	1,7947	1,7953
Abr	622,00	1,8542	1,8548
Mai	622,00	1,9854	1,9860
Jun	622,00	2,0486	2,0492
Jul	622,00	2,0282	2,0286
Ago	622,00	2,0289	2,0295
Set	622,00	2,0275	2,0281
Out	622,00	2,0293	2,0298
Nov	622,00	2,0672	2,0678
Dez	622,00	2,0790	2,0796
Jan/13	678,00	2,0383	2,0389
Fev	678,00	1,9727	1,9733
Mar	678,00	1,9823	1,9828
Abr	678,00	2,0016	2,0022
Mai	678,00	2,0343	2,0348
Jun	678,00	2,1724	2,1730
Jul	678,00	2,2516	2,2522
Ago	678,00	2,3416	2,2513
Set	678,00	2,2699	2,2705
Out	678,00	2,1881	2,1886
Nov	678,00	2,2944	2,2954
Dez	678,00	2,3449	2,3455
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880

Fonte: Bacen

DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/08 a 01/09	0,6059	0,6059	0,0602
02/08 a 02/09	0,6198	0,6198	0,0528
03/08 a 03/09	0,6118	0,6118	0,0811
04/08 a 04/09	0,5625	0,5625	0,1409
05/08 a 05/09	0,5668	0,5668	0,1252
06/08 a 06/09	0,5968	0,5968	0,1135
07/08 a 07/09	0,6434	0,6434	0,0860
08/08 a 08/09	0,6072	0,6072	0,0825
09/08 a 09/09	0,6403	0,6403	0,0638
10/08 a 10/09	0,5937	0,5937	0,0930
11/08 a 11/09	0,5532	0,5532	0,1362
12/08 a 12/09	0,5500	0,5500	0,1339
13/08 a 13/09	0,5783	0,5783	0,1393
14/08 a 14/09	0,6431	0,6431	0,0955
15/08 a 15/09	0,6103	0,6103	0,0563
16/08 a 16/09	0,6211	0,6211	0,0693
17/08 a 17/09	0,6069	0,6069	0,0883
18/08 a 18/09	0,5545	0,5545	0,1316
19/08 a 19/09	0,5663	0,5663	0,1133
20/08 a 20/09	0,5853	0,5853	0,1073
21/08 a 21/09	0,6273	0,6273	0,0856
22/08 a 22/09	0,6391	0,6391	0,0644
23/08 a 23/09	0,6212	0,6212	0,0694
24/08 a 24/09	0,5917	0,5917	0,0884
25/08 a 25/09	0,5561	0,5561	0,1229
26/08 a 26/09	0,5598	0,5598	0,1084
27/08 a 27/09	0,5884	0,5884	0,1115
28/08 a 28/09	0,6112	0,6112	0,0756
29/08 a 29/09	0,6112	0,6112	0,0756
30/08 a 30/09	0,6112	0,6112	0,0756
31/08 a 01/10	0,6112	0,6112	0,0756

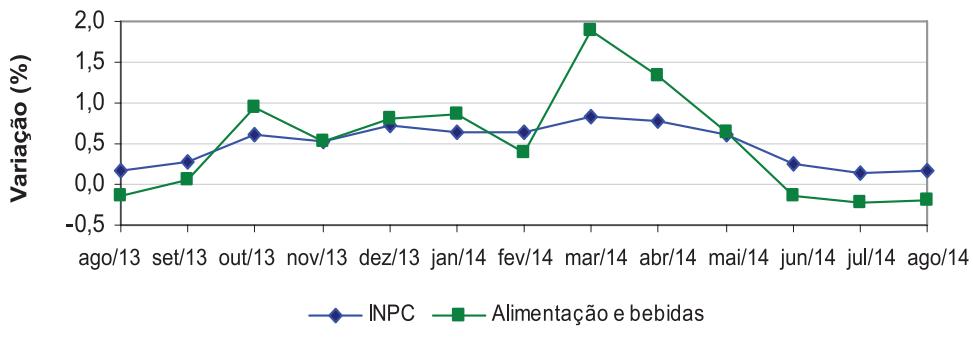
Fonte: Bacen

Legenda: (1) MP N° 567, de 03/05/2012.



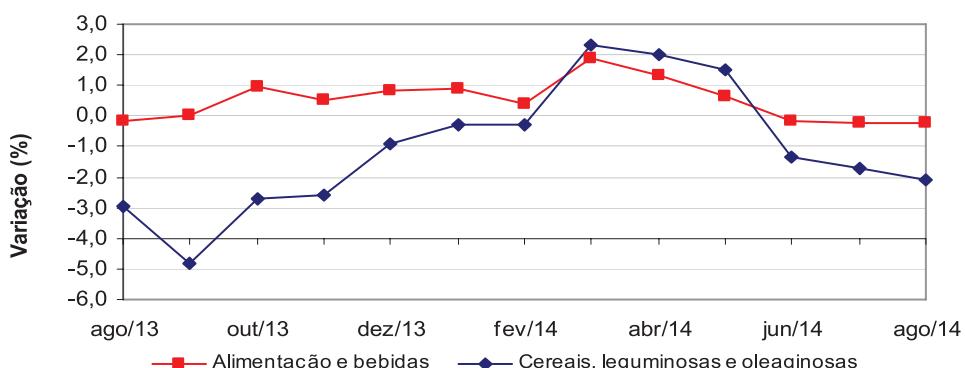
## 7.2 - Gráficos INPC

INPC - Brasil



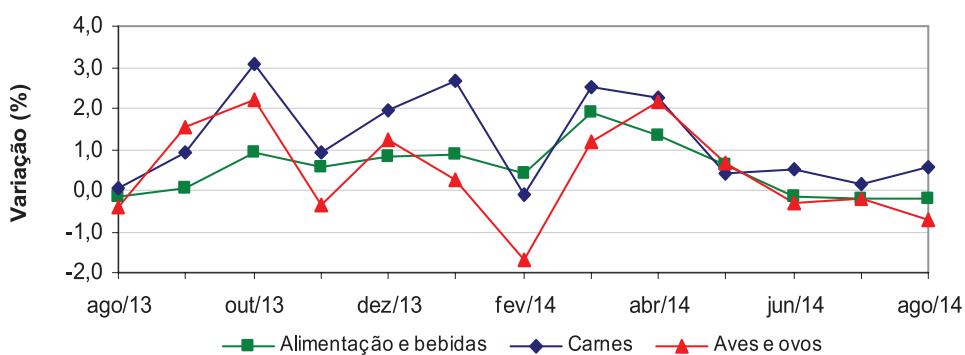
Fonte: IBGE

INPC - Cereais, leguminosas e oleaginosas



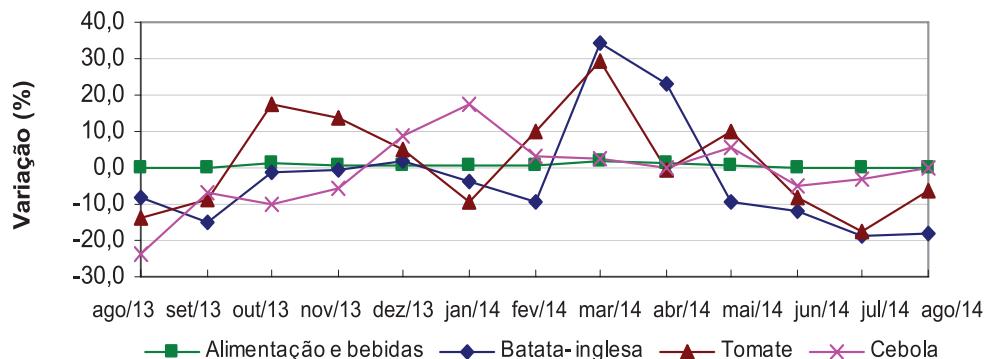
Fonte: IBGE

INPC - Carnes e aves/ovos



Fonte: IBGE

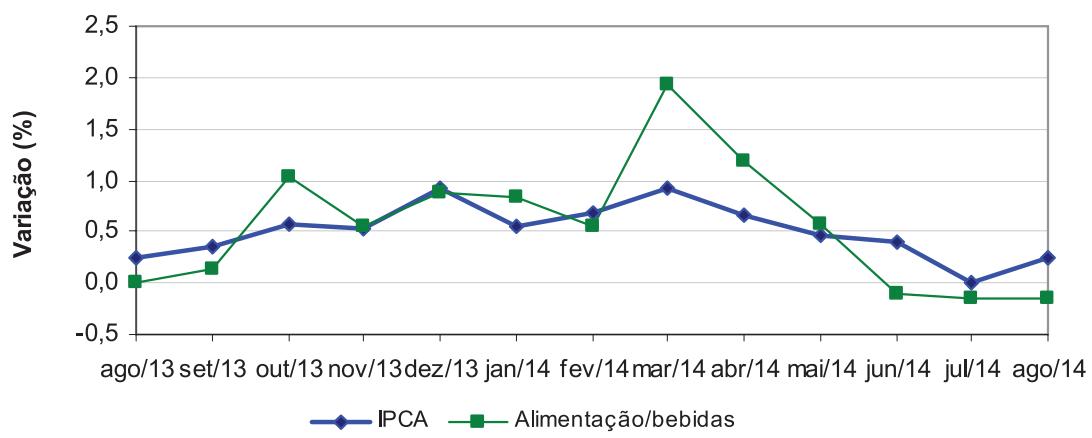
## INPC - Batata, cebola e tomate



Fonte: IBGE

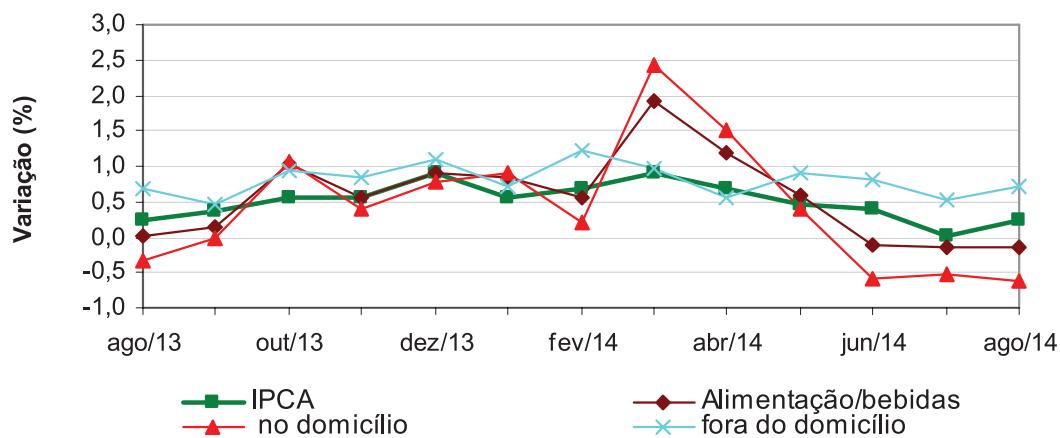
## 7.3 - Gráficos IPCA

## IPCA - Brasil



Fonte: IBGE

## IPCA - Alimentação e bebidas



Fonte: IBGE



## 7.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2009.I	37.238	154.844	436.414	729.400
2009.II	48.680	178.683	455.692	787.963
2009.III	38.527	199.374	476.914	826.431
2009.IV	32.787	216.798	518.428	895.610
TOTAL	157.232	749.699	1.887.448	3.239.404
2010.I	40.176	195.005	496.690	855.569
2010.II	49.757	223.784	521.438	927.097
2010.III	43.538	243.342	538.623	963.438
2010.IV	37.706	243.721	593.400	1.023.981
TOTAL	171.177	905.852	2.150.151	3.770.085
2011.I	46.242	223.612	547.797	962.073
2011.II	62.377	243.193	588.292	1.043.527
2011.III	46.635	252.698	591.746	1.046.707
2011.IV	37.400	252.653	638.227	1.090.708
TOTAL	192.653	972.156	2.366.062	4.143.013
2012.I	44.527	228.946	593.686	1.024.339
2012.II	64.830	240.995	633.286	1.102.923
2012.III	48.255	246.362	632.538	1.097.156
2012.IV	40.526	252.932	698.189	1.167.676
TOTAL	198.137	969.234	2.557.699	4.392.094
2013.I	58.701	231.329	659.782	1.119.240
2013.II	73.348	257.710	705.974	1.217.437
2013.III	54.442	268.578	710.031	1.214.841
2013.IV	48.103	269.006	773.374	1.293.297
TOTAL	234.594	1.026.624	2.849.160	4.844.815
2014.I	61.685	240.972	716.219	1.204.058
2014.II	82.462	255.003	750.067	1.271.186
TOTAL	144.147	495.975	1.466.286	2.475.244

Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

## 7.5 - Crédito Rural: Financiamento de Custeio de Lavoura Concedidos a Produtores e Cooperativas

Janeiro a Agosto 2014

R\$ Milhões

REGIÃO	CONTRATOS	VALOR	ÁREA (mil ha)
Centro-Oeste	23.332	8.750.672	6.579
Nordeste	29.193	3.473.314	1.981
Norte	5.082	693.517	478
Sudeste	83.668	7.856.441	3.127
Sul	339.403	12.611.418	9.559
<b>Total Brasil</b>	<b>480.678</b>	<b>33.385.363</b>	<b>21.724</b>

Fonte: Bacen/Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proago (Sicor)

## 7.6 - Crédito Rural: Financiamentos Rurais Concedidos a Cooperativas

Janeiro a Agosto 2014

R\$ Milhões

Região	Finalidade	Contratos	Valor
Centro-Oeste	Comercialização	28	642.950
	Custeio	62	352.884
	Investimento	4	15.000
Nordeste	Comercialização	5	49.860
	Custeio	19	32.301
	Investimento	18	5.529
Norte		1	1.437
Sul	Comercialização	216	1.058.685
	Custeio	987	3.957.220
	Investimento	106	159.289
Sudeste	Comercialização	141	1.153.099
	Custeio	650	1.695.728
	Investimento	36	143.883
<b>TOTAL BRASIL</b>		<b>2.273</b>	<b>9.267.864</b>

Fonte: Bacen/Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proago (Sicor)

## 7.7 - PRONAF<sup>(1)</sup>: Financiamento Rurais Concedidos no País

Janeiro a Agosto 2014

R\$ Milhões

REGIÃO	FINALIDADE	CONTRATOS	VALORES
Centro-Oeste	Custeio	17.976	382.446,52
	Investimento	18.618	616.697,14
Nordeste	Custeio	38.822	340.106,26
	Investimento	490.960	1.798.355,32
Norte	Custeio	9.747	155.082,47
	Investimento	58.138	1.129.067,77
Sudeste	Custeio	60.873	1.019.082,96
	Investimento	113.912	2.021.356,22
Sul	Custeio	234.541	4.255.868,62
	Investimento	91.763	3.332.829,06
<b>TOTAL BRASIL</b>		<b>1.135.350</b>	<b>15.050.892</b>

Fonte: Bacen/Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proago (Sicor)

Legenda: (1) Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar



# Superintendências Regionais

## SUREG AC

Felomeno Gomes de Freitas  
Travessa do Icó, 180  
Estação Experimental  
69.901-180, Rio Branco (AC)  
Fone: (68) 3227-7959  
ac.sureg@conab.gov.br

## SUREG AL

Elizeu José Rego  
Rua Senador Mendonça, 148  
Edifício Walmap, 8º e 9º andar  
57.020-030, Maceió (AL)  
Fone: (82) 3358-6145  
al.sureg@conab.gov.br

## SUREG AM

Thomaz Antônio Periz da Silva  
Avenida Ministro Mário Andreazza, 2196  
Distrito Industrial  
69.075-830, Manaus (AM)  
Fone: (92) 3182-2404  
am.sureg@conab.gov.br

## SUREG AP

Asdrúbal Silva de Oliveira  
Avenida Hamilton Silva, 1500  
Bairro Central  
68.900-068, Macapá (AP)  
Fone: (96) 3222-5975/ 8118-6003  
ap.sureg@conab.gov.br

## SUREG BA/SE

Rose Edna Mata Viana Pôndé  
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 3840  
4º andar Bl. A – Ed. Capemi Bairro Pituba  
41.821-900, Salvador (BA)  
Fone: (71) 3417-8630  
ba.sureg@conab.gov.br

## SUREG CE

Francisco Agenor Pereira  
Rua Antônio Pompeu, 555  
Bairro José Bonifácio  
60.040-001, Fortaleza (CE)  
Fone: (85) 3252-1722  
ce.sureg@conab.gov.br

## SUREG DF

Sebastião Pereira Gomes  
Setor Indústria e Abastecimento Sul  
Quadra 5  
71.200-000, Brasília (DF)  
Fone: (61) 3363-2502  
df.sureg@conab.gov.br

## SUREG ES

Brisio Alves Santos Júnior  
Avenida Princesa Isabel, 629, sala 702  
Ed. Vitória Center, Centro  
29.010-904, Vitória (ES)  
Fone: (27) 3041-4005  
es.sureg@conab.gov.br

## SUREG GO

Eurípedes Malaquias de Souza  
Avenida Meia Ponte, 2748  
Setor Santa Genoveva  
74.670-400, Goiânia (GO)  
Fone: (62) 3269-7400  
go.sureg@conab.gov.br

## SUREG MA

Margareth de Cassia Oliveira Aquino  
Rua das Sabias, 4, Quadra 5  
Lote 4 e 5, Bairro Jardim Renascença  
65.071-750, São Luiz (MA)  
Fone: (98) 2109-1301  
ma.sureg@conab.gov.br

## SUREG MS

Antônio Benedito Dotta  
Avenida Mato Grosso, 1022  
Centro  
79.002-232, Campo Grande (MS)  
Fone: (67) 3383-4566  
ms.sureg@conab.gov.br

## SUREG MT

Ovídio Costa Miranda  
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510  
Edifício Everest, Bairro Dom Aquino  
78015-240, Cuiabá (MT)  
Fone: (65) 3616-3803  
mt.sureg@conab.gov.br

## SUREG MG

Osvaldo Teixeira de Souza  
Rua Prof. Antônio Aleixo, 756  
Bairro de Lourdes  
30.180-150, Belo Horizonte (MG)  
Fone: (31) 3290-2800  
mg.sureg@conab.gov.br

## SUREG PA

Moacir da Cruz Rocha  
Rua Joaquim Nabuco, 23  
Bairro Nazaré  
66.055-300, Belém (PA)  
Fone: (91) 3224-2374  
pa.sureg@conab.gov.br

## SUREG PB

Gustavo Guimarães Lima  
Rua Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n  
Bairro Cruz das Armas  
58.085-010, João Pessoa (PB)  
Fone: (83) 3242-5864  
pb.sureg@conab.gov.br

## SUREG PE

Roberto Pereira Lins  
Estrada do Barbalho, 960  
Bairro Iputinga  
50.690-000, Recife (PE)  
Fone: (81) 3271-4291  
pe.sureg@conab.gov.br

## SUREG PI

Manuel Araújo da Rocha  
Rua Honório de Paiva, 475  
Sul – Picarra  
64.017-112, Teresina (PI)  
Fone: (86) 3194-5400  
pi.sureg@conab.gov.br

## SUREG PR

Erli de Pádua Ribeiro  
Rua Mauá, 1.116  
Bairro Alto da Glória  
80.030-200, Curitiba (PR)  
Fone: (41) 3313-3209  
pr.sureg@conab.gov.br

## SUREG RJ

Luis Roberto Pires Domingues  
Rua da Alfândega, nº 91  
11º, 12º e 14º andares  
20.010-001, Rio de Janeiro (RJ)  
Fone: (21) 2509-7416  
rj.sureg@conab.gov.br

## SUREG RN

Luis Domingues  
Avenida Jerônimo Câmara, 1814  
Bairro Lagoa Nova  
59.060-300, Natal (RN)  
Fone: (84) 4006-7619  
rn.sureg@conab.gov.br

## SUREG RO

Everaldo da Silva Santos  
Avenida Farquar, 3305  
Bairro Pedrinhas  
78.904-660, Porto Velho (RO)  
Fone: (69) 3216-8420  
ro.sureg@conab.gov.br

## SUREG RR

Zelia Olanda Mar  
Av. Venezuela nº 1.120 – Portão A  
Anexo I, II e IV – Bairro Mecejana  
69.309-690, Boa Vista (RR)  
Fone: (95) 3224-7599  
rr.sureg@conab.gov.br

## SUREG RS

Gláujo Lisboa Melo Junior  
Rua Quintino Bocaiúva, 57  
Bairro Floresta  
90.440-051, Porto Alegre (RS)  
Fone: (51) 3326-6400  
rs.sureg@conab.gov.br

## SUREG SC

Sione Lauro de Souza  
Rua Francisco Pedro Machado, s/n  
Bairro Barreiros  
88.117-402, São José (SC)  
Fone: (48) 3381-7270  
sc.sureg@conab.gov.br

## SUREG SP

Alfredo Luíz Brienza Coli  
Alameda Campinas, 433, Térreo, 2º, 3º,  
4º e 5º andar, Bairro Jardim Paulista  
01.404-901, São Paulo (SP)  
Fone: (11) 3264-4800  
sp.sureg@conab.gov.br

## SUREG TO

Vilmondes de Castro Macedo  
601 Sul – Avenida Teotônio Segurado  
Conjunto 01, Lote 02, Plano Diretor Sul  
77.016-330, Palmas (TO)  
Fone: (63) 3218-7401  
to.sureg@conab.gov.br

## Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento  
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

[www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br), [geint@conab.gov.br](mailto:geint@conab.gov.br)

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



Realização:



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

Apoio:



Ministério do  
Desenvolvimento Agrário